CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2015

(Relatório Parcial – 1º ano do ciclo 2016-2018)

GALERIA DE CURSOS
RANKING DO MEC
Administração (Bacharelado)
Administração – EAD (Bacharelado)
Agronegócio (Tecnológico)
Agronegócio – EAD (Tecnológico)
Agronomia (Bacharelado)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnológico)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas – EAD (Tecnológico)
Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)
Artes Visuais (Licenciatura)
Automação Industrial (Tecnológico)
Biomedicina (Bacharelado)
Ciências Biológicas (Licenciatura)
Ciências Biológicas (Bacharelado)
Ciências Contábeis (Bacharelado)
Ciências Contábeis – EAD (Bacharelado)
Comunicação Social Publicidade e Propaganda (Bacharelado)
Comércio Exterior (Tecnológico)
Design de Interiores (Tecnológico)
Direito (Bacharelado)
Educação Física (Bacharelado)
Educação Física (Licenciatura)
Enfermagem (Bacharelado)
Engenharia Ambiental e Sanitária (Bacharelado)
Engenharia Civil (Bacharelado)
Engenharia de Controle e Automação -MEC (Bacharelado)
Engenharia Elétrica (Bacharelado)
Estética e Cosmética (Tecnológico)
Farmácia (Bacharelado)
Fisioterapia (Bacharelado)
Fonoaudiologia (Bacharelado)
OS INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO MEC COMPROVAM QUE OS CURSOS DA UNICESUMAR ESTÃO ENTRE OS MELHORES DO PAÍS.
Gastronomia (Tecnológico)
Gestão Ambiental – EAD (Tecnológico)
Gestão Comercial (Tecnológico)
Gestão Comercial – EAD (Tecnológico)
Gestão de Recursos Humanos (Tecnológico)
Gestão Pública – EAD (Tecnológico)
Jornalismo (Bacharelado)
Logística (Tecnológico)
Logística – EAD (Tecnológico)
Medicina Veterinária (Bacharelado)
Moda (Bacharelado)
Música (Licenciatura)
Negócios Imobiliários – EAD (Tecnológico)
Nutrição (Bacharelado)
Odontologia (Bacharelado)
Pedagogia (Licenciatura)
Pedagogia – EAD (Licenciatura)
Pilotagem Profissional de Aeronaves (Tecnológico)
Processos Gerenciais – EAD (Tecnológico)
Psicologia (Bacharelado)
Redes de Computadores (Tecnológico)
Serviço Social (Bacharelado)
Sistemas de Informação (Bacharelado)
Sistemas para Internet (Tecnológico)
Sistemas para Internet – EAD (Tecnológico)
Teologia (Bacharelado)
UniCesumar

ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR

PRESIDENTE DA MANTENEDORA
Cláudio Ferdinandi

REITOR
Wilson de Matos Silva

VICE-REITOR
Wilson de Matos Silva Filho

PRÓ-REITOR DE ENSINO A DISTÂNCIA
Willian Victor Kendrick de Matos Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Valdecir Antônio Simão

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO
Marcos Gois

DIRETOR DE PLANEJAMENTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Marcos Antônio da Silva

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLÓGICAS E AGRÁRIAS
Angelo Cesar Colombini

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E APLICADAS
Margareth Soares Galvão

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
Solange Munhoz Arroyo Lopes

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
Ludovico Omar Bernardi

DIRETORA DE PESQUISA
Ludhiana Ethel Kendrick Silva Bertoncello

DIRETOR DE EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA
Cláudio Alexandre Ferdinandi

DIRETOR DE SERVIÇOS ACADÊMICOS
Ricardo Sardinha

DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS
Simone Moreira dos Santos Oliveira

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Chrystiano Mincoff

SUMÁRIO

SUMÁRIO ..... **- 5 -**

APRESENTAÇÃO ..... **- 2 -**

1. INTRODUÇÃO ..... **- 4 -**

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO ..... - 4 -
1.2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO ..... - 8 -
1.3. COMPOSIÇÃO DA CPA ..... - 12 -
1.3.1 Pressupostos Legais ..... *- 12 -*
1.3.2. Comissão própria de avaliação ..... *- 13 -*
1.3.3. Portaria de nomeação da Comissão Própria de Avaliação ..... *- 14 -*

PORTARIA DA REITORIA 035/2013 ..... **- 14 -**

2. METODOLOGIA ..... **- 15 -**

2.1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - PREPARAÇÃO ..... - 16 -
2.2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DESENVOLVIMENTO ..... - 21 -
2.3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CONSOLIDAÇÃO ..... - 23 -
2.4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - EXECUÇÃO ..... - 24 -

3. DESENVOLVIMENTO, ANÁLISE DE DADOS E AÇÕES ..... **- 25 -**

3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ..... - 25 -
3.1.2. DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação. ..... *- 25 -*
3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL ..... - 35 -
3.2.1. DIMENSÃO I – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional. ..... *- 35 -*
3.2.2. DIMENSÃO III – Responsabilidade Social da Instituição ..... *- 37 -*
3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS ..... - 42 -
3.3.1. DIMENSÃO II – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. ..... *- 42 -*
3.3.2. DIMENSÃO IV – Comunicação com a Sociedade ..... *- 81 -*
3.3.3. DIMENSÃO IX – Política de Atendimento aos Discentes ..... *- 89 -*
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO ..... - 100 -
3.4.1. DIMENSÃO V – Políticas de Pessoal. ..... *- 100 -*
PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO (DEFINITIVA E EVENTUAL) DOS PROFESSORES DO QUADRO ..... - 113 -
3.4.3. DIMENSÃO X – Sustentabilidade Financeira. ..... *- 117 -*
3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA ..... - 119 -
3.5.1. DIMENSÃO VII – Infraestrutura Física ..... *- 119 -*

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – ENSINO A DISTÂNCIA ..... **- 126 -**

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS ..... **- 154 -**

APÊNDICE 1 ..... **155**

APÊNDICE 2 ..... **- 161 -**

APRESENTAÇÃO

Historicamente, a prática avaliativa, sistematizada ou espontânea, faz-se presente na vida social e, em especial, nas ações educacionais, com objetivos e significados diversos e muitas vezes contraditórios em relação ao valor e à qualidade do objeto avaliado.

Atualmente no Brasil, a avaliação se insere nas prioridades das políticas educacionais em todos os níveis de ensino. Portanto, as instituições de educação superior, enquanto unidades educativas e científicas pertencentes a este sistema estão inseridas nesse processo.

Na educação superior, uma das dimensões é a avaliação institucional que tem por finalidade, de acordo com a legislação vigente, conhecer e fornecer informações para aperfeiçoar e possibilitar o desenvolvimento da missão das instituições com responsabilidade social. Desde então, tem-se aplicado a autoavaliação para conhecer os pontos favoráveis e deficitários da instituição e com este diagnóstico potencializar e socializar os resultados de positividade aos demais setores universitários, bem como sistematizar estratégias para corrigir os maus percursos detectados no processo avaliado.

O entendimento da UNICESUMAR parte do pressuposto que a avaliação institucional contribui significativamente para que as Instituições de Ensino Superior reorganizem permanentemente as suas práticas de forma crítica, sistemática e comprometida, refletindo sobre o seu papel na sociedade como disseminadora e promotora do saber, capaz de compreender e modificar a realidade. Por outro lado, que deve também servir para que a Instituição possa corrigir deficiências que coloquem em risco, inclusive, a sua sustentabilidade econômico-financeira.

Neste contexto, a avaliação é uma ferramenta poderosa para as necessárias mudanças na educação, visando melhorias na qualidade e maior aproximação com a sociedade contemporânea, não se limitando a fatores estanques e estáticos. A avaliação deve ser entendida como um insumo do processo mais amplo de planejamento da organização, permitindo, enfim, obter o diagnóstico de necessidades e identificar as ações a serem contempladas na gestão da organização. Dessa forma, a autoavaliação, constitui-se num processo orientado, ajustado às missões institucionais, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, responsável pela *"condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira)*.

As diretrizes estabelecidas para esse processo têm como eixo central dois objetivos:

- avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional;

- privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

O documento ora apresentado é o resultado de um longo trabalho avaliativo empreendido por todos aqueles que fazem parte da comunidade acadêmica da UNICESUMAR, sendo envolvidos em seu segmento interno, o corpo técnico administrativo, os estudantes presenciais e da Educação a Distância (EAD), o seu corpo docente e também a comunidade externa por meio das informações coletadas a partir das lideranças empresariais da cidade de Maringá-PR.

Coube à Comissão Própria de Avaliação definir a metodologia de trabalho, a escolha dos instrumentos a serem usados na coleta das informações, o modo e o uso a serem feitos dos dados coletados e a sistematização do conjunto daquelas informações.

Com o resultado de todo este processo é que ora disponibilizamos o presente documento à comunidade institucional, à comunidade externa e aos órgãos de supervisão. O relatório de Autoavaliação 2015 apresenta uma "radiografia" virtual do que se faz, como se faz e do que se pretende fazer, em termos de educação superior nesta instituição.

Que ainda existem espaços para melhorar todo o processo avaliativo não temos dúvidas, já que a perfeição absoluta não diz respeito aos resultados do operar humano. Temos, porém, a convicção de que o que aqui colocamos à disposição de todos os interessados é o resultado de um trabalho empreendido com a máxima dedicação e zelo por todos os que deste processo tomaram parte.

1. INTRODUÇÃO

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

DA MANTENEDORA

O CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ - CESUMAR, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Maringá - Estado do Paraná, fundado em 07 de Junho de 1986, é a mantenedora da UNICESUMAR - Centro Universitário de Maringá.

Denominação: Centro de Ensino Superior de Maringá – CESUMAR
Código da mantenedora: 560
Endereço: Av. Guedner, 1610, Jd. Aclimação, Maringá-PR, CEP 87050-900
Telefone: 44 3027-6360

DA INSTITUIÇÃO MANTIDA

O CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - doravante UNICESUMAR é uma instituição universitária, pluricurricular, que oferece cursos de graduação (bacharelado, tecnológico e licenciatura), pós-graduação (*Lato* e *Stricto Sensu*), pesquisa e extensão, por meio de práticas pedagógicas contextualizadas e críticas, estimuladoras e promotoras da cidadania.

Denominação: Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR
Organização acadêmica: Centro Universitário
Categoria administrativa: Privada com fins lucrativos
Código da IES mantida: 1196
Endereço: Av. Guedner, 1610, Jd. Aclimação, Maringá-PR, CEP 87050-900
Telefone: 44 3027-6360 – ramal 1109
Endereço eletrônico: www.unicesumar.edu.br
E-mail: cpa@unicesumar.edu.br

PERFIL INSTITUCIONAL

A articulação e a integração da UNICESUMAR com a sociedade ocorrem por meio da extensão universitária, a partir dos projetos, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços.

A UNICESUMAR, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, busca por meio da educação, valorizar o homem em sua integridade, para que possa realizar suas aspirações maiores que lhe dão a identidade no tempo e no espaço, como agente de transformação social, na construção de sua história, apontando caminhos dentro das oportunidades de desenvolvimento da região.

Em consonância com a "Missão Institucional" e as orientações do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, a UNICESUMAR visa garantir a excelência de ensino e a qualidade na pesquisa e na extensão, possuindo um corpo docente formado por doutores e mestres e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento das atividades necessárias ao bom desempenho do Centro Universitário.

O incentivo à pesquisa e à pós-graduação ocorrem, na UNICESUMAR, pelo cultivo da atitude científica e a teorização da própria prática educacional por meio de uma política de promoção do desenvolvimento científico, consubstanciada no estabelecimento de linhas prioritárias de ação, a médio e longo prazo, na concessão de bolsas ou de auxílios para a execução de projetos científicos e na formação de pessoal em cursos e programas de pós-graduação. Portanto, de acordo com as orientações emanadas pelo Ministério da Educação e com os princípios da UNICESUMAR, é dada importância ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e Currículo como documentos pelos quais explicita o posicionamento a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, assegurando o cumprimento de suas políticas e ações.

Neste contexto, o projeto, o plano e o currículo, muito mais que documentos técnico-burocráticos, constituem-se instrumentos de ação política e pedagógica que garantem aos discentes uma formação global e crítica, de modo a capacitá-los profissionalmente e a proporcionar o desenvolvimento pessoal/profissional para o pleno exercício da cidadania.

FORMAÇÃO DO ACADÊMICO

A ênfase do ensino da UNICESUMAR está na formação do ser humano como agente construtor da sociedade e como profissional competente, capaz de se desenvolver com destaque no mercado de trabalho, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária.

A UNICESUMAR entende que, para a formação integral do acadêmico e futuro profissional, o quadro docente deve ser atualizado constantemente. Esse é um diferencial que garante à instituição o título de um dos melhores Centros Universitários do Brasil, com cerca de 70.000 alunos, distribuídos em 73 cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância.

Na UNICESUMAR, os alunos aprendem a lidar com os instrumentos educacionais como forma de transformar a vida, arquitetando um futuro digno de quem sempre se dedicou àquilo a que se propôs: vencer com a ciência do trabalho, cumprindo-o com afinco, lealdade, dedicação e persistência.

MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

"Promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária".

VISÃO

Fomenta como visão, ser reconhecida como uma Instituição Universitária de referência regional e nacional pela:

- Qualidade e compromisso do corpo docente.
- Aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento de linhas de pesquisa.
- Consolidação da extensão universitária.
- Qualidade da oferta do ensino presencial e a distância.
- Bem-estar e satisfação da comunidade interna; qualidade da gestão acadêmica e administrativa.
- Compromisso social de inclusão.
- Processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho e compromisso de relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

A UNICESUMAR tem se destacado nas avaliações do Ministério da Educação e nas avaliações do ENADE, sendo reconhecida como o melhor Centro Universitário do Paraná. Seu conceito Institucional (Índice Geral de Cursos - IGC) é "4", conforme disposto na tabela a seguir (Tabela I), com conceitos no ENADE/2014.

TABELA I - RESULTADOS DO ENADE NO ÚLTIMO CICLO DE AVALIAÇÃO POR ÁREAS. LEGENDA: SC = SEM CONCEITO; NR = NÃO RECONHECIDO.

ÁREAS DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, CIÊNCIAS HUMANAS E AFINS				ÁREAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AFINS				ÁREAS DE CIÊNCIAS EXATAS, LICENCIATURAS E AFINS			
CURSO	MODALIDADE	ANO 2012		CURSO	MODALIDADE	ANO 2013		CURSO	MODALIDADE	ANO 2014	
		ENADE	CPC			ENADE	CPC			ENADE	CPC
ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	4	4	AGRONOMIA	Bacharelado	3	4	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	2	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	4	5	BIOMEDICINA	Bacharelado	5	5	ANALISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	3	4
DESIGN	Tecnológico	3	4	EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	4	SC	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	4	4
DIREITO	Bacharelado	4	4	ENFERMAGEM	Bacharelado	4	4	REDES DE COMPUTADORES	Tecnológico	4	4
GESTÃO COMERCIAL	Tecnológico	3	4	FARMÁCIA	Bacharelado	4	4	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	3	4
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	3	4	FISIOTERAPIA	Bacharelado	4	4	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Bacharelado	3	4
GESTÃO FINANCEIRA	Tecnológico	3	NR	FONOAUDIOLOGIA	Bacharelado	4	4	PEDAGOGIA	Licenciatura	3	4
JORNALISMO	Bacharelado	5	5	MEDICINA	Bacharelado	NR	NR	ARTES VISUAIS	Licenciatura	3	4
LOGÍSTICA	Tecnológico	4	4	MEDICINA VETERINÁRIA	Bacharelado	5	5	EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	4	4
PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	3	NR	NUTRIÇÃO	Bacharelado	2	3	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	5	5
PSICOLOGIA	Bacharelado	4	4	ODONTOLOGIA	Bacharelado	3	4	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	3	4
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Bacharelado	4	4	TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIOS	Tecnológico	3	4	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	3	4
TURISMO	Bacharelado	3	3	TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL	Tecnológico	4	NR	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado	3	4
-	-	-	-	-	-	-	-	ENGENHARIA AMBIENTAL	Bacharelado	3	3

FONTE: INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – INEP.

Nos indicadores de qualidade das instituições de educação superior divulgados em 2015 pelo MEC, o Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR teve excelente conceito no Índice Geral de Cursos (IGC) em 2014, obtendo pelo 5º ano consecutivo o conceito 4, ficando entre os 4% das melhores instituições do país e mantendo-se ao lado das principais instituições públicas do Paraná, como UEM, UEL, UEPG, UNIOESTE e UFPR. Entre os Centros Universitários, a UNICESUMAR classificou-se como o melhor Centro Universitário do Paraná (1º lugar), em 2º na região sul e em 6º lugar no cenário nacional.

1.2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNICESUMAR

A educação brasileira vive um momento histórico de busca de melhores e adequadas formas de investigação da veracidade educacional e de formação de indivíduos capazes de conhecer e compreender a realidade onde vivem e onde serão chamados a participar como cidadãos e como profissionais. Nesse sentido, há necessidade de implantação de sistemas efetivos e permanentes de autoavaliação institucional, que contribuam de forma significativa para que as instituições de ensino superior repensem suas práticas administrativas e pedagógicas de forma crítica e comprometida, refletindo sobre seu papel na sociedade como promotora e socializadora de um saber científico capaz de alavancar mudanças no entorno social.

A avaliação institucional contribui significativamente para que as instituições de Ensino Superior se reavaliem permanentemente em suas práticas, de forma crítica, sistemática e comprometida. Isto equivale a refletir sobre o seu papel na sociedade como disseminadora e promotora do saber, capaz de compreender e modificar a realidade. Por outro lado, deve também servir para que a Instituição possa corrigir deficiências institucionais que coloquem em risco, inclusive, a sua sustentabilidade econômico-financeira.

A Avaliação Institucional do Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR vem acompanhando seu crescimento e, ainda que realizada através de um processo consciente e planejado pela própria instituição, constitui tarefa de grande complexidade.

A implantação deste processo é uma tentativa ainda mais complexa, considerando o contexto da realidade mundial. As instituições de ensino superior não se isentam do impacto das

pressões da economia globalizada, da alta competitividade sem barreiras geográficas, nem das interferências em questões éticas e sociais.

Para o Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR, a avaliação e acompanhamento de seu desempenho é um instrumento básico que contribui, não só para seu autoconhecimento, como também para a verificação do cumprimento de sua missão institucional.

A Avaliação Institucional tem como objetivo geral subsidiar e orientar a gestão institucional em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

Interessado na consolidação e na promoção da qualidade de seus serviços, o Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR, desenvolve um Programa de Avaliação Institucional desde 1997, através de uma Comissão Permanente de Avaliação – CPA. Esta comissão é composta por docentes, discentes, corpo técnico- administrativo e representantes da sociedade civil organizada.

A Comissão Permanente de Avaliação, responsável pela elaboração e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional está vinculada à Reitoria e à Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, em função assessora.

As ações desta comissão contribuem para o planejamento e gestão universitária, envolvendo a comunidade acadêmica de modo participativo e democrático. A construção compartilhada de um Programa de Avaliação Institucional é uma oportunidade de mobilizar a capacidade que hoje o Centro Universitário conta de levar a cabo um projeto inovador gerando resultados concretos inseridos em processos transparentes de decisões.

Os pressupostos que norteiam o Programa de Avaliação Institucional no Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR são sustentados pelos princípios de: globalidade, comparabilidade, respeito à identidade institucional, não premiação ou punição, ação voluntária e continuidade.

Com essa preocupação, o Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR estabelece uma política para avaliação embasada nas seguintes diretrizes:

- autoconhecimento da instituição e do resultado de suas ações, permitindo adequá-las às demandas sociais;
- maior participação da instituição na comunidade;
- profissionalização da gestão acadêmica e administrativa;
- busca contínua da qualidade no cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas sociais, de ensino e com a Missão Institucional;

- adoção de um compromisso ético e formal para garantir as condições favoráveis ao bom desempenho da instituição e do educando;
- garantia de uma metodologia que permita oportunidade de participação da comunidade e exercício da cidadania competente;
- difusão do processo de avaliação interno e externo;
- garantia do processo e avaliação de desempenho;
- articulação entre os diferentes setores no processo de avaliação.

Com base nestas diretrizes, objetiva-se o envolvimento institucional em propostas que busquem o equilíbrio e a competência.

A CPA tem a função de coordenar e conduzir o processo da Avaliação Institucional, sendo que suas principais atribuições são:

- envolver a comunidade acadêmica e administrativa - docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e de apoio - no processo de avaliação, estimulando a participação;
- organizar o sistema de coleta e análise de dados;
- contribuir para construção e aplicação de instrumentos de coleta de dados;
- agrupar e proceder à análise dos dados colhidos no âmbito do(s) curso(s), programas ou no âmbito da área administrativa;
- divulgar resultados e promover discussões em torno da análise dos resultados;
- subsidiar o processo de planejamento institucional, orientando ações futuras através da comparação das avaliações internas e externas.
- avaliar continuamente os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, com vistas a detectar aspectos que precisam ser melhorados ou preservados, de modo a desenvolver uma cultura de constante aprimoramento;
- promover a continuidade do processo avaliativo.

Em consonância com as políticas adotadas, o programa estabelece como metas:

- levantar o perfil socioeconômico e cultural dos docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos.
- avaliar o corpo docente dos cursos de graduação e pós-graduação;
- avaliar a estrutura didático-pedagógica dos cursos;
- avaliar a infraestrutura institucional;
- realizar avaliação dos cursos por egressos;
- avaliar o corpo técnico-administrativo;

- avaliar a gestão dos cursos de graduação e pós-graduação;
- avaliar a gestão do centro universitário, em todos os níveis;
- avaliar a produção científica nas linhas de pesquisa da instituição;
- avaliar as atividades de ação comunitária;
- promover a apresentação e discussão de resultados;
- avaliar o impacto do projeto de avaliação institucional;
- promover condições favoráveis para realização da avaliação externa;
- analisar os resultados obtidos pela instituição na avaliação externa, articulando-os aos da autoavaliação;
- promover a meta avaliação do programa de avaliação institucional.

Portanto, para o Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR, a avaliação institucional é uma ferramenta importante para o planejamento e gestão universitária; contribui para o autoconhecimento da organização e para a identificação dos aspectos restritivos e propulsores, permitindo verificar o efetivo cumprimento da missão institucional.

No início dos trabalhos da CPA em 2015 e em consonância com o Programa de Avaliação Institucional, após leitura dos relatórios enviados anteriormente ao Ministério da Educação - MEC, verifica-se importante ressaltar que a UNICESUMAR já possui uma longa jornada e experiência em relação à avaliação institucional universitária, desde o PAIUB até o SINAES, através de projetos implantados pela administração, que ganharam novos rumos quantitativos e qualitativos, visando "discutir, avaliar e propor o sistema global de planejamento das ações e das diretrizes da política de ensino de graduação e pós-graduação do Centro Universitário", a princípio.

A avaliação e o acompanhamento do ensino de graduação estão presentes nas atribuições dos Coordenadores de Cursos, em sua dimensão mais geral, acreditando que é um processo em constante construção e de consolidação das ações de ensino.

Como pode ser verificado no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e no Programa de Avaliação Institucional, há toda uma preocupação e responsabilidade com a proposta de avaliação dentro do Centro Universitário de Maringá. Neste sentido, a CPA pôde perceber que a Avaliação de disciplinas e Docentes do Ensino de Graduação, tornou o aluno mais participativo e agente do seu processo de aprendizagem; em segundo lugar, acompanha de perto a qualidade dos cursos já existentes, visando possíveis e seguras ampliações. Ainda, que esse acompanhamento tem como objetivo: abrir um canal de comunicação com os alunos e despertar no corpo docente a necessidade da educação continuada, como fonte de atualização constante, objetivos que vêm sendo alcançados, demonstrados por meio da melhoria do ensino.

A busca constante da qualidade dos cursos ofertados pela UNICESUMAR é o que se estabelece como prioridade para o sucesso dessa meta, a utilização dos resultados da avaliação institucional como um termômetro dos trabalhos realizados e das próximas ações a serem realizadas.

1.3. COMPOSIÇÃO DA CPA

1.3.1 Pressupostos Legais

A Comissão Própria de Avaliação Institucional da UNICESUMAR fundamenta-se nos seguintes parâmetros:

- BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Lei n.10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>;
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>.
- BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Portaria MEC n.2.051. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa 40, de 12/12/2007 – art. 61-D. Data de inserção do relatório da CPA no Sistema EMEC.
- Decreto nº 5.662, de 19/12/2005, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- Decreto de 28/05/2004, que compõe a Comissão Nacional de Avaliação da Educação (CONAES);
- Portaria INEP nº 31, de 17/02/2005, que indica e estabelece os procedimentos das Avaliações Externas das IES.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP. Orientações Gerais para Roteiro de Autoavaliação. Brasília, DF: MEC, 2004. Disponível em: < http://.inep.gov.br/ >.
- BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras. (PAIUB). Brasília, DF: MEC/SESU. Disponível em: <http://inep.gov.br/ >.
- CEA. Bases para uma Nova Proposta de Avaliação da Educação Superior. Publicado em Março de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/ pdf/sinaes. pdf>.

- CONAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Publicado em Agosto de 2004. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ diretrizes.pdf>.
- CONAES/INEP. Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento. Publicado em Novembro de 2005. Disponível em: CONAES/INEP. Roteiro de Autoavaliação Institucional. Publicado em Agosto de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/roteiro.pdf>.
- NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação institucional

1.3.2. Comissão própria de avaliação

COORDENADOR

Marcos Antônio da Silva

REPRESENTANTE DOCENTE

Edison Schmidt Filho

REPRESENTANTE DOCENTE

Katia Solange Coelho

REPRESENTANTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Vicente Pedatella Neto

REPRESENTANTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Maria Albertina Ferreira do Nascimento

REPRESENTANTE DISCENTE - EAD

Luiz Fernando Tomio Takamatsu

REPRESENTANTE DISCENTE – ENSINO PRESENCIAL

Thais Lima Troiani

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

José Gonçalves Vicente - Empresário

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Solange Munhoz de Arroyo Lopes – Secretária Municipal de Educação

1.3.3. Portaria de nomeação da Comissão Própria de Avaliação

PORTARIA DA REITORIA 035/2013

Nomeia a Comissão Própria de Avaliação – 2014-2016 no Centro Universitário de Maringá.

O Reitor do CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, no uso das suas atribuições estatutárias e em cumprimento ao que estabelece o inciso VI do Art. 20, do Estatuto.

Considerando o previsto no art. 11 da Lei 10.861 de 14/4/2004, publicada no DOU de 15/4/2004,

R E S O L V E

Art. 1º Nomear as pessoas abaixo relacionadas para integrarem a Comissão Própria de Avaliação - 2014-2016, no Centro Universitário de Maringá.

- Marcos Antônio da Silva – Coordenador
- Edison Schmidt Filho- Representante Docente
- Katia Solange Coelho - Representante Docente - EAD
- Vicente Pedatella Neto - Representante Técnico-administrativo
- Maria Albertina Ferreira do Nascimento - Representante Técnico-administrativo
- Luiz Fernando Tomio Takamatsu – Representante Discente EAD
- Thais Lima Troiani – Representante Discente
- José Gonçalves Vicente - Representante da Sociedade Civil Organizada
- Solange Munhoz de Arroyo Lopes - Representante da Sociedade Civil Organizada

Art.2º Estabelece mandato de 3 anos para os membros ora nomeados.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogada a Portaria 003/2013.

Campus Universitário, Maringá (PR), 28 de novembro de 2013.

Profº Wilson de Matos Silva
Reitor

2. METODOLOGIA

Conforme determina as diretrizes da CONAES, o processo de autoavaliação seguiu 04 (quatro) etapas distintas e interdependentes: Preparo, Desenvolvimento, Consolidação e Execução. Cada etapa foi subdividida em ações específicas, a saber:

- Preparação:

1) CPA;

2) Sensibilização;

3) Projeto.

- Desenvolvimento:

1) Ação;

2) Levantamento;

3) Tabulação e Análise;

4) Relatórios Parciais.

- Consolidação:

1) Relatório Final;

2) Comunicação;

3) Balanço.

- Execução:

1) Pontos de Melhoria;

2) Estratégias de Correção;

3) Implantação de Melhorias.

2.1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - PREPARAÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

De acordo com o disposto no Art.11 da Lei n.10.861/04, a UNICESUMAR nomeou a comissão da CPA, proporcionando estrutura física e a liberação de todos os documentos institucionais solicitados por esta comissão, facilitando assim a análise e o desenvolvimento dos trabalhos. Todos os encontros da CPA foram registrados em atas.

SENSIBILIZAÇÃO

A CPA em alguns encontros convidou outros profissionais da UNICESUMAR visando colaborar no desenvolvimento da avaliação, dentre eles:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Ensino à Distância
- Diretoria de Planejamento de Ensino
- Diretoria do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- Diretoria do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
- Diretoria do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
- Diretoria de Ensino a Distância
- Diretoria de Pós-Graduação
- Diretoria de Extensão
- Diretoria de Pesquisa
- Diretoria de Recursos Humanos
- Diretoria Administrativa
- Diretoria de Serviços Acadêmicos
- Coordenadores de Cursos
- Núcleo Docente Estruturante de cada Curso

A CPA julgou indispensável a participação de outros atores envolvidos com o processo de ensino-aprendizagem e da administração da UNICESUMAR, por entender que a avaliação deve ser pensada de forma multi e interdisciplinar para que seja imprescindível avaliar o desenvolvimento dos

Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) de Graduação, independentemente da fase em que estes se encontram, visto que deve ser considerada como uma necessidade intrínseca dos projetos educacionais.

Isso se justifica pelo exercício avaliativo de buscar o aprofundamento de conhecimentos para apreender o contexto da realidade institucional, identificando suas lacunas, necessidades, potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção da consecução dos objetivos traçados de um ensino de qualidade.

No cotidiano do trabalho acadêmico, subsidiado pelo trabalho avaliativo, é possível identificar os desafios e encaminhar soluções alternativas de problemas de diferentes naturezas.

No contexto histórico, a avaliação, reconhecida como um instrumento estratégico pode oferecer às lideranças acadêmico/administrativa, parcerias capazes de gerar elementos confiáveis para a tomada de decisão e possibilitar a implantação de uma cultura organizacional que valorize a utilização da informação para o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

PROJETO

PREPARAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA AVALIADOS

Após realizada a consulta e discussão com os atores envolvidos na instituição, a CPA elaborou instrumentos de avaliação que consistiram em questionários desenvolvidos para pesquisar os seguintes segmentos:

CONTEXTO ACADÊMICO

- Avaliação de Docência.
- Avaliação do aluno em relação ao curso.
- Avaliação do professor em relação ao curso.
- Avaliação do coordenador em relação ao curso.
- Avaliação do aluno em relação à infraestrutura.
- Autoavaliação docente.
- Autoavaliação discente.

CONTEXTO ADMINISTRATIVO

- A sua satisfação quanto.
- Satisfação com as suas condições de trabalho.
- Sua motivação para.
- Como você se avalia.

Dentro de cada segmento estabeleceram-se alguns aspectos considerados mais importantes a serem abordados, conforme segue nas tabelas II e III, e alguns itens dentro de cada aspecto descritos conforme exemplos no apêndice 1.

TABELA II – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO ELABORADO PELA CPA – CONTEXTO ACADÊMICO.

Segmentos	Aspectos	
Avaliação Docente	• Plano de Ensino • AVA/MOODLE • Provas • Didática, clareza e domínio	• Relacionamento • Planejamento e Organização das aulas • Em geral, considere o professor
Avaliação do aluno em relação ao curso	• Programa do curso e avaliação de aprendizagem • O curso em relação ao mercado de trabalho • Coordenadoria do curso	• Infraestrutura do curso • Itens Globais • Autoavaliação
Avaliação do professor em relação ao curso	• Programa do curso e avaliação de aprendizagem • O curso em relação ao mercado de trabalho • Coordenadoria do curso	• Corpo discente • Infraestrutura do curso • Itens globais
Avaliação do coordenador em relação ao curso	• Programa do curso e avaliação de aprendizagem • O curso em relação ao mercado de trabalho • Corpo docente	• Corpo discente • Infraestrutura do curso e da IES • Itens globais
Avaliação do aluno em relação à infraestrutura	• Em relação à qualidade do atendimento • Em relação à infraestrutura	• Em relação à qualidade dos produtos e serviços

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015.

TABELA III – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO ELABORADO PELA CPA – CONTEXTO ADMINISTRATIVO.

Segmentos	Aspectos	
A sua satisfação quanto	• Benefícios oferecidos pela Instituição • Estacionamento • Imagem da Instituição	• Lanchonete / restaurantes • Segurança interna oferecida pela Instituição • Você observa que as pessoas que trabalham na instituição estão
Satisfação quanto as suas condições de trabalho	• Ambiente de trabalho • Atendimento nas clínicas da Instituição • Benefícios • Clima organizacional • Condições de higiene • Condições de segurança no seu trabalho • Equipamentos disponíveis para a realização de suas atividades	• Equipe de trabalho • Forma que a Instituição lida com os problemas pessoais dos colaboradores • Igualdade de oportunidades de crescimento na instituição • Igualdade de tratamento na Instituição • Local / setor de trabalho (condições físicas) • Refeitório • Seu superior imediato
Sua motivação para	• Aprender novos métodos de trabalho (Ex: participação em cursos e treinamentos) • Desenvolver seu trabalho • Motivação para auto desenvolvimento/crescimento	• Motivação para trabalhar na Instituição • Participar de atividades propostas pela Instituição • Sugerir melhorias no seu setor
Como você se avalia	• O seu desenvolvimento e colaboração com a equipe que você trabalha • Sua pontualidade no trabalho • A entrega de resultados	• Seu compromisso no trabalho • Sua frequência no trabalho

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015.

Estes instrumentos de avaliação foram disponibilizados online no portal da IES para acesso da comunidade acadêmica administrativa e a pesquisa foi realizada nos períodos de 14 a 18 de maio de 2015 para os cursos semestrais, 14 a 18 de setembro para os cursos anuais e 28 de setembro a 02 de outubro para os colaboradores técnicos administrativos.

COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Os questionários de avaliação são armazenados em banco de dados da Instituição e disponibilizados individualmente aos discentes e colaboradores técnicos-administrativos *online* via ambiente virtual (discentes e docentes) e link para avaliação enviado por e-mail (técnicos-administrativos). Aos colaboradores que não tem acesso aos computadores, o departamento de Recursos Humanos distribuiu formulários de avaliação impressos para que a avaliação da CPA alcançasse todos os funcionários da IES. Após realizada a pesquisa (coleta de dados), o banco de dados da UNICESUMAR possui controle de acesso e backup das informações, garantindo a integridade dos dados com possibilidades de rastreamento inclusive de dados de avaliação de anos anteriores possibilitando se ter acesso ao histórico das avaliações da CPA. Dos resultados obtidos, foram explorados a construção de gráficos gerais da instituição (Total) e comparativos por centro de ensino (Saúde, Humanas e Exatas). O delineamento da análise e interpretação dos resultados foram estabelecidos de maneira a atender a missão e a visão da IES sempre objetivando a busca da melhoria da qualidade de ensino e serviços prestados. Os dados coletados foram processados com estatísticas simples como frequências (%) e médias, acompanhadas de síntese descritiva de cunho qualitativo. Nos instrumentos com questões abertas, foram efetuadas análises de conteúdo, cuja finalidade foi obter uma descrição objetiva, sistemática, quantitativa e qualitativa do conteúdo das informações. Nesse contexto, os critérios de análise de qualidade dos dados foram criados pela CPA conforme apresentado no instrumento de avaliação apresentado no projeto do tópico anterior (2.1. Avaliação Institucional - Preparação) e no modelo disponibilizado no apêndice 1.

Visando caracterizar a qualidade dos itens avaliados, a CPA criou uma escala de satisfação que varia a nota de 1 (um) a 5 (cinco), podendo os usuários (discentes, docentes e coordenadores) responder o seu nível de satisfação, permitindo à CPA calcular as médias de satisfação conforme cada aspecto e segmento avaliado. Para melhor entendimento e interpretação na elaboração do relatório, estabeleceu-se a linguagem descrita abaixo para facilitação da compreensão de análise:

- Muito Bom (alcance da média igual a 5)
- Bom (médias entre 4,0 e 4,9)
- Regular (médias entre 3,0 e 3,9)
- Fraco (médias entre 2,0 e 2,9)
- Muito Fraco (médias entre 1,0 e 1,9)

Para a avaliação no contexto administrativo, analisou-se a porcentagem de respostas para cada item de qualidade avaliado (Muito Satisfeito, Satisfeito, Pouco Satisfeito e Insatisfeito), adotando-se para melhor visualização dos itens positivos e negativos a soma das porcentagens conforme a demonstração abaixo:

- Muito Satisfeito
- Satisfeito

} MS+S

- Pouco Satisfeito
- Insatisfeito
- Muito Insatisfeito

} MI+I+PS

Para a análise de qualidade, a CPA utilizou essa linguagem como base para fazer recomendações de elaboração de planos de ação de melhoria nos aspectos e segmentos que apresentaram médias de satisfação inferiores a 4,0 (Bom) e índices de insatisfação (MI+I+PS) superiores a 30%. Para as médias que alcançaram uma satisfação boa, a CPA atribuiu recomendações de incentivo da manutenção da qualidade e alcance da nota máxima de satisfação.

2.2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DESENVOLVIMENTO

AÇÃO E LEVANTAMENTO

Definidas a proposta e o planejamento da avaliação, seu desenvolvimento buscou assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos previstos. Esta etapa consistiu na concretização das atividades planejadas na etapa de preparação. Dessa forma, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- sensibilização da comunidade acadêmica através do endomarketing online a informativo impresso;
- planejamento estratégico, operacional e tático de meios que possam avaliar as unidades da instituição visando a excelência do ensino, pesquisa e extensão;
- implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações;
- tabulação e análise dos dados da avaliação;
- preparação de relatórios parciais;
- discussão e análise dos resultados;
- planejamento de ações para solucionar os possíveis problemas identificados;
- acompanhamento e avaliação das ações para aprimoramento do processo;
- divulgação interna e externa à IES dos resultados da autoavaliação.

No início dos trabalhos a CPA realiza a leitura de toda a legislação vigente, bem como dos relatórios enviados anteriormente ao MEC.

Passando essa fase de interação e apropriação da legislação, iniciou-se o planejamento das atividades a serem executadas e a revisão dos instrumentos de avaliação.

Após discussão e os instrumentos aprovados, a CPA passa para a Sensibilização que busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da avaliação. Foram realizadas palestras, encontros por áreas e por cursos, entre outros. Julgamos que toda sensibilização para ser bem sucedida deve ser precedida de ampla divulgação do relatório entre a comunidade acadêmica. Para tanto, a CPA tem área específica na página da internet da UNICESUMAR que é usada para a sensibilização e resultados finais. A CPA faz, ainda, uso de banners, cartazes, convites através do ambiente virtual *aluno-online* e trabalho de ampla divulgação, realizada pelas Diretorias de Áreas visando a participação de um percentual expressivo da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação.

RELATÓRIOS GERENCIAIS

No decorrer do processo de autoavaliação, foram elaborados relatórios gerenciais para monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo. Os relatórios gerenciais desse processo foi composto de gráficos da análise dos dados para a interpretação das informações. Os destinatários desses relatórios foram os membros da CPA, diretores e coordenadores para tomada de plano de ação para incentivo à participação da avaliação.

2.3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CONSOLIDAÇÃO

Modelos e metodologias dependem das concepções de homem e de sociedade que adota cada instituição de ensino. Mas, a todas cabe responder três questões fundamentais de forma dialética:

- O que queremos alcançar?
- A que distância estamos daquilo que queremos alcançar?
- O que faremos concretamente, dentro de um determinado prazo, para diminuir esta distância?

Sob esse contexto, a autoavaliação é capaz de realizar uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional.

Na conclusão desse diagnóstico, se construiu a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que são o foco da avaliação, que se encontram explicitados no Art.3º da Lei n.10.861, tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade com os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES.

COMUNICAÇÃO

A divulgação deve oportunizar a socialização dos resultados com a utilização de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A avaliação institucional precisa ser um momento crucial de exposição pública da instituição e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa. Essa interação deve produzir um dos insumos mais preciosos do processo avaliativo capaz de fertilizar, através da auto-consciência valorativa, a capacidade da instituição de planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.

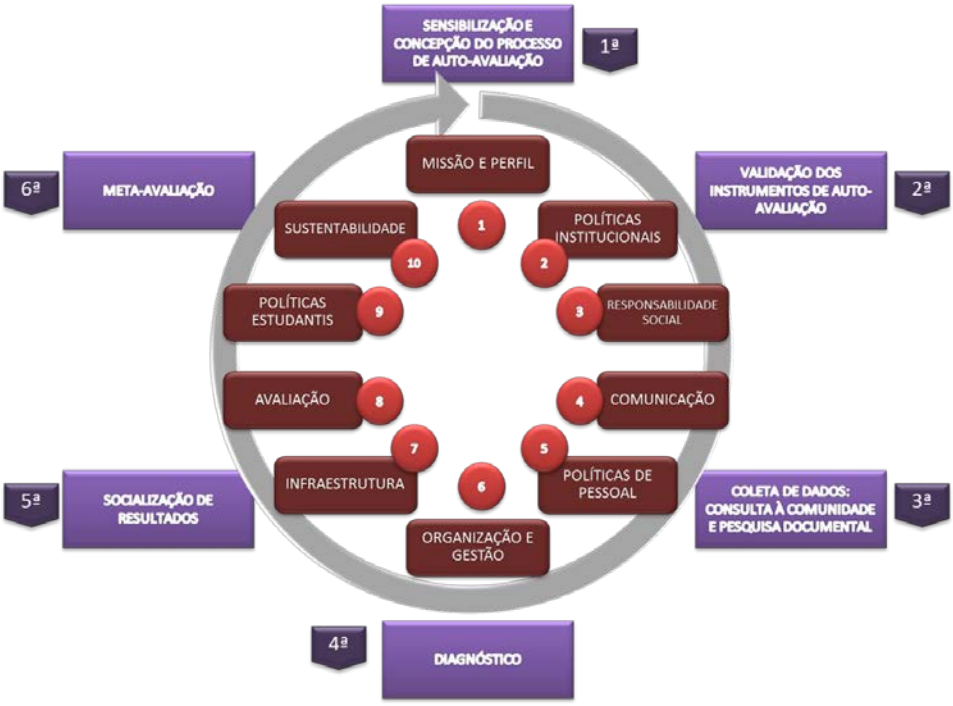
Nesse contexto, para a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional foram confeccionados banners e cartazes para serem colocados na secretarias e coordenações, no ambiente de multiatendimento aos alunos e também nas salas de aula. A IES também utilizou o informativo Endomarketing (online), informativo CAMPUS (impresso) e a página no facebook para a divulgação de informações como “o que é CPA”, o índice de participação e os resultados gerais da avaliação.

BALANÇO

O processo de autoavaliação proporciona o auto-conhecimento, que em si já representa grande valor para a IES e se caracteriza como um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES.

Como finalização de cada fase da avaliação, a reflexão sobre o processo é necessária, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo, permitirá planejar ações futuras.

FIGURA 1 - FLUXO DO PROCESSO AVALIATIVO.



FONTE: PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

2.4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - EXECUÇÃO

PONTOS DE MELHORIA, ESTRATÉGIAS DE CORREÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS

O processo da autoavaliação nos oferece um instrumento imprescindível para a montagem de uma radiografia virtual da IES, já que essa se constitui num processo participativo em que todos os setores se avaliam e são avaliados, tornando-se sujeitos no desenvolvimento da IES. Ao tempo em que a instituição se conhece e se reconhece, o resultado da autoavaliação oferece aos gestores e aos mantenedores instrumentos precisos para a potencialização de suas virtudes e para a correção de

eventuais deficiências. Dessa forma, com a análise desses resultados foram avaliados os pontos de melhoria e correção para a elaboração de planos de ação voltados à construção de um ensino superior de excelência.

3. DESENVOLVIMENTO, ANÁLISE DE DADOS E AÇÕES

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento são analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações. Nesta seção é realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também é evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES. As ações são previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

Para a elaboração deste relatório conforme o roteiro disposto na nota técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, optou-se por colocar as análises e as ações previstas ao final de cada dimensão dos eixos para integrar as informações e facilitar a leitura e entendimento das análises e resultados.

3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.2. DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação.

Planejamento é sempre um processo de tomada de decisão na implantação de ações de intervenção da realidade. O homem conseguiu evoluir cada vez mais e se distanciar da sua condição de animal, quanto maior foi sua capacidade de desenvolver ações intencionais e planejadas sobre a natureza.

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o PDI e com os projetos pedagógicos dos cursos;
- procedimentos de avaliação anteriores e acompanhamento do planejamento institucional;
- mecanismos para melhoria contínua da qualidade;
- mecanismos e variáveis de abordagem consensual sobre o processo de autoavaliação;

- recursos disponíveis e sua compatibilidade frente à demanda necessária para a execução do processo de autoavaliação;
- participação efetiva dos diversos segmentos da sociedade para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação;
- nível de acessibilidade e confiabilidade às informações necessárias para a execução da autoavaliação;
- necessidade de geração de informação adicional e alteração da proposta inicial com justificativas;
- adequação do cronograma proposto x cronograma executado;
- geração de juízos críticos e cultura de avaliação;
- divulgação e discussão dos resultados com a comunidade;
- ações imediatas de melhoria como resultado do processo de auto avaliação.

INDICADORES

- nº de eventos e/ou seminários de sensibilização;
- nº de docentes, discentes e técnico-administrativos atingidos por eventos e/ou seminários de sensibilização;
- atrasos de cronograma;
- nº de docentes, discentes e técnico-administrativos respondentes;
- índice de utilização de recursos;
- pontos de melhoria e ações implementadas;
- nº de grupos de trabalho (gt's), docentes, discentes e técnico-administrativos;
- participantes das etapas de desenvolvimento e consolidação.

DOCUMENTOS

- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Normas, projetos, plantas e regulamentos institucionais associados;
- Projeto Pedagógico dos cursos;
- Relatórios parciais de autoavaliação;
- Relatório final de autoavaliação.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A avaliação institucional é um processo pelo qual a instituição não só se conhece, mas também se torna conhecida pela sociedade e se projeta como instituição de ensino superior de excelência.

Na UNICESUMAR, a participação dos membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa foram componentes de extrema relevância neste processo. É notório que a promoção da articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões tem tornado possível a avaliação institucional atuar, efetivamente, como instrumento de consolidação, ajustes, adequações e mudanças.

A autoavaliação institucional envolve a coleta de informações, a sistematização das mesmas e a produção de dados e informações sobre os mais variados aspectos do fazer universitário, o que possibilita um amplo diagnóstico situacional da IES.

De acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, o processo avaliativo conduzido pela instituição é básico e vinculado às funções de regulação e de autorregulação. O processo, portanto, é obrigatório para que a instituição se integre formalmente ao sistema de educação superior, cumprindo as exigências concernentes a autorizações de funcionamento, credenciamento, recredenciamento, transformações e demais instrumentos legais.

A CPA-UNICESUMAR é composta por membros indicados pelo Reitor e todo o material produzido, assim como a bibliografia e documentos de suporte às atividades estão disponibilizados na área de acesso da comunidade acadêmica e na internet. Ainda existe espaço reservado para os documentos institucionais na Biblioteca da Instituição.

Desde o PAIUB até a implantação da CPA em 2004, têm sido realizadas avaliações periódicas, as quais são utilizadas para a elaboração de projetos de intervenção no desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. As avaliações externas, promovidas pelo MEC (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, Avaliação Institucional e Avaliações de Cursos de Graduação) são, também, objetos de análise e estudos que, articulados à avaliação interna, oferecem subsídios para a direção superior e para os mantenedores no processo de planejamento institucional.

A autoavaliação do curso é realizada pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e pelo Colegiado do Curso, utilizando-se dos relatórios da CPA, dos resultados e relatórios do ENADE e da análise das notas alcançadas pelos alunos nas disciplinas do curso.

Políticas de Avaliação e Planejamento

a) Fortalecer as Políticas de Autoavaliação e da Avaliação Externa na sua prática, visando o aprimoramento dos processos acadêmicos e de gestão.

b) Aprimorar a comunicação dos resultados da avaliação institucional em sintonia com o planejamento em todos os seus níveis, para melhor consistência técnica dos diagnósticos apresentados.

c) Ampliar e fortalecer o Projeto da Disciplina de Formação Sociocultural e Ética, das Oficinas de Compreensão Leitora e demais ações do Núcleo de Apoio Pedagógico.

d) Aprimorar os Programas de Ouvidoria, Capelania e de Aconselhamento Acadêmico.

QUADRO 1: POLÍTICA DA ARTICULAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Objetivo	Situação em 2015
Acompanhar e manter atualizados os documentos norteadores: PDI, PPI, PPCs, estatuto e regimento da IES em consonância com as legislações do ensino superior e com os resultados das avaliações internas e externas.	CI

Concepção do Processo de Ensino e de Aprendizagem de Currículo e do Planejamento

As Diretrizes Pedagógicas da UNICESUMAR constituem orientações estratégicas da organização institucional para o planejamento e a condução das atividades acadêmicas de modo a definir e implementar direções a serem agregadas aos projetos pedagógicos dos cursos. Oferecem, ainda, condições para a integração e a efetivação, no contexto institucional, de todos os projetos pedagógicos com base em parâmetros bem definidos, referenciados pela missão da Instituição, por sua vocação e objetivos, pela norma legal e pelo contexto social, político, econômico e cultural no qual a IES está inserida. Estas condições são garantidas pelo Acompanhamento e Avaliação do Desempenho Institucional. Reúnem os indicadores para a tomada de decisões, a preservação e a reavaliação necessárias à adequação constante do planejamento institucional às necessidades das dez dimensões que contemplam o Projeto de Autoavaliação, o SINAES e às diretrizes preconizadas pelo MEC.

Neste contexto, a organização da UNICESUMAR busca integrar e articular os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos e estimular as práticas multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares da pesquisa, da extensão e das demais atividades não previstas nos projetos pedagógicos dos cursos, correlacionando-as e vinculando-as ao ensino.

As transformações sociais e o desenvolvimento científico-tecnológico acelerado, aliados à expansão das bases de conhecimento em todos os campos do saber, tornam imperiosa a definição de orientações compatíveis com o estado de desenvolvimento do conhecimento e da realidade social. Deverão, assim, contemplar a mudança no processo ensino-aprendizagem, cuja ênfase vem se

deslocando do predomínio da aquisição de conhecimentos para privilegiar a capacidade de desenvolver instrumentos intelectuais que garanta ao educando a autonomia na aprendizagem tal qual reafirmam as Diretrizes Curriculares Nacionais, e que envolvam o desenvolvimento das capacidades de integração e de crítica das informações e das competências atuais, assim como a busca de novos conhecimentos e a incorporação de novas tecnologias, desenvolvendo-se a habilidade de avaliá-las e selecionar, criticamente, as mais pertinentes. Pretende-se, assim, centrar o processo educativo na construção, na produção e na apropriação dos conhecimentos técnico-científicos e socioculturais a partir de uma visão integradora e crítica da realidade, mediante modelos de ensino-aprendizagem modernos e uso de tecnologias apropriadas.

Uma perspectiva inovadora que traz a aprendizagem de valores e a formação de atitudes, para a mudança e para a atuação solidária, calcada em padrões éticos, que promova a formação do profissional, com sólida base de conhecimento teórico, científico e humano, preparando-o para enfrentar as rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, como preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

Estabelece-se, nesse sentido, as seguintes linhas diretrizes para a ação pedagógica do UNICESUMAR:

- busca da qualidade e da excelência da formação, comprometida com os padrões atuais das transformações socioculturais e do desenvolvimento científico e tecnológico;
- formação do profissional, com ampla e sólida base teórico-prática, capacidade de análise do social e domínio dos procedimentos técnicos necessários ao exercício profissional;
- valorização da dimensão sociopolítica e cultural, desenvolvendo a capacidade de leitura crítica de problemas e seus impactos locais, regionais e nacionais, que subsidiará a inserção do egresso no mundo do trabalho, como sujeito partícipe de sua construção, assumindo, portanto, o exercício profissional na direção da resolução de problemas e da cidadania referenciado por sólidos padrões éticos.

O caminhar na direção desse projeto supõe estabelecer um conjunto de princípios e procedimentos orientadores prioritários à ação, entre os quais cabe destacar:

- interdisciplinaridade, entendida como esforço que busca a visão global como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade e como forma de administrar a ótica pluralista das concepções de ensino, do saber e da prática;
- articulação entre o ensino, a pesquisa e as atividades de extensão e de prestação de serviços à sociedade, em diferentes níveis de complexidade;

- oferta de sólida formação geral, em estreita interação com os conhecimentos, competências e habilidades necessários à formação do profissional;
- integração nos contextos reais de vida da comunidade, na rede de serviços e com profissionais em exercício como espaços privilegiados do processo continuado de ensino-aprendizagem;
- diversificação dos contextos de ensino e dos cenários de prática profissional que englobam diferentes modalidades de trabalho pedagógico e inserção do aluno em campos de prática com graus crescentes de complexidade;
- desenvolvimento de mecanismos de integração entre os diferentes cursos e dos cursos com a rede de serviços oferecidos à comunidade;
- desenvolvimento de paradigmas pedagógicos capazes de articular a competência científico-tecnológica e a relevância social;
- estruturação de currículos que, a par da diversidade de situações de ensino-aprendizagem, associem a possibilidade de construção própria dos caminhos de produção do conhecimento pelo estudante, bem como a de crescimento autônomo;
- utilização apropriada de tecnologias diversificadas.

A educação superior desempenha papel inquestionável na preparação das novas gerações para o enfrentamento das exigências da sociedade contemporânea.

As novas tecnologias do mundo atual, as novas formas organizacionais do trabalho e a rápida evolução do conhecimento científico, associadas às necessidades de melhor qualificação profissional, exigem uma nova concepção para os cursos superiores com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais. As Diretrizes contemplam o desenvolvimento de competências e de habilidades para a formação do sujeito, contribuindo para o seu sucesso.

Assim, a UNICESUMAR promove a:

- formação de seu aluno para o mundo do trabalho, no atendimento às demandas econômicas e de emprego, capacitando-o para o enfrentamento das complexas condições do exercício profissional;
- construção da cidadania, formando um sujeito capaz de interferir construtivamente na sociedade para transformá-la;
- preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, com o desenvolvimento de competências sociais, processos democráticos e eficazes de tomada de decisões, capacidade sociocomunicativa de iniciativa, de liderança e de solução de problemas;

- preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável, a médio e longo prazos;
- formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças;
- formação de profissionais capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado, com a interação de conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais exigidas no mundo atual.

Os estudos que conduziram às concepções ora apresentadas consideraram as pesquisas desenvolvidas sobre a formação superior e a distribuição sócio-ocupacional.

Ao escolher como foco principal na concepção dos cursos uma visão interdisciplinar formativa do profissional para as novas demandas do mercado, objetivou-se, explicitamente, o comprometimento com a qualificação ao mesmo tempo técnica e pluralista.

A instituição apresenta proposta diferenciada, integrando formação teórica e prática, a pesquisa e a extensão, o que implica em definição clara do perfil do corpo docente, com qualificação e excelência para o magistério e a pesquisa interdisciplinar, crítica e transformadora.

Para estabelecer as suas linhas de ação, a UNICESUMAR considerou que a formação do profissional representa um conjunto de aspectos internos, inerentes aos cursos, e externos, inerentes à relação sociedade/profissional, que se inter-relacionam dialeticamente. Partindo deste princípio, a UNICESUMAR pautou-se nos fundamentos que idealizaram a formação do profissional, tendo sempre em vista que é necessário:

- acompanhar as rápidas mudanças do mundo, a partir de política de graduação que contemple o caráter revolucionário da ciência como um imperativo;
- entender a avaliação como processo e não como produto e, portanto, valorizar o sistema contínuo de avaliação em dois níveis: um pela sociedade e outro pela auto-avaliação (professores, técnico-administrativos e alunos);
- definir metodologias educacionais adequadas ao processo de aprendizagem cognitiva de caráter social, político e cultural nacional, respeitando-se as especificidades regionais, o que permitirá a revisão dos currículos, das práticas pedagógicas e das pesquisas desenvolvidas;

- identificar as bases de sustentação de uma política de graduação, considerando o aluno como ser global.

A definição das competências (que incluem conhecimentos e atitudes) foi realizada de acordo com o Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação, contido no Parecer CNE/CES no 67/2003, ao qual se acrescentarão as competências próprias do profissional formado pelos respectivos cursos. As principais competências definidas pela UNICESUMAR a serem desenvolvidas são:

- Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais egressos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões, visando ao uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
- Comunicação: os profissionais egressos devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas na interação com outros profissionais e o público em geral. A comunicação verbal e não-verbal, e habilidades de escrita e leitura; o domínio de tecnologias de comunicação e informação.
- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os egressos deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.
- Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação; devem, da mesma forma, estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe que integram.
- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Deverão ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive estimulando e promovendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

As competências comuns e específicas, observadas em cada Projeto Pedagógico de Curso, supõem a formação de atitudes e de valores, o desenvolvimento e o domínio de conhecimentos e

habilidades gerais e específicas que levem em conta a realidade local e regional, sem descuidar do caráter de universalidade do conhecimento, de sua relação com os avanços das áreas dos cursos ofertados pela UNICESUMAR no contexto nacional, bem como dos parâmetros e dinâmica do Projeto Pedagógico de cada curso.

A instituição utiliza, no desenvolvimento de seus cursos, observadas as especificidades de cada projeto pedagógico, metodologias ativas e interativas, centradas no aluno, voltadas para o seu desenvolvimento intelectual, com ênfase na capacidade de adquirir autonomia no processo de aprendizagem e de empreender.

Alguns princípios metodológicos merecem destaque:

- Interdisciplinaridade. A integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo-se questionamentos permanentes que permitam a (re)significação do conhecimento.
- formação profissional para a cidadania. As instituições têm o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual para que, por intermédio do questionamento permanente dos fatos, o profissional possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais.
- estímulo à autonomia intelectual. A autonomia significa ser autor da própria fala e do próprio agir, sendo coerente na integração do conhecimento com a ação. O desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante é fundamental para que construa sua autonomia intelectual e profissional.
- responsabilidade, compromisso e solidariedade social. A compreensão da realidade social e o estímulo à solidariedade devem constituir o ponto integrador das ações de extensão vinculadas aos cursos.
- diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem. A diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem e a inserção do aluno na rede de serviços desde os primeiros anos dos cursos devem contribuir para a formação do profissional generalista, capaz de atuar em diferentes níveis e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos e realidade socioeconômica, cultural e política.

Os princípios metodológicos são estabelecidos em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos, observados os critérios que favorecem as atividades de ensino individualizado, de grupo e de estudos teóricos.

Os cursos devem buscar sempre o desenvolvimento de programas que privilegiem descobertas de novas metodologias, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre ao aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

Destacam-se como metodologia de ensino-aprendizagem as seguintes atividades: aulas dialogadas, expositivas e práticas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, visitas técnicas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, seminários, simpósios, palestras, pesquisa bibliográfica, iniciação científica e outras.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DISCENTE

A avaliação do aproveitamento escolar acontece periodicamente na forma dos dispositivos conhecidos:

1. Provas Bimestrais, responsáveis por, no mínimo, 80% da média do aluno.
2. Avaliação de Trabalhos.
3. Avaliação de Exercícios e Testes.
4. Avaliação de Projetos.
5. Outras avaliações.

O aproveitamento acadêmico avalia-se em regime semestral ou anual, de acordo com o PPC de cada curso, mensurando-se em notas de zero a dez. Será considerado aprovado na unidade de estudo o aluno que obtiver índice de frequência de 75% (setenta e cinco por cento), no mínimo, das aulas dadas no período letivo e média final maior ou igual a 6,0 (seis).

O aluno que não obtiver a média final suficiente (maior ou igual a 6,0), ou ainda o aluno que tiver faltado à aplicação de qualquer uma das avaliações que compõe a média, pode solicitar a realização de uma prova substitutiva, que irá compor a média final do aluno. As provas substitutivas são oferecidas semestralmente, e sempre irá substituir uma nota bimestral do bimestre em que é aplicada.

Serão considerados como instrumentos de avaliação para composição da média final trabalhos de pesquisa individuais ou em grupos, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, provas escritas e orais, autoavaliações, participação em atividades pedagógicas, portfólios ou quaisquer outros instrumentos previstos nos respectivos planos de ensino das unidades de estudo.

QUADRO 2 – POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO E DE PLANEJAMENTO. CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Objetivos	Situação em 2015*
1. Fortalecer as Políticas de Autoavaliação e da Avaliação Externa na sua prática, visando o aprimoramento dos processos acadêmicos e de gestão.	CI
2. Aprimorar a comunicação dos resultados da avaliação institucional em sintonia com o planejamento em todos os seus níveis, para melhor consistência técnica dos diagnósticos apresentados.	CI
3. Ampliar e fortalecer o Projeto da Disciplina de Formação Sociocultural e Ética, das Oficinas de Compreensão Leitora e demais ações do Núcleo de Apoio Pedagógico.	CI
4. Aprimorar os Programas de Ouvidoria, Capelania e de Aconselhamento Acadêmico.	CI

3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1. DIMENSÃO I – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- Missão, finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais.
- Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações aos objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Grau de articulação entre o PDI e os Projetos Pedagógicos de Cursos no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.
- Grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica.
- Nível de coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI.
- Mecanismos de controle de execução do PDI e possíveis revisões.

- Perfil do Ingresso e Egresso.

INDICADORES

- Avaliação e atualização do PDI (realização de seminários, reuniões, consultas).
- Índices de Aderência PDI x Ações e Práticas Institucionais.
- Índices de Aderência PDI x Conteúdo do Projeto Pedagógico dos Cursos.
- Grau de conhecimento do PDI pelas instâncias da IES.
- Perfil Ingresso x Perfil Egresso: grau de realização.

DOCUMENTOS

- Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Projeto Pedagógico dos Cursos.
- Normas, projetos e regulamentos institucionais associados.
- Questionário de autoavaliação.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

Considerando as variáveis de análise, identificamos que todos os principais documentos oficiais (PDI, PPC's e Políticas) apresentam em seu bojo a declaração Institucional de Missão.

Neste contexto, face ao trabalho de Diretores e Coordenadores, sobretudo aqueles vinculados diretamente às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, no sentido de promulgar junto a docentes, discentes e colaboradores os objetivos Institucionais, consideramos como satisfatório o índice de colaboradores que declararam, em questionário próprio, a percepção sobre o conhecimento global da Missão e Valores Institucionais.

A despeito de tal resultado, identificamos tendência de melhoria deste indicador em razão da implantação recente de programa de integração de colaboradores docentes e técnico-administrativos, sob a responsabilidade do Departamento de Recursos Humanos, cujo objetivo central é apresentar a Instituição em suas práticas e valores.

Além da assertividade no que tange o conhecimento da declaração de Missão, a UNICESUMAR identificou que a ação de universalização da oferta de disciplina específica dedicada à discussão de questões de natureza social e ética contribui para o debate e – consequentemente – à adoção de práticas que visam construção de atividades de ensino e extensão, sobretudo, alinhadas com o objetivo de formar "profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária".

Esta visão, presente nos diversos projetos desenvolvidos em todas as áreas do conhecimento, pode ser facilmente identificada através do grande número de atendimentos e

procedimentos gratuitos realizados pelo alunado. Como exemplo desta afirmação, destacamos números de atendimentos/procedimentos realizados nas Clínicas da Área de Saúde que totalizaram 43.393, bem como o atendimento no Núcleo de Prática Jurídica em que houve a produção de 12034 processos, e, no Juizado Especial Cível um total de 2281 procedimentos, dentre eles audiências, conciliações, atendimentos e processos gerados.

Neste contexto, julga-se plenamente coerente a relação entre os propósitos formulados no PDI, com relação a este tema, e as ações desenvolvidas ou práticas realizadas. Apesar disto, concluímos que a manutenção do programa de integração de colaboradores e sua ampliação para um fórum permanente, visando incluir os colaboradores anteriormente contratados pela IES, poderá não somente incrementar o nível de conhecimento da Missão e Valores Institucionais como, também, aprofundar a qualidade das ações e práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão alinhadas com tais objetivos.

3.2.2. DIMENSÃO III – Responsabilidade Social da Instituição

A delimitação da política de responsabilidade social é exigência do Ministério da Educação. Para o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, essa política está relacionada à contribuição com a inclusão social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, completando o compromisso social da instituição na qualidade de portadora do bem público e dos princípios de cidadania, independente de sua natureza jurídica, o que não significa adotar políticas assistencialistas ou antigas ações de filantropia. Adotar políticas que atendam tais exigências ministeriais requer que todos os sujeitos integrantes da comunidade acadêmica percebam de forma direta e indireta as ações coletivas dessa natureza em todos os níveis, até mesmo a sociedade como um todo. Nesse sentido, a responsabilidade social está imbricada não só com os Projetos de Extensão desenvolvidos pela IES, como também com as ações que os envolvem e que estão voltadas para a melhoria de cada um deles. É um caminho vocacionado para uma contribuição que vai além do progresso científico-tecnológico-cultural, com o intuito de possibilitar melhoria concreta nas condições de vida da comunidade que interage com a IES.

Dessa forma, a Unicesumar desenvolve suas políticas de responsabilidade social em consonância com sua missão para o atendimento de seus funcionários, professores, gestores e membros da comunidade em geral, por meio de ações oriundas das diretrizes abaixo:

a) Manter o Programa de Bolsa de Estudos e Bolsa Trabalho Institucionais e/ou parcerias com empresas da região e instituições públicas e privadas.
b) Manter os Programas de Extensão.
c) Manter o Programa de Cessão de Espaços e de Recursos Institucionais para a Sociedade Organizada.

d) Programas de Educação Continuada.

e) Manter Programas de Atendimento à Comunidade por meio de práticas pedagógicas realizadas em suas clínicas, hospital escola, restaurante escola, farmácia escola, fazenda escola, posto de saúde em parceria com a Prefeitura Municipal, hotel escola, CESUMAR empresarial, rádio universitário, canal televisivo, núcleo de prática jurídica, Programa de Medicina Veterinária – Carroceiro Cidadão.

f) Manter Projetos Especiais e Culturais.

g) Fortalecer o Programa de Incentivo à Preservação do Meio Ambiente.

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- A Responsabilidade Social da Instituição, embasada essencialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, considerará para formulação da sua autoavaliação as seguintes variáveis de análise:
- Como se dá a transferência de conhecimentos e qual a importância das ações da IES no meio social.
- Quais os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento local, regional e nacional.
- Como se dá as relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.
- Quais, quantas e como se dá as ações desenvolvidas pela IES voltadas para o desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, meio ambiente, ética, memória cultural, produção artística, valorização do ser humano, erradicação do trabalho infantil, e inclusão de estudantes com necessidades especiais.
- Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, ou outras? Quais? Como?
- Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?
- Existem ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?
- Existem políticas de formação de pesquisadores? De formação de docentes para educação básica e para educação superior?

INDICADORES

- Relação de bolsas integrais e parciais por total de alunos;

- Critérios que a instituição utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas;
- Relação de estudantes/docentes/técnicos-administrativos portadores de necessidades especiais por universo total.
- Número e relação de convênios com instituições públicas e/ou privadas, ONG's, cooperativas, sindicatos, escolas, centros assistenciais, etc.
- Relação de eventos e atividades que venham promover a responsabilidade social.

DOCUMENTOS

- Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Contratos e Convênios.
- Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação.
- Projetos de Extensão.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A CPA teve acesso a toda documentação histórica da UNICESUMAR. Atualmente a IES conta com quarenta e seis cursos de graduação, que formam bacharéis, licenciados e tecnólogos, os quais vêm contribuindo com o desenvolvimento cultural, socioeconômico e técnico-científico, da região e do país.

A articulação e a integração com a sociedade ocorrem pela extensão universitária, por meio de programas, projetos de extensão, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços.

No ano de 2015, as Clínicas Escolas de Psicologia, Odontologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Nutrição, Estética e Radiologia realizaram, entre atendimentos e procedimentos um total de 43.393.

A instituição conta, também, com um Núcleo Integrado de Saúde, em parceria com o município de Maringá (NIS Aclimação) que realiza atendimentos diários, o que reforça a responsabilidade social da UNICESUMAR. Além disso, a IES conta com agência bancária e 02 postos de atendimento bancários, uma farmácia escola (CESUFARMA), um núcleo de práticas jurídicas, uma rádio universitária (RUC FM 94,3), um salão de estética, uma agência de turismo (CESUTOUR), uma livraria (CAMPUS) e estacionamento interno, pavimentado, para cerca de 3.000 veículos.

A UNICESUMAR conta em sua estrutura com o Departamento de Cultura e Artes, fundado em janeiro de 2006, com o intuito de agrupar e melhor direcionar os grupos musicais existentes na instituição.

O departamento também organiza todo o acervo de partituras pertencentes à UNICESUMAR, além de realizar apresentações e concertos musicais periodicamente.

Atualmente, conta com uma equipe trabalhando nas seguintes funções: regentes, músicos, secretariado, arquivista, copista e montadores. Grupos que integram o departamento: Orquestra Filarmônica, Coral, Quarteto de Cordas e Quinteto de Metais.

O Coral e a Orquestra UNICESUMAR buscam aprimorar o trabalho de se fazer música, em especial na cidade de Maringá, bem como em toda a região.

Nas instalações da UNICESUMAR também há o Museu Histórico de Maringá, que tem por objetivo preservar a história da cidade e as características das moradias dos colonizadores. Abriga as instalações do Museu uma casa construída no ano de 1953 no Maringá Velho, trazida para o CAMPUS da UNICESUMAR para esse fim. O projeto do Museu nasceu no curso de Arquitetura e Urbanismo, como parte de uma atividade ministrada na disciplina "Técnicas Retrospectivas", que ensina aos alunos trabalharem com restauração.

Anexo à casa que abriga o Museu foi construído um prédio com laboratório da disciplina de restauração e um auditório para aulas, palestras e projeção de filmes.

A Unicesumar Empresarial com 16 (dezesseis) anos de atuação é um programa integrante da política de Extensão Universitária da Unicesumar que promove o fortalecimento da relação academia – mercado.

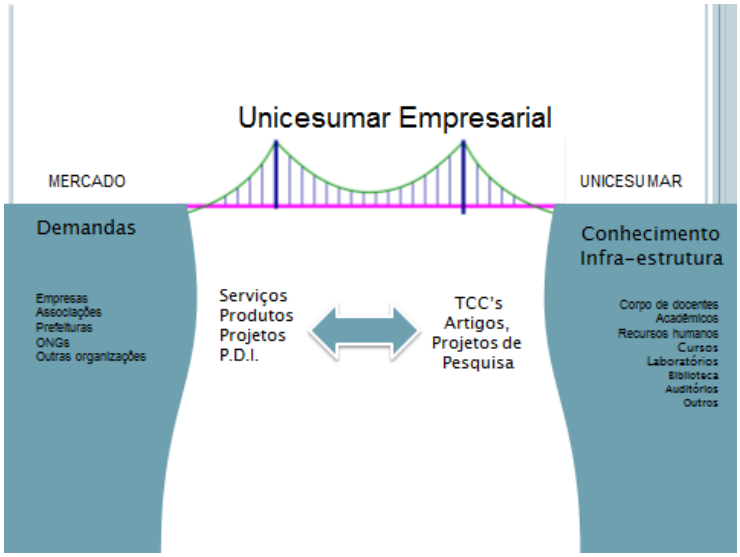
Tendo o empreendedorismo como base para suas ações, o objetivo é aproximar as atividades acadêmicas das necessidades das organizações, sejam elas públicas ou privadas, aumentando a competitividade dos empreendimentos através do conhecimento técnico-científico estabelecido na instituição, colocando esse ambiente acadêmico favorável ao surgimento de novas ideias, a serviço do mercado.

A UniCesumar Empresarial inova também na forma de envolvimento dos acadêmicos, cuja característica básica é a interação do ambiente acadêmico e o mercado de trabalho, possibilitando que o aluno exercite os conhecimentos teóricos adquiridos nos cursos por meio de atividades práticas de prestação de serviços.

Essa mesma abordagem é adotada com os professores, que se envolvem nos projetos para aplicar suas experiências profissionais em um ambiente multidisciplinar, capaz de dar soluções inovadoras para os problemas apresentados.

A UniCesumar Empresarial oferece aos seus parceiros serviços em praticamente todos os ramos do conhecimento humano, especialmente nas áreas de gestão, meio ambiente, tecnologia da informação, engenharias, ciência agrárias, marketing, publicidade, recursos humanos e saúde.

Por meio de metodologias consagradas, os problemas são mapeados, analisados sob várias perspectivas diferentes, e são apresentadas soluções diferenciadas, sempre com foco sustentável na inovação e na visão empreendedora.



QUADRO 5 - POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Objetivo	Situação em 2015
1. Manter o Programa de Bolsa de Estudos e Bolsa Trabalho Institucionais e/ou parcerias com empresas da região e instituições públicas e privadas.	CI
2. Manter os Programas de Extensão.	CI
3. Manter o Programa de Cessão de Espaços e de Recursos Institucionais para a Sociedade Organizada.	CI
4. Programas de Educação Continuada.	CI
5. Manter Programas de Atendimento à Comunidade por meio de práticas pedagógicas realizadas em suas clínicas, hospital escola, restaurante escola, farmácia escola, fazenda escola, posto de saúde em parceria com a Prefeitura Municipal, hotel escola, CESUMAR empresarial, rádio universitário, canal televisivo, núcleo de prática jurídica, Programa de Medicina Veterinária – Carroceiro Cidadão. 6. Manter Projetos Especiais e Culturais.	CI
7. Fortalecer o Programa de Incentivo à Preservação do Meio Ambiente.	CI

3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1. DIMENSÃO II – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

VARIÁVEIS DE ANÁLISE DO ENSINO

- Currículos e organização didático-pedagógica.
- Práticas pedagógicas utilizadas.
- Objetivos institucionais, demandas sociais e necessidades individuais.
- Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.
- Organização acadêmico-administrativa.
- Projetos Pedagógicos dos Cursos e sua relação com as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Mecanismos de Avaliação.
- Corpo Docente.
- Corpo Técnico-Administrativo.
- Processo Seletivo.
- Perfil do Corpo Discente (Ingresso e Egresso).
- Registro de atividades e frequência acadêmicas.
- Assistência pedagógica e didática.
- Relações interpessoais Discente/Docente/Administrativo.

INDICADORES

- Compatibilidade Projeto Pedagógico/Curso/Diretrizes/PDI.
- Compatibilidade, Objetivos e Demandas/Curso/PDI.
- Relação Egressos/Empregabilidade.
- Índices de Satisfação.
- Índice de Aprovação e Reprovação/Curso/Disciplina/Total de Alunos.
- Perfil do Aluno Ingresso.
- Relação Aluno/Vaga/Ano.

DOCUMENTOS

- Currículos e programas de estudos.

- Mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovações dos currículos e programas de estudo.
- Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- Relatórios de Acompanhamento Discente.
- Questionários de pesquisa de autoavaliação.
- Diários de Classe.
- Modelos de Avaliação.
- Relatórios de Acompanhamento Docente.
- Manual do Discente.
- Manual do Docente.
- Editais e Manuais do Processo Seletivo.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A missão da UNICESUMAR é de formar cidadãos críticos, que contribuam para uma sociedade mais justa e solidária revela sua tendência filosófica, que tem como perspectiva a educação enquanto transformadora da sociedade. Nesse sentido, as ações educativas estão centradas na formação de profissionais cidadãos comprometidos com a participação ativa na construção de seu aprendizado e, ao mesmo tempo, na busca de respostas efetivas às mudanças da sociedade contemporânea.

Outro aspecto de suma importância a ser considerado é a leitura que a UNICESUMAR faz de seus estudantes, os quais são vistos como pessoas autônomas e livres, na sua identidade biopsicosocial, histórico-cultural, nas suas particularidades, interesses e necessidades. Portanto, sujeitos que participam do processo de inter-relações e de interações históricas de humanização, de personalização, de socialização e de politização na construção do mundo.

O ensino está alinhado por meio dos Projetos Pedagógicos de Curso, constantemente avaliados pelo Núcleo Docente Estruturante que também se coadunam ao PPI e ao PDI.

A UNICESUMAR tem recebido ótimos conceitos nas avaliações *in loco* pela Comissão de Especialistas do MEC para reconhecimento e renovação de reconhecimento de seus cursos, bem como nos conceitos do ENADE e CPC. Segundo a Gestão, esses conceitos vêm confirmar todo trabalho comprometido com a Educação e com seus alunos.

Assim, a educação e o ensino, em todos os níveis e graus, efetivam-se pela eficiência e eficácia, bem como pela sua relevância, importância, pertinência e qualidade. Essas características desejadas constituem-se objeto de avaliação institucional interna e externa, e envolvem a totalidade da

organização institucional e suas partes integrantes. Ressalta-se a relevância das produções científicas, as quais são estruturadas nas propostas político-pedagógicas curriculares de cada um dos cursos ou nos programas de projetos de disciplinas, de áreas e de campos temáticos, articulados com o desenvolvimento da investigação científica de professores, alunos, técnicos e com a prática das atividades de extensão.

No ano de 2015 foram avaliados 47 cursos da graduação presencial, que totalizaram 11.820[1] alunos matriculados na IES, e 9.063 alunos participaram das avaliações de curso, perfazendo um índice de participação de 76,7%. Abaixo segue a relação de cursos avaliados (Tabela IV) e gráficos (Figuras 2) com os resultados de participação geral e por área de ensino.

TABELA IV - RELAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUÇÃO AVALIADOS EM 2015.

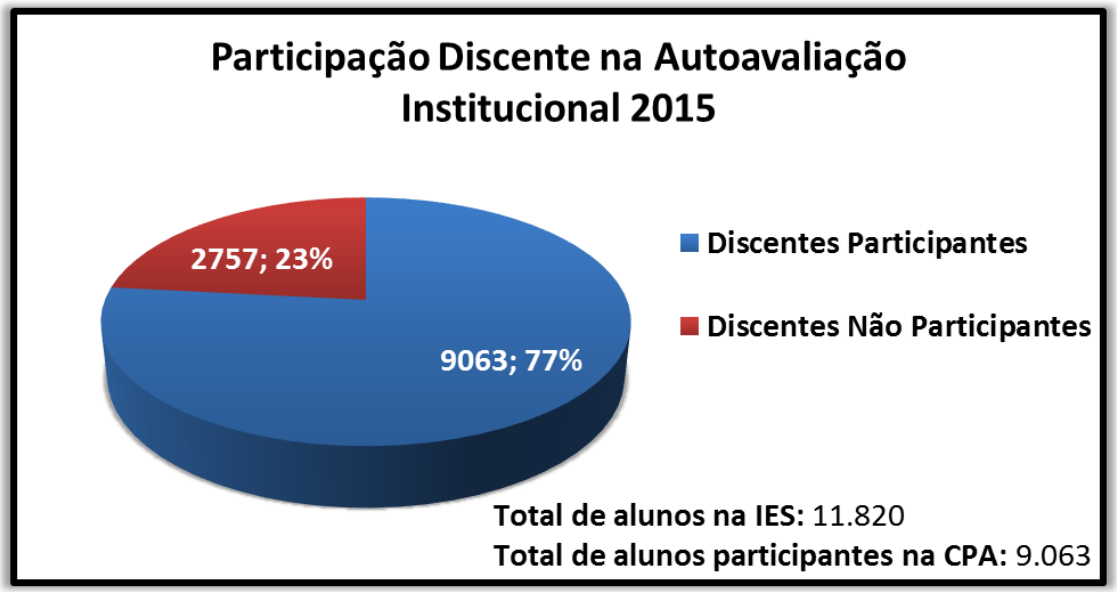
Curso	Porcentagem de Participação
Administração	63,2%
Agronegócio	0,0%
Agronomia	79,3%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	82,5%
Arquitetura e Urbanismo	79,9%
Artes Visuais	72,9%
Automação Industrial	60,5%
Biomedicina	90,1%
Ciências Biológicas (Bacharelado)	94,4%
Ciências Biológicas (Licenciatura)	83,9%
Ciências Contábeis	87,7%
Comércio Exterior	78,6%
Design de Interiores	67,9%
Direito	78,8%
Educação Física (Bacharelado)	61,0%
Educação Física (Licenciatura)	71,1%
Enfermagem	77,4%
Engenharia Ambiental e Sanitária	85,2%
Engenharia Civil	76,2%
Engenharia de Controle e Automação	70,7%
Engenharia de Produção	85,7%
Engenharia de Software	82,7%
Engenharia Elétrica	81,1%

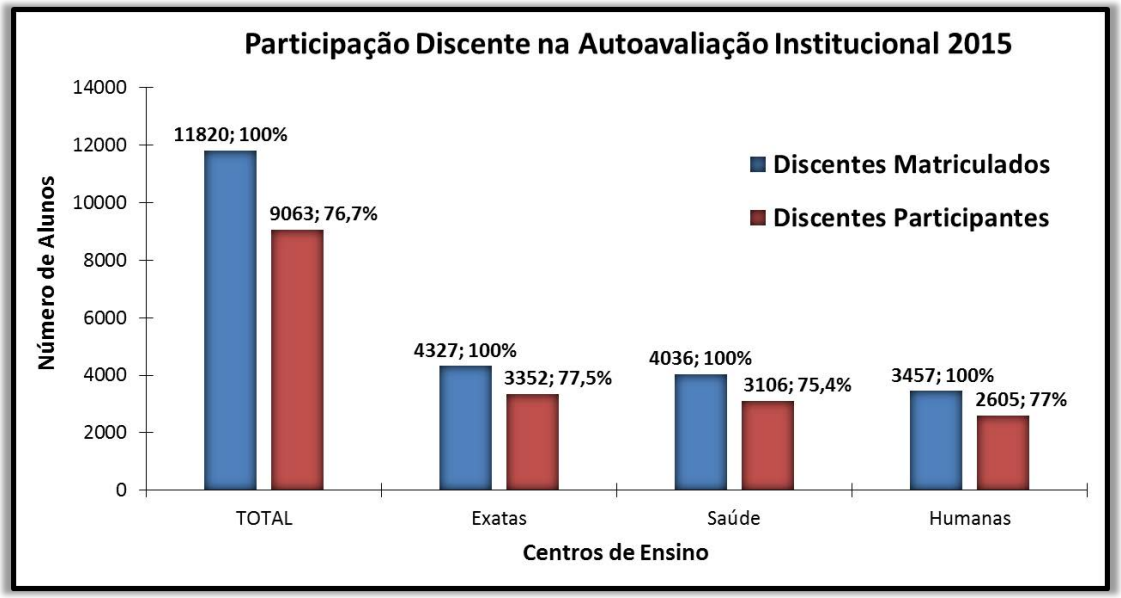
[1] Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2015.

Curso	Porcentagem de Participação
Estética e Cosmética	78,1%
Farmácia	85,3%
Fisioterapia	89,2%
Fonoaudiologia	95,7%
Gastronomia	67,2%
Gestão de Recursos Humanos	93,8%
Jornalismo	68,5%
Logística	85,7%
Manutenção de Aeronaves	80,0%
Medicina Veterinária	52,3%
Medicina Veterinária	68,3%
Moda	75,6%
Música	76,8%
Nutrição	83,3%
Odontologia	77,2%
Pedagogia	83,9%
Pilotagem Profissional de Aeronaves	68,2%
Psicologia	83,0%
Publicidade e Propaganda	65,6%
Redes de Computadores	72,7%
Serviço Social	71,0%
Sistemas de Informação	28,6%
Sistemas para Internet	68,9%
Teologia	72,9%

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015.

FIGURA 2 - ADESÃO DISCENTE NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PROPORÇÃO DE PARTICIPAÇÃO POR ÁREA DE ENSINO.

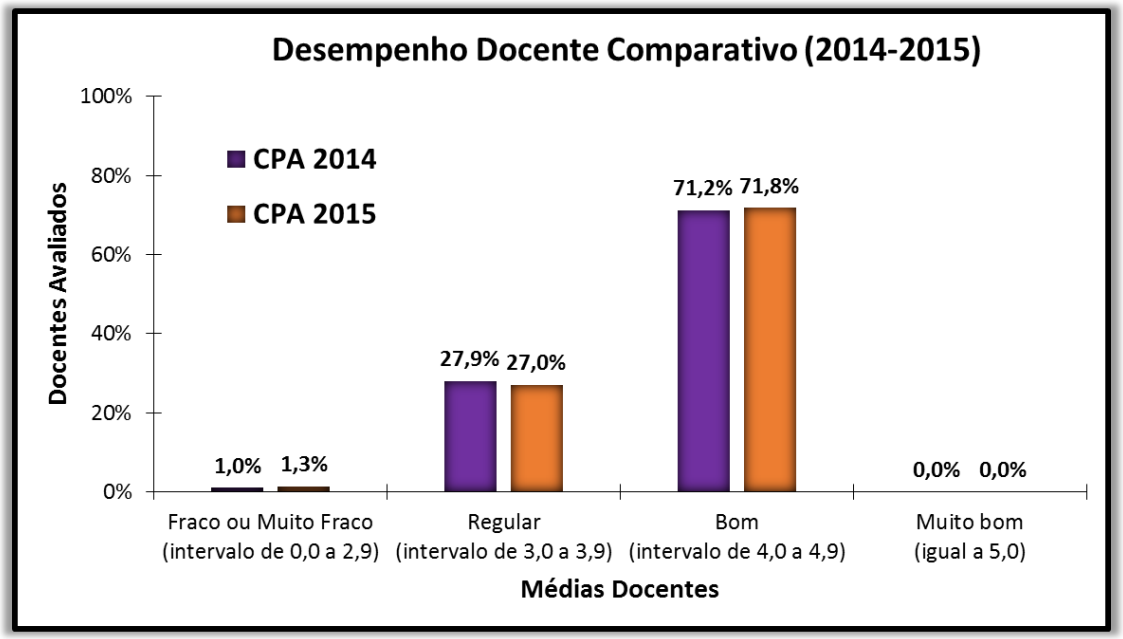


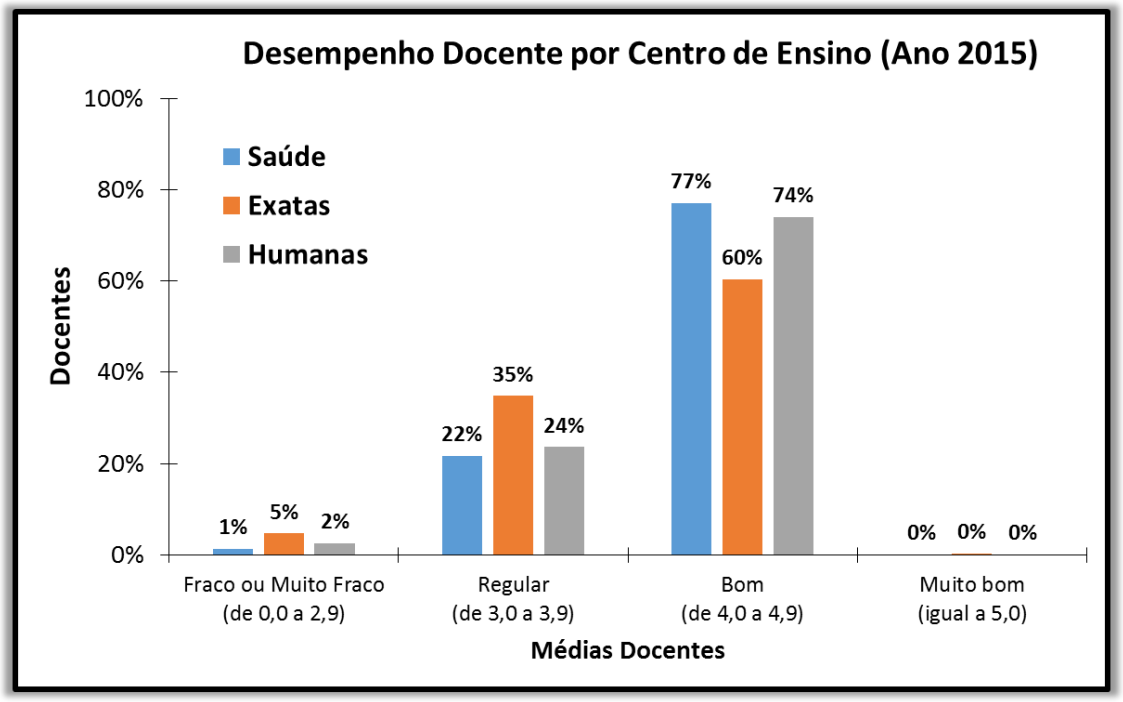


FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015.

Com relação ao desempenho docente, 71,8% foi avaliado com bom desempenho, sendo que na análise entre as áreas de ensino observou-se que os professores da área da saúde atingiram maior proporção (77%) seguido da área de humanas (74%) e exatas (60%) (Figura 3).

FIGURA 3 - AVALIAÇÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AO DESEMPENHO DOCENTE.





FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015.

A avaliação dos alunos em relação ao curso (por área de ensino) mostrou nível de satisfação de regular a bom, com a menor média avaliada igual a 3,11 (no item: "*As atividades complementares ofertadas*"; na área de exatas) e a maior 4,28 (no item: "*O nível de exigência dos professores nas avaliações de aprendizagem*"; na área de saúde) (Tabela V).

TABELA V – AVALIAÇÃO DE CURSO DOS DISCENTE POR ÁREA DE ENSINO. LEGENDA: MUITO BOM = 5,0; BOM = 4,0 A 4,9; REGULAR = 3,0 A 3,9; FRACO = 2,0 A 2,9; MUITO FRACO = 1,0 A 1,9.

Aspectos e Itens Avaliados	SAÚDE	EXATAS	HUMANAS
Programa do Curso e Avaliação de Aprendizagem			
O material de apoio (livros, textos, ambiente "aluno online" etc.) utilizado pelos professores	4,02	3,77	3,97
O nível de aprofundamento dos conteúdos abordados nas disciplinas	4,03	3,63	3,91
O nível de exigência dos professores nas avaliações de aprendizagem	4,28	3,95	4,22
O currículo do curso, tendo em vista as atuais exigências do mercado de trabalho	3,99	3,61	3,98
O formato adotado para o Trabalho de Conclusão de Curso	3,94	3,79	3,96
A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso	3,84	3,75	3,91
O acompanhamento/orientação das atividades de estágio	3,76	3,27	3,68
As atividades complementares ofertadas	3,54	3,11	3,56
As disciplinas de Formação Sociocultural e Ética e Metodologia de Pesquisa ofertadas na modalidade à distância (material online, atividades de estudos e aulas)	3,49	3,36	3,55
O Curso em relação ao Mercado de Trabalho	**CBS**	**CETA**	**CHSA**
O reconhecimento do curso pelo mercado de trabalho	4,02	3,87	4,16
A qualificação adquirida pelo aluno para atuar em um mercado de trabalho contemporâneo e competitivo	4,00	3,63	4,03
Itens Globais	**CBS**	**CETA**	**CHSA**
A expectativa em relação ao curso como ingressante do 1° ano do curso	4,05	3,93	4,08
A avaliação do curso em geral como concluinte ou egresso a partir do 2º ano do curso	3,94	3,67	3,98
A qualidade do curso tem correspondido a sua expectativa inicial	3,88	3,55	3,90
Infraestrutura do Curso	**CBS**	**CETA**	**CHSA**
O acervo de livros e periódicos da Biblioteca relacionados ao curso	3,77	3,83	4,11
Os laboratórios, clínicas e outros ambientes didáticos utilizados pelo curso	3,70	3,53	3,97
O acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA/MOODLE) para as AEP´s (Atividades de Estudos Programados)	4,09	3,92	4,13
A participação do coordenador na resolução de problemas relacionados ao curso	3,73	3,56	3,82
As ações do coordenador para aprimorar a qualidade do curso	3,75	3,59	3,92
As ações do coordenador para motivar os alunos a participarem das aulas e de outras atividades	3,60	3,49	3,79
A disponibilidade do coordenador para atendimento ao aluno	3,73	3,40	3,68
Autoavaliação	**CBS**	**CETA**	**CHSA**
Como você avalia o seu desempenho como estudante	3,70	3,64	3,73

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015.

As políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão da Unicesumar são estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional, Plano de Desenvolvimento Institucional, Regimento Geral, Projetos Pedagógicos dos cursos e respectivos Regulamentos, os quais são objeto de avaliação e de propostas por parte do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e de deliberação por parte do Conselho Superior.

A execução de tais políticas encontra-se sob a responsabilidade da Pró-Reitoria Administrativa, da Pró-Reitoria Acadêmica, Diretorias de área, Coordenações e demais departamentos da instituição.

QUADRO 6 – POLÍTICAS PARA O ENSINO. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI 2010-2014	Situação em 2015
1. Buscar a melhoria de ensino através da troca de experiências com instituições congêneres.	Propor projetos, contratos, convênios e outras ações dessa natureza, voltadas para a área de ensino, com outras instituições.	CI
2. Planejar, coordenar, orientar, supervisionar, avaliar e controlar o ensino de graduação.	Fornecer um ensino de qualidade mediante a formação de profissionais cidadãos que contribuam para uma sociedade justa e solidária.	CI
3. Buscar, constantemente, a melhoria do processo de registro acadêmico, tornando-o eficiente e eficaz.	Obter registro acadêmico com confiabilidade, exatidão, cumprimento de prazos, visando à satisfação do cliente interno e externo.	CI
4. Supervisionar e controlar o registro de expedição de diploma dos cursos de graduação.	Cumprir, rigorosamente, a legislação vigente com relação ao registro e a expedição de diplomas.	CI
5. Reavaliar e redefinir a estrutura e os processos da área de ensino de graduação.	Estudar a estrutura mais adequada e as funções de cada setor e sua área de atuação em atendimento às diversas ações e responsabilidades da área de ensino de graduação.	CI
	Desenvolver estudos para implantação de um setor de estágio obrigatório para todos os cursos de todas as áreas.	CI
	Aprimorar a supervisão operacional das atividades de ensino.	CI
	Aprimorar o atendimento ao docente por meio dos fiscais de provas.	CI
	Acompanhar e dar suporte às informações	CI

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI 2010-2014	Situação em 2015
	relativas ao ensino aos órgãos oficiais, conforme legislação vigente e em sintonia com o Pesquisador Institucional (PI).	
6. Acompanhar, supervisionar, qualificar e avaliar o ensino de graduação.	Contribuir para a transformação do Centro Universitário em Universidade.	CI
	Aprimorar a política acadêmica existente quanto aos princípios, valores e diretrizes que regem os cursos de graduação em termos de ética e comprometimento com a formação e responsabilidade social.	CI
	Acompanhar e supervisionar o funcionamento dos colegiados de coordenação de curso.	CI
	Organizar os cursos em três unidades do conhecimento afins, proporcionando condições para o ensino, pesquisa e extensão de modo mais integrado possível, otimizando toda ordem de recursos.	CI
	Elaborar e publicar documentos referentes às atividades pedagógicas e normativas, anualmente.	CI
	Atualizar o regulamento geral dos cursos de graduação.	CI
	Melhorar, constantemente, o processo de participação na avaliação institucional.	CI
	Analisar, orientar e supervisionar os projetos pedagógicos de cursos - PPC's – em consonância com o PPI e as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as Diretrizes do ENADE.	CI
	Consolidar a integralização dos cursos de graduação em implantação.	CI
	Propor políticas acadêmicas em função dos dados obtidos e/ou analisados em consonância com as legislações vigentes do Ministério da Educação, com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o ENADE.	CI
	Organizar, encaminhar, e acompanhar, permanentemente, os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação aos órgãos	CI

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI 2010-2014	Situação em 2015
	competentes, buscando o conceito máximo nessas avaliações.	
	Acompanhar, organizar e consolidar o processo seletivo docente, juntamente com o RH.	CI
7. Consolidar a qualidade e expandir a oferta de novos cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância: Bacharelados, Licenciaturas e Cursos Superiores de Tecnologia.	2010 • Criar e implantar os cursos de graduação de Engenharia Ambiental e Relações Internacionais na modalidade presencial. • Criar e implantar o Curso Superior de Tecnologia em Secretariado na modalidade à distância.	CI
	2011 • Criar e implantar os Cursos Superiores de Tecnologia em Logística, Segurança no Trabalho, Gestão de Segurança Privada, Gestão Hospitalar e Processos Gerenciais, na modalidade presencial. • Criar e implantar os cursos de graduação em Serviço Social, História (Licenciatura) e Letras (Licenciatura), na modalidade a Distância. • Criar e implantar os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Pública e Gestão Ambiental, na modalidade a distância.	CI
	2012 • Criar e implantar os cursos de graduação em Filosofia, História e Comunicação Social (Relações Públicas), Ciências, Matemática e Sociologia (Licenciatura) na modalidade presencial. • Criar e implantar os Cursos Superiores de Tecnologia em Construção de Edifícios, Produção Multimídia, Controle de Obras, Eventos, Radiologia e Secretariado, na modalidade presencial. • Criar e implantar os Cursos Superiores de Tecnologia Logística e Gestão de Segurança Pública e Privada na modalidade a distância. • Criar e implantar as licenciaturas na modalidade de ensino a distância.	CI

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI 2010-2014	Situação em 2015
	2013 • Criar e implantar os cursos de graduação em Engenharia de Produção e Engenharia de Alimentos, na modalidade presencial. • Criar e implantar os Cursos Superiores de Tecnologia em Segurança no trabalho, na modalidade a distância. • Criar e implantar os cursos de graduação em Matemática, Filosofia e Ciências na modalidade a distância.	CI
	2014 • Criar e implantar os Cursos Superiores de Tecnologia em Design de Produtos, Gestão Pública, Eletrônica e Eletrotécnica e Gerenciamento Industrial, na modalidade presencial. • Criar e implantar Cursos Superiores de Tecnologia em Análise de Sistemas, na modalidade a distância.	CI
8. Orientar, acompanhar e supervisionar o trabalho docente.	Implementar e aprimorar constantemente o programa de formação continuada dos docentes.	CI
	Apresentar à Mantenedora e ao CONSUNI o quadro docente ideal para os cursos da instituição, em conformidade com as exigências do MEC (Núcleo Docente Estruturante).	CI
	Proporcionar assessoramento aos docentes quanto aos procedimentos pedagógicos em sala de aula.	CI
	Estimular os docentes para o desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, assim como para a organização de núcleos temáticos de estudos por áreas de conhecimento.	CI
	Estimular e aumentar a produção acadêmica docente.	CI
	Estabelecer diretrizes institucionais referentes à regulamentação dos trabalhos de conclusão de curso de graduação.	CI
9. Expandir a oferta dos cursos de	Proceder ao reconhecimento de cursos.	CI

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI 2010-2014	Situação em 2015
graduação, extensão e pós-graduação, na modalidade a distância.	Implantar 100% do sistema de telemarketing.	CI
	Aumentar em até 30% o número de unidades de polos a cada ano, respeitando a legislação em vigor.	CI
	Aumentar o número de cursos de pós-graduação em 50% ao ano.	CI
	Ampliar em 10 a 15% a equipe administrativa, anualmente, respeitando às necessidades do setor.	CI
	Ampliar em 30% o corpo docente anualmente.	CI
	Criar e implementar 20 (vinte) cursos de extensão a cada ano.	CI
	Investir em estrutura de polos.	CI
	Atualizar os equipamentos de acordo com a necessidade e o avanço tecnológico.	CI
10. Capacitar equipes de colaboradores do EAD	Capacitar 100% dos tutores e mediadores.	CI
	Capacitar, constantemente, a equipe de geração de aula.	CI
	Promover seminários internos.	CI
	Manter os docentes em EAD permanentemente capacitados por meio de cursos de especialização.	CI
	Incentivar a participação dos docentes do EAD em eventos nacionais e internacionais.	CI
	Capacitar um membro de cada setor administrativo em gestão de projetos e de pessoas.	CI
11. Promover eventos com foco na educação a distância.	Promover os seminários dos gestores de unidades de apoio presencial anualmente.	CI
	Promover o 1º fórum de discussão sobre os avanços sociais decorrentes da democratização do ensino.	CI
	Efetuar duas colações de grau por ano.	CI

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI 2010-2014	Situação em 2015
12. Ampliar a rede de serviços.	Reestruturar totalmente a biblioteca virtual.	CI
	Desenvolver ferramenta própria para a transmissão de aulas.	CI
	Estruturar, adequadamente, o acesso ao ambiente de egressos.	CI
	Estruturar, em sua totalidade, a comercialização de serviços e produtos.	CI
	Formatar a metodologia do NEAD para a utilização do projeto piloto para a aplicação em TV Digital.	CI
	Adequar a equipe de gestores do conhecimento do Núcleo de Educação a Distância – NEAD.	CI
	Estruturar, totalmente, a Unicesumar Empresarial Virtual.	CI
	Estruturar, adequadamente, o acesso ao ambiente de visitantes.	CI
13. Produzir material didático adequado às aulas.	Reestruturar o acesso ao ambiente de visitantes.	CI
	Customizar todo o material didático impresso no NEAD referente ao ensino de graduação.	CI
	Implantar, em todos os cursos, a Mídia Interativa Digital.	CI
14. Rever metodologias aplicadas ao EAD.	Avaliar a didática pedagógica implantada e validar a manutenção ou substituição da mesma.	CI
	Avaliar a tecnologia implantada e validar a manutenção ou substituição da mesma.	CI
15. Dispor de meios para informatizar a captação de recursos para a pesquisa institucional.	Criar sistema *online* para divulgação dos Editais dos órgãos de fomento.	CI
16. Preparar as condições de ensino, pesquisa e extensão referentes à Pró Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão para a transformação da Unicesumar em Universidade.	Criar, no mínimo, três programas de Mestrado, que estão previstos na Diretoria de Pós-Graduação.	CI
	Consolidar, pelo menos, um Programa de Pós-Graduação para transformá-lo em Doutorado.	CI

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI 2010-2014	Situação em 2015
17. Integrar as ações de Pesquisa e Pós-Graduação com a responsabilidade social.	Incluir os parâmetros de responsabilidade social do MEC nas atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Unicesumar.	CI
18. Criar a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.	Avaliar e emitir pareceres sobre projetos de pesquisa, propostas de cursos de pós-graduação *(lato/stricto sensu).*	CI
19. Buscar a integração das atividades de ensino presencial com a EAD.	Promover Cursos de Especialização em parceria com a EAD.	CI
	Promover atividades de pesquisa em parceria com a EAD.	CI
20. Buscar a integração da "Unicesumar Empresarial" para potencializar o desenvolvimento das atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Unicesumar.	Elaborar propostas de cursos de especialização *in company* junto à Unicesumar Empresarial.	CI
	Elaborar propostas de editais de projetos de pesquisa com empresas/Unicesumar Empresarial.	CI
21. Manter e ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação *lato sensu*.	Manter, no mínimo, 30 (trinta) cursos de pós-graduação *lato sensu* ao ano.	CI
22. Integrar os projetos com a Educação a Distância.	Criar programas não presenciais e semipresenciais em parceria com a EAD.	CI
23. Implementar os cursos de pós-graduação *in company*.	Implementar os cursos de pós-graduação *in company* junto às empresas da região.	CI
24. Implantar os cursos de especialização em odontologia em parceria com institutos e/ou instituições renomadas na área.	Implantar dez cursos de especialização em odontologia, em parceria com instituições renomadas, totalizando cerca de cinquenta turmas.	CI
25. Implantar novos cursos de mestrado.	Consolidar o programa de mestrado existente e implantar novos cursos de mestrado, em especial os que envolvam desenvolvimento regional e agronegócio, de promoção da saúde e, ainda, em outras áreas definidas como prioritárias pelos mantenedores.	CI
	Consolidar o programa de mestrado e criação de novos programas de mestrado nas áreas estratégicas para a instituição.	CI
26. Implantar pelo menos um programa de doutorado.	Consolidar os programas de mestrado, em especial o de ciências jurídicas, e transformá-lo	CI

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI 2010-2014	Situação em 2015
	em doutorado atendendo aos critérios da CAPES.	
27. Implantar a escola de negócios da Unicesumar.	Desenvolver um ambiente compatível para implantação da escola de negócios Unicesumar.	CI

VARIÁVEIS DE ANÁLISE PARA A PESQUISA

- relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais;
- vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional;
- políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores;
- articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas;
- critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos;
- coerência da produção científica com a missão e investimentos da IES;
- existência de grupos ou núcleos de pesquisa institucionalizados;
- veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo docentes e técnico-administrativo;
- políticas de fomento institucional ao desenvolvimento científico e formação de pesquisadores;
- políticas de inter-relação do ensino com a pesquisa;
- mecanismos de registro e divulgação da produção científica da IES;
- existência de órgãos ou conselhos institucionais voltados à pesquisa.

INDICADORES

- Número de grupos de pesquisa por curso;
- Número de publicações /curso/professor;
- Relação publicações/ total professores;
- Número de alunos envolvidos /curso/pesquisa;
- Número de Projetos em andamento e executados / curso / professor;
- Investimento /projeto /curso (incluindo-se bolsas);
- Número de horas do corpo docente dedicadas à pesquisa.

DOCUMENTOS

- Regimento Interno da IES;
- Plano de Desenvolvimento Institucional;

- Currículos LATTES CNPq;
- Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Projetos de Pesquisa;
- Produção Docente e Discente.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A Diretoria de Pesquisa foi criada em 1999, e é responsável pelo estabelecimento, implementação e gestão das políticas e atividades relativas à pesquisa, respeitando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e atendendo, nas suas instâncias, às exigências de legislações preconizadas pelos órgãos normativos e de fomento.

Para responder às diferentes demandas, a Diretoria de Pesquisa é dirigida por um diretor e conta com os seguintes setores e Comitês Assessores para o desenvolvimento de suas atividades:

- Assessoria de Pesquisa
- Setor de Pesquisa
- Núcleo de Apoio à Editoração e Pesquisa (NAEP)
- Comitê Assessor de Pesquisa (CAPEC)
- Comitê de Ética em Pesquisa da UNICESUMAR (CEP)
- Comitê de Bioética Animal (COBAC)
- Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)

A Diretoria de Pesquisa da UNICESUMAR estabelece suas políticas de pesquisa com base nas políticas definidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação do Paraná, voltadas para a:

- Definição das áreas e linhas de pesquisa mestra da instituição, verificando as competências existentes;
- Incentivo à formação de grupos de pesquisas;
- Criação, manutenção e dinamização de ações sistemáticas para o estímulo ao desenvolvimento da pesquisa pelos professores, acadêmicos e técnicos, por meio de palestras, seminários, workshops, reuniões e outros eventos;
- Realização de parcerias e convênios com outras instituições de ensino, institutos e centros de pesquisa, visando ampliar os horizontes e enriquecer as trocas de experiências;
- Captação de recursos para o desenvolvimento de atividades de pesquisa;
- Concessão de auxílio financeiro para o desenvolvimento de projetos institucionais;
- Concessão de bolsas de iniciação científica;
- Divulgação dos resultados das pesquisas em periódicos e/ou eventos científicos nacionais e/ou internacionais;

- Realização de simpósios, encontros, workshops e demais eventos destinados ao debate de temas científicos;
- Qualificação de docentes e técnicos por meio de cursos de atualização, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

As ações da Diretoria de Pesquisa estão organizadas de forma a permitir o aperfeiçoamento das atividades de pesquisa, as demandas socialmente requeridas de integração entre os diferentes segmentos da instituição de interdisciplinaridade, de aplicabilidade e de parcerias com a sociedade.

Comprovamos que nesse sentido, 05 (cinco) linhas de ação foram delineadas:

- Programa de Apoio à Produção do Conhecimento
- Programas de Iniciação Científica
- Grupos de Pesquisa
- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Profissional: Capacitação Docente e Técnica
- Publicações Científicas

As tabelas baixo destacam os números de docentes e discentes envolvidos em Programas relacionados à pesquisa na UNICESUMAR.

TABELA VI – NÚMEROS DE PROJETOS, DOCENTES E ACADÊMICOS - PIC 2015

Número de projetos	332
Número de docentes envolvidos	207
Número de acadêmicos envolvidos	362

FONTE: DIRETORIA DE PESQUISA DEZEMBRO/2015

TABELA VII - NÚMEROS DE PROJETOS, DOCENTES E ACADÊMICOS - PROBIC 2015

Número de projetos	80
Número de docentes envolvidos	86
Número de acadêmicos envolvidos	121

FONTE: DIRETORIA DE PESQUISA DEZEMBRO/2015

TABELA VIII- NÚMERO DE PROJETOS, DOCENTES E ACADÊMICOS AO PIBIC/CNPQ 2015

Número de projetos	18
Número de docentes envolvidos	22

Número de acadêmicos envolvidos	27

FONTE: DIRETORIA DE PESQUISA DEZEMBRO/2015

TABELA IX- NÚMERO DE PROJETOS, DOCENTES E ACADÊMICOS AO PIBIC/FA 2015

Número de projetos	10
Número de docentes envolvidos	13
Número de acadêmicos envolvidos	16

FONTE: DIRETORIA DE PESQUISA DEZEMBRO/2015

TABELA X - NÚMERO DE PROJETOS, DOCENTES E ACADÊMICOS - PIBITI/CNPQ 2015

Número de projetos	5
Número de docentes envolvidos	8
Número de acadêmicos envolvidos	9

FONTE: DIRETORIA DE PESQUISA DEZEMBRO/2015

TABELA XI - NÚMERO DE PROJETOS, DOCENTES E ACADÊMICOS AO PIBIC/FA 2015

Número de projetos	1
Número de docentes envolvidos	2
Número de acadêmicos envolvidos	2

FONTE: DIRETORIA DE PESQUISA DEZEMBRO/2015

TABELA XII - NÚMERO DE PROJETOS, DOCENTES E ACADÊMICOS AO PPC 2015

Número de projetos	57
Número de docentes envolvidos	84
Número de acadêmicos envolvidos	114

FONTE: DIRETORIA DE PESQUISA DEZEMBRO/2015

TABELA XIII – GRUPOS DE PESQUISA NO DIRETÓRIO DE GRUPOS CNPQ 2015

Número de Grupos cadastrado no Diretório	49

Número de linhas de pesquisa	148
Número de docentes envolvidos	274
Número de acadêmicos envolvidos	443

FONTE: DIRETORIA DE PESQUISA DEZEMBRO/2015

TABELA XIV – IX ENCONTRO INTERNACIONAL DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA UNICESUMAR 2015

Número de trabalhos apresentados	902
Número de trabalhos recebidos de acadêmicos de EAD	61
Número de estados brasileiros participantes do encontro	10

FONTE: DIRETORIA DE PESQUISA DEZEMBRO/2015

VARIÁVEIS DE ANÁLISE PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

- Políticas institucionais para criação, expansão e/ou manutenção da pós-graduação "*lato-sensu*" e "*stricto-sensu*";
- Política de melhoria da qualidade da pós-graduação;
- Relações entre graduação, atividades acadêmicas e pós-graduação;
- Formação de pesquisadores e de profissionais;
- Estrutura organizacional vinculada à pós-graduação;
- Cursos desenvolvidos de pós-graduação e suas dimensões próprias;
- Política de fomento institucional, prospecção financeira e parcerias;
- Concepção de pós-graduação dentro do contexto do PDI;
- Relação com a comunidade: mecanismos e impactos;
- Participação do corpo docente e técnico-administrativo nas ações de pós-graduação;
- Critérios de seleção;
- Satisfação.

INDICADORES

- Programas de pós-graduação /ano / área de conhecimento;
- Número de discentes e docentes envolvidos /ano / área de conhecimento;
- Meios de divulgação;
- Titulação do corpo docente envolvido em cada programa de pós-graduação;
- Investimento / atividade / programa (incluindo-se bolsas);

- Número de discentes formados /ano / área de conhecimento, em cada programa de pós-graduação;
- Número de monografias depositadas /ano / área de conhecimento;
- Número de orientadores / aluno / programa;
- Índices de satisfação discente e docente.

DOCUMENTOS

- Regimento Interno da IES;
- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Projetos de cada programa de pós-graduação;
- Material de divulgação;
- Normas em geral;
- Legislação nacional pertinente.

ANÁLISE DA DIMENSÃO PÓS-GRADUAÇÃO

A Diretoria de pós-graduação da UNICESUMAR tem consolidado suas ações criando programas *lato-sensu,* com o objetivo de qualificar profissionais nas mais diversas áreas do conhecimento. As ações se estendem ao programa de mestrado, o incentivo a produção de artigos científicos pelos acadêmicos que culminou na criação da Revista Jurídica do Mestrado que foi desenvolvido em parceria com a Diretoria de Pesquisa. Estas e outras ações são fundamentadas nas diretrizes disponibilizadas pela CAPES.

A CPA teve acesso aos Projetos Pedagógicos de Cursos do "Lato-Sensu" bem como, da organização da documentação até a emissão do certificado de conclusão, conforme observado em atendimento à Resolução 01/2001.

O acadêmico ao obter a graduação na UNICESUMAR passa a ser visto como "Aluno Egresso", sendo possibilitado a ele benefícios e vantagens com a permanência em cursos de pós-graduação, semanas e congressos realizados pela UNICESUMAR, com benefícios.

A pós-graduação *stricto-sensu* teve início em agosto de 1999, com a abertura do primeiro curso de Mestrado na área de Engenharia de Produção, mediante convênio firmado com a Universidade Federal de Santa Catarina. A CPA teve acesso a organização documental e aos PPC dos Cursos de Pós-Graduação *"Stricto-Sensu"* em: Ciências Jurídicas, em nível de Mestrado; e em Promoção da Saúde, Gestão do Conhecimento nas organizações e Tecnologias Limpas, todos recomendados pela CAPES com conceito "3".

VARIÁVEIS DE ANÁLISE PARA A EXTENSÃO

- Concepção de extensão e de intervenção afirmada no PDI;
- articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;
- participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo nas ações de extensão;
- critérios e políticas institucionais para o desenvolvimento da extensão;
- estrutura organizacional vinculada à extensão;
- relação extensão-comunidade: mecanismos e impactos;
- política de fomento institucional.

INDICADORES

- projetos de extensão/ano/curso;
- número de discentes e docentes envolvidos/ano/curso;
- meios de divulgação;
- número de horas do corpo docente dedicadas à extensão;
- investimento / atividade /curso (incluindo-se bolsas).

DOCUMENTOS

- Regimento Interno da IES;
- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Projetos de Extensão;
- Material de divulgação.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

Desde o seu credenciamento como Centro Universitário em 2002, a Instituição tem ampliado suas ações de extensão, visando ao cumprimento de sua missão e também do seu compromisso com a sociedade.

A política de Extensão Universitária da UNICESUMAR está estabelecida em atendimento aos princípios de cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e social e se orienta pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação, bem como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, agregando os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão[2].

[2] BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Superior. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras; **Plano Nacional de Extensão.** Disponível em:<http://www.mec.gov/sesu.br>. Acesso em: 03 mar. 2003.

Nesse sentido a política de extensão universitária define-se para:

- consolidar a extensão universitária como processo acadêmico indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- promover a integração do ensino e da pesquisa com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais, como as relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda;
- incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política;
- reconhecer as ações de extensão como atividades complementares nos projetos pedagógicos dos cursos de ensino superior;
- incentivar e apoiar as atividades culturais, artísticas e desportivas;
- divulgar e apoiar a produção acadêmica;
- enfatizar a utilização de tecnologias para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, incluindo a educação continuada a distância;
- apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento local e regional;
- estimular a inclusão da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável como componentes da atividade de extensão;
- viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão.

Na Tabela XV podemos observar o total de Cursos de Extensão oferecidos em 2015;

TABELA XV – TOTAL DE CURSOS DE EXTENSÃO - TODAS AS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Total de Cursos Propostos	34
Total de Cursos Deferidos	27
Total de Cursos Realizados	5
Total de Cursos que não atingiram o número mínimo de inscritos pagos	22
Total de Custos Cancelados pelo Proponente	4
Total de Cursos Indeferidos	7

FONTE: DIRETORIA DE PESQUISA 2015.

QUADRO 7 - OBJETIVOS E METAS PARA A PESQUISA, A EXTENSÃO, A GESTÃO ACADÊMICA E A GESTÃO ADMINISTRATIVA. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Objetivo	Meta	Situação em 2015
1. Consolidar a Pesquisa Institucional e a avaliação da Produção Científica e Acadêmica Institucional da Unicesumar.	Regulamentar a criação de linhas de pesquisa institucionais, assim como Grupos e Projetos de Pesquisa.	CI
	Regulamentar a avaliação institucional da produção acadêmica e científica da Unicesumar.	CI
	Implementar um sistema institucional de avaliação da produção acadêmica e científica da Unicesumar.	CI
2. Integrar as ações de políticas externas da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão junto aos órgãos oficiais de Pesquisa e Pós-Graduação.	Integrar a Unicesumar junto ao CNPq.	CI
	Integrar a Unicesumar junto ao CAPES.	CI
	Integrar a Unicesumar junto ao CPPG – Conselho Paranaense de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação.	CI
	Integrar a Unicesumar junto ao ENPROP/FOPROP – Fóruns Regionais e Nacionais de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação.	CI
	Integrar a Unicesumar junto ao FAUBAI.	CI
3. Acolher eventos da área de Pesquisa e Pós-Graduação.	Promover a Unicesumar junto ao FOPROP, CNPq, CAPES, etc.	CI
4. Ampliar o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Unicesumar (PROBIC).	Promover um aumento gradativo no valor das bolsas de iniciação científica, aproximando-o do valor das bolsas pagas pelo CNPq.	CI
	Consolidar o programa PROBIC.	CI
5. Ampliar o Programa de Iniciação Científica da Unicesumar (PICC).	Ampliar o número de projetos e de estudantes vinculados ao PICC, assim como o número de projetos premiados e o valor dos mesmos.	CI
6. Implantar a fundação de pesquisa da	Encaminhar, junto aos órgãos	CI

Objetivo	Meta	Situação em 2015
Unicesumar.	competentes da Unicesumar, um projeto de criação da Fundação Unicesumar.	
	Propor e elaborar a regulamentação da fundação de pesquisa da Unicesumar.	CI
	Acompanhar os editais dos órgãos de fomento para a capacitação de pesquisadores, por meio de cursos direcionados à fundação de pesquisa da Unicesumar.	CI
7. Reimplantar e consolidar o programa de bolsas de iniciação científica da Fundação Araucária.	Solicitar, junto a Fundação Araucária, bolsas de iniciação científica.	CI
8. Fortalecer o Comitê de Ética em Pesquisa da Unicesumar (CEP).	Criar um sistema on-line de apreciação e avaliação dos projetos.	CI
	Tornar obrigatória a avaliação dos projetos de pesquisa pelo CEP.	CI
	Incluir 2h/aula semanais na carga horária de cada membro do CEP.	CI
9. Fortalecer o Comitê de Bioética e Experimentação Animal da Unicesumar (COBAC)	Organizar, formalizar, e concentrar as atividades de ensino que necessitem de autorização da Diretoria de Pesquisa para experimentos com animais.	CI
	Tornar obrigatória a avaliação pelo COBAC nos projetos de ensino e pesquisa que envolvam animais.	CI
	Criar um mecanismo normatizador para a autorização da aquisição de animais para o ensino e a pesquisa.	CI
10. Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).	Estabelecer regras e fluxo para tramitação de projetos de inovação tecnológica e de registro de patentes.	CI
11. Consolidar e ampliar os grupos de pesquisa.	Promover a estruturação e ampliação dos grupos de pesquisa.	CI
	Identificar as linhas mestras de pesquisa da Unicesumar e fortalecê-las por meio dos grupos do CNPq.	CI

Objetivo	Meta	Situação em 2015
	Aprovar regulamentos com as diretrizes internas dos grupos de pesquisa.	CI
	Estabelecer e organizar grupos de pesquisa por área do conhecimento.	CI
12. Manter e ampliar as bolsas de pesquisa da FUNADESP para os pesquisadores do programa de Mestrado em Ciências Jurídicas.	Acompanhar e incentivar a produção científica dos docentes.	CI
13. Criar edital interno de fomento à pesquisa docente, direcionado aos cursos *stricto sensu*, por meio da FUNADESP.	Ampliar e consolidar o número de projetos de pesquisa docente.	CI
14. Ampliar o Programa de Auxílio à Participação em Eventos Científicos (PADEP).	Apoiar, financeiramente, a participação de professores e acadêmicos da instituição em eventos de natureza científica.	CI
	Vincular a concessão de auxílio financeiro em eventos científicos à apresentação de trabalhos, em especial quando o demandante for avaliado por alguma agência de fomento.	CI
15. Manter e ampliar o Programa de Auxílio à Pós-Graduação *lato* e *stricto sensu* (PADEP).	Conceder bolsas para cursar mestrado e doutorado em instituições externas.	CI
	Definir política de destinação de um percentual do *lato sensu* para concessão de bolsas.	CI
16. Integrar os estudantes do EAD ao sistema de pesquisa.	Incluir bolsas específicas do PROBIC para o EAD.	CI
17. Integrar as ações de pesquisa com as ações de responsabilidade social.	Incluir os parâmetros de responsabilidade social do MEC nas pesquisas da Unicesumar.	CI
18. Criar a câmara de pesquisa e pós-graduação	Avaliar e emitir pareceres sobre os projetos de pesquisa, propostas de cursos de pós-graduação (l*ato/stricto sensu*).	CI
19. Consolidar a pesquisa institucional e a avaliação da produção científica e	Regulamentar a criação de linhas de pesquisa institucionais, assim como	CI

Objetivo	Meta	Situação em 2015
acadêmica institucional da Unicesumar	grupos e projetos de pesquisa.	
	Regulamentar e implementar a avaliação institucional da produção acadêmica e científica da Unicesumar.	CI
20. Consolidar as revistas da Unicesumar.	Promover a divulgação das revistas publicadas pela Unicesumar.	CI
	Promover a atualização constante do conselho editorial.	CI
	Priorizar a publicação on-line.	CI
	Criar uma revista na área tecnológica.	CI
	Buscar o enquadramento nos critérios QUALIS para os periódicos, de acordo com as áreas.	CI
	Implantar a editora da instituição.	CI
21. Manter a realização da Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica da Unicesumar.	Organizar o evento de avaliação dos programas de iniciação científica, que acontecem bianualmente.	CI
22. Realizar o Encontro Internacional de Produção Científica Unicesumar – EPCC.	Organizar o evento de avaliação dos programas de iniciação científica.	CI
23. Manter a realização do Encontro de Ética em Pesquisa da Unicesumar.	Manter a organização do Encontro de Ética em Pesquisa.	CI
	Capacitar os membros do CEP – Unicesumar e divulgar, no âmbito da instituição, a ética na pesquisa.	CI
	Capacitar, continuamente, os membros do CEP – Unicesumar.	CI
24. Manter a realização anual do Encontro Maringaense de Inovação Tecnológica.	Organizar o Encontro de Inovação Tecnológica.	CI
25. Realizar evento do IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia na Unicesumar.	Capacitar os editores das revistas da Unicesumar.	CI
	Aprimorar a editoração das revistas científicas.	CI
26. Realizar a liberação e o controle da	Implementar mecanismo de controle da	CI

Objetivo	Meta	Situação em 2015
carga horária docente para pesquisa.	carga horária docente de pesquisa com as pró-reitorias envolvidas.	
27. Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica.	Estabelecer regras de mecanismos de tramitação para projetos de inovação tecnológica e registro de patentes.	CI
	Realizar encontros de inovação tecnológica.	CI
28. Acompanhar eventos e editais de órgãos de fomento referentes à inovação tecnológica.	Identificar editais e eventos que dizem respeito à inovação tecnológica	CI

QUADRO 8 - OBJETIVOS E METAS PARA A EXTENSÃO. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Objetivo	Meta(s)	Situação em 2015
1. Fazer das ações da Pós-Graduação ações em consonância com as metas de responsabilidade social.	Elaborar um estudo das atividades de Pós-Graduação, em conjunto com a área de extensão, identificando as ações que possam contribuir com a responsabilidade social.	CI
2. Otimizar a disponibilidade dos professores de Tempo Integral e Tempo Parcial para melhor aproveitamento nos cursos de extensão.	Analisar e adequar a carga horária atribuída aos docentes (Resolução CONSUNI nº 05/2009) para efetividade dos programas e projetos de extensão.	CI
3. Intensificar a política institucional de responsabilidade social.	Consolidar a regulamentação da política institucional sobre responsabilidade social por meio dos programas, projetos, ações e eventos de extensão.	CI
4. Divulgar os programas, projetos, cursos de extensão e ações comunitárias.	Sociabilizar as atividades, ações comunitárias e serviços do setor de extensão.	CI
5. Implantar o SIG – Sistema de Informação Gerencial.	Informatizar os processos e procedimentos relativos a estágios não obrigatórios, eventos e extensão.	CI
6. Ampliar o programa de capelania universitária para toda a comunidade acadêmica.	Desenvolver ações e atividades na área de capelania.	CI

7. Ampliar as atividades e serviços de extensão.	Potencializar convênios e parcerias com organizações públicas, privadas e ONG's.	CI
8. Ampliar a política de acompanhamento do egresso.	Produzir um veículo de comunicação eficaz para a interação e o acompanhamento dos egressos.	CI
9. Fomentar a oferta de cursos de extensão na comunidade interna e externa.	Ampliar a oferta de cursos de extensão na comunidade interna e externa.	CI
10. Validar módulos dos cursos de pós-graduação lato sensu, possibilitando a certificação como cursos de extensão.	Validar os módulos de cursos de pós-graduação como atividade de extensão.	CI
11. Ofertar programas culturais que se enquadrem nos pré-requisitos da Lei Rouanet.	Oferta de atividades em sintonia com as políticas públicas de incentivo cultural.	CI
12. Consolidar o Projeto Rondon na instituição.	Estimular a participação de acadêmicos e professores no Projeto Rondon na instituição.	CI

QUADRO 9 - OBJETIVOS E METAS PARA A GESTÃO ACADÊMICA. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Objetivo	Meta(s)	Situação em 2015
1. Continuar a oferta e a ampliação da qualidade dos serviços educacionais de excelência aos discentes.	Manter um eficiente e constante processo avaliativo dos serviços educacionais prestados aos discentes.	CI
	Incentivar os estudantes, sob a orientação docente, a participarem de projetos de ensino.	CI
	Ofertar alternativas aos estudantes com desempenho deficiente.	CI
	Ampliar os projetos e programas de suporte aos estudantes: nivelamento, monitoria, iniciação científica, atividades de extensão e atividades complementares.	CI
	Consolidar a disciplina de Formação Sociocultural e Ética.	CI
	Motivar a participação dos estudantes	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação em 2015
	nos programas permanentes de leitura e de produção de texto na IES.	
	Consolidar o atendimento aos acadêmicos portadores de necessidades especiais.	CI
2. Avaliar, capacitar e desenvolver pessoal técnico-administrativo para a área de controle acadêmico.	Melhorar a qualidade dos serviços relacionados ao atendimento de estudantes, docentes, pessoal técnico-administrativo dos diversos setores da IES e da comunidade.	CI
3. Facilitar o acesso às informações criadas, geradas e arquivadas pela área de controle acadêmico.	Digitalizar diários de classe, requerimentos solicitados e o acervo de estudantes ativos e inativos.	CI
	Desenvolver um sistema de busca distribuída às informações digitalizadas em conjunto com o setor de Tecnologia da Informação.	CI
	Implantar sistema de matrícula com documentos digitalizados e certificação eletrônica.	CI
4. Planejar e normatizar os processos da área de controle acadêmico.	Avaliar e normatizar os diversos processos envolvidos na Secretaria Geral/EAD	CI
	Avaliar e normatizar os processos envolvidos no setor de multiatendimento.	CI
	Avaliar e normatizar os processos envolvidos na secretaria de cursos e T40.	CI
	Avaliar e normatizar os processos envolvidos na central de vestibular.	CI
	Avaliar e normatizar os procedimentos envolvidos nos processos seletivos da instituição.	CI
	Planejar e executar os processos de matrícula e rematrícula.	CI
	Planejar e executar os processos para a colação de grau.	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação em 2015
	Planejar e executar a expedição de documentos acadêmicos.	CI
	Planejar e normalizar o setor "Central de Provas".	CI
5. Manter os estudantes informados sobre os seus processos na área de controle acadêmico.	Acompanhar as informações das publicações dos estudantes no manual do estudante, do professor e do coordenador, e contribuir para a sua melhoria.	CI
	Aprimorar constantemente a homepage da área de controle acadêmico.	CI
6. Organizar as informações acadêmicas disponíveis no setor, visando à colaboração na gestão institucional.	Reavaliar e reelaborar constantemente os relatórios de matrícula e evasão.	CI
	Elaborar relatórios para definição de perfil dos estudantes.	CI
	Elaborar relatórios de acompanhamento de processos desenvolvidos na área de controle acadêmico.	CI
	Selecionar e informar aos órgãos oficiais, conforme legislação vigente e em parceria com o pesquisador institucional.	CI
7. Aprimorar a utilização do sistema de gestão acadêmica.	Facilitar o acesso a documentos eletrônicos aos estudantes.	CI
	Implementar o processo de matrícula eletrônica.	CI
	Agilizar os processos de matrícula, visando à geração de documentos atualizados com celeridade.	CI
	Agilizar o tempo de resposta a requerimentos solicitados pelos estudantes.	CI
	Agilizar a produção de documentos acadêmicos.	CI
8. Ampliar a rede de serviços.	Reestruturar totalmente a biblioteca	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação em 2015
	virtual.	
	Desenvolver ferramenta própria para a transmissão de aulas.	CI
	Estruturar, adequadamente, o acesso ao ambiente de egressos.	CI
	Estruturar, em sua totalidade, a comercialização de serviços e produtos.	CI
	Formatar a metodologia do NEAD para utilização do projeto piloto para a aplicação em TV Digital.	CI
	Adequar a equipe de gestores do conhecimento do Núcleo de Educação a Distância – NEAD.	CI
	Estruturar, totalmente, a Unicesumar Empresarial Virtual.	CI
	Estruturar, adequadamente, o acesso ao ambiente de visitantes.	CI
9. Informatizar todos os processos envolvidos na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.	Integrar um sistema computacional para disponibilizar todas as demandas da na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.	CI
10. Implantar a estrutura administrativa de acordo com o organograma definido pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.	Adequar o pessoal técnico-administrativo aos diversos setores da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.	CI
11. Integrar o controle das atribuições das cargas horárias dos docentes com os demais setores pertinentes e de decisão.	Conceber um sistema informatizado e unificado que permita a cada Pró-Reitoria atribuir, acompanhar e avaliar as atividades relativas às horas atribuídas à pesquisa, à pós-graduação e a extensão.	CI
12. Buscar a integração com a Comissão Própria de Avaliação – CPA.	Avaliar, sistematicamente, as atividades de pesquisa.	CI
	Avaliar, sistematicamente, as atividades de pós-graduação.	CI
	Avaliar, sistematicamente, as	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação em 2015
	atividades de extensão.	
	Avaliar a adequação dos espaços específicos para aprendizagem.	CI
13. Implantar a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.	Criar condições para o funcionamento da Câmara de Pesquisa e Pós-graduação a partir de 2010.	CI
14. Consolidar e aprimorar a informatização dos processos de Pós-Graduação.	Desenvolver sistemas adequados e eficientes para a Pós-Graduação.	CI
15. Implantar novo sistema informatizado para controle/acompanhamento de projetos de pesquisa docente e de iniciação científica.	Buscar informações mais consistentes e ágeis para o processo de tomada de decisão.	CI
	Realizar apreciação, avaliação e aprovação de propostas de projetos totalmente on-line.	CI
16. Normalizar a Assessoria de Relações Internacionais – ARI.	Definir e elaborar normas e regras para as atividades.	CI
17. Normalizar a acolhida a estudantes estrangeiros.	Manter e aprimorar um setor de acolhida, ágil e eficaz, para a recepção dos estudantes.	CI
18. Identificar as redes mundiais de mobilidade docente e discente e propor convênios.	Estar inserido de forma ativa em, ao menos, cinco redes internacionais.	CI
19. Sugerir e orientar a participação de estudantes estrangeiros nos cursos de pós-graduação extensão.	Contribuir na implantação do português como segunda língua aos intercambistas.	CI
	Identificar demandas no exterior.	CI
20. Incentivar o intercâmbio de docentes e discentes com IES conveniadas.	Consolidar e ampliar o intercâmbio entre docentes com as instituições conveniadas.	CI
	Identificar as demandas junto aos coordenadores de curso.	CI
21. Consolidar os intercâmbios culturais e científicos.	Consolidar e ampliar o intercâmbio.	CI
22. Ampliar convênios com IES estrangeiras parceiras.	Dar continuidade às ações com universidades estrangeiras.	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação em 2015
	Ampliar o número de convênios assinados.	CI
23. Manter atualizado o site da Assessoria de Relações Internacionais – ARI.	Aumentar o acesso.	CI
	Facilitar informações de intercâmbio.	CI
24. Implantar os laboratórios para os novos cursos que serão criados no quinquênio 2010-2014.	Implantar, em 2010, o laboratório de Engenharia Ambiental.	CI
	Implantar, em 2012, o laboratório de Produção de Multimídia.	CI
	Implantar, em 2013, os laboratórios de Engenharia de Produção e de Engenharia de Alimentos.	CI
	Implantar, em 2014, o laboratório de Design de Produtos.	CI
25. Atuar como centro de referência de informação técnico-científica e cultural.	Qualificar constantemente o acervo.	CI
	Implantar novos serviços e melhorar o atendimento.	CI
26. Consolidar o acesso ao Portal da Capes na comunidade acadêmica.	Ampliar o número de acessos ao Portal da Capes.	CI
	Promover eventos acerca do Portal da Capes.	CI
27. Promover o crescimento gradativo e ordenado do acervo, bem como a sua preservação.	Instalar a comissão de seleção e aquisição.	CI
	Complementar o Portal da CAPES com novos periódicos.	CI
	Ampliar, em 5% ao ano, novos títulos à coleção geral de acordo com as indicações dos docentes.	CI
	Acrescer exemplares aos títulos já constantes do acervo, de acordo com a demanda de uso e empréstimo.	CI
28. Expandir o acesso *on-line* às informações científicas e tecnológicas produzidas no CEUMAR.	Implantar o projeto da "Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso, Tese e Dissertações do CEUMAR".	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação em 2015
29. Consolidar as bibliotecas nos pólos de ensino a distância do CEUMAR.	Atualizar e expandir o acervo das bibliotecas dos pólos.	CI
30. Implantar manuais de rotinas da biblioteca.	Definir uma política de rotinas de serviço para um melhor funcionamento da biblioteca.	CI
31. Ter um controle automático de frequência de alunos.	Apurar a frequência dos alunos através de um sistema totalmente informatizado.	CI
32. Aperfeiçoar a política de avaliação do CEUMAR.	Consolidar a avaliação Institucional como atividade permanente no CEUMAR.	CI
	Acompanhar e avaliar a complementação das metas do PDI do CEUMAR.	CI
	Acompanhar e avaliar a implementação das metas estabelecidas pelo CEUMAR para o PROUNI.	CI
	Contribuir para a integração dos resultados da avaliação institucional às ações de planejamento do CEUMAR.	CI
	• Implantar um sistema de avaliação dos cursos de graduação do CEUMAR, inclusive dos oferecidos na modalidade a Distância.	CI
33. Transformar o Centro Universitário de Maringá em Universidade.	Colaborar com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - PRPPGE na ampliação da oferta de programas de mestrado e na viabilização de, ao menos, um programa de doutorado.	CI
	Propor alternativas de arranjos institucionais eficazes para o atingimento das metas estabelecidas.	CI
	Acompanhar a ampliação da dedicação docente e da qualificação dos mesmos.	CI
	Acompanhar e incentivar juntamente com a PRPPGE a ampliação da produção científica qualificada.	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação em 2015
	Acompanhar e incentivar, juntamente com a PRPPGE a consolidação da pesquisa científica institucional.	CI

QUADRO 10 - OBJETIVOS E METAS PARA A GESTÃO ADMINISTRATIVA. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Objetivo	Meta(s)	Situação em 2015
1. Consolidar a qualidade das instalações e equipamentos.	Buscar o conceito "máximo" nas avaliações do MEC, no quesito infraestrutura.	CI
	Aprimorar o programa de atualização do acervo bibliográfico da biblioteca.	CI
	Atender às normas legais que dizem respeito aos portadores de deficiências.	CI
2. Manter e aperfeiçoar a qualidade nas instalações e equipamentos.	Avaliar e implementar melhorias na estrutura física dos diversos setores da área de controle acadêmico.	CI
3. Acompanhar, avaliar e supervisionar as atividades de Pesquisa e Pós-Graduação.	Avaliar, sistematicamente, todas as ações da PRPPGE.	CI
	Consolidar os Programas de Pós-Graduação *lato* e *stricto sensu*.	CI
	Consolidar as atividades de Pesquisa institucional.	CI
	Consolidar as atividades da Assessoria Internacional – ARI.	CI
4. Implantar a Fundação de Pesquisa do CEUMAR.	Desenvolver, junto aos órgãos competentes do CEUMAR, o regulamento, bem como as normativas da Fundação CEUMAR.	CI
5. Avaliar e atualizar o site da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - PRPPGE.	Avaliar o site da PRPPGE com a finalidade de dispor de informações claras e objetivas de todas as atividades da PRPPGE.	CI
6. Melhorar o perfil do quadro técnico administrativo da PRPPGE.	Promover a formação contínua do quadro técnico-administrativo.	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação em 2015
7. Buscar o equilíbrio financeiro da PRPPGE.	Supervisionar e controlar a dimensão do quadro técnico-administrativo.	CI
	Ampliar a captação de recursos para as atividades de pesquisa e pós-graduação.	CI
	Supervisionar e controlar os gastos com a infraestrutura da PRPPGE.	CI
8. Melhorar a infraestrutura da PRPPGE.	Consolidar a infraestrutura da PRPPGE.	CI
	Ampliar o número de salas para a Pós-Graduação, com ambientes específicos para estas atividades.	CI
	Ampliar os espaços para os professores pesquisadores que atuam nos programas *stricto sensu*.	CI
9. Buscar integração das atividades da PRPPGE com a Pró-Reitoria Administrativa.	Promover uma integração das receitas e despesas com controle efetivo por parte das duas Pró-Reitorias.	CI
10. Consolidar a política de compras, para reposição e manutenção de equipamentos.	Atualizar equipamentos, quando necessário.	CI
	Adquirir equipamentos novos para os laboratórios.	CI
	Adquirir equipamentos novos para as clínicas.	CI
	Manter os insumos necessários para as práticas laboratoriais e clínicas.	CI
11. Consolidar a política de treinamento de pessoal.	Capacitar, permanentemente, o corpo de auxiliares técnicos.	CI
	Capacitar, permanentemente, o corpo técnico.	CI
12. Desenvolver a permanente atualização profissional dos colaboradores da biblioteca.	Elaborar de plano de gestão, capacitação e motivação de funcionários, atendendo os principais serviços desenvolvidos na biblioteca.	CI
13. Atualizar os servidores.	Manter a infraestrutura de informática referente às máquinas servidoras	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação em 2015
	atualizadas com relação a sua capacidade de armazenamento e de processamento, assim como a demanda da instituição.	
14. Expandir a rede lógica.	Ampliar a infraestrutura existente, disponibilizando a rede lógica nas salas de aula e nos departamentos administrativos onde é necessária a expansão.	CI
15. Implantar um sistema de controle de ponto para coordenadores e professores.	Possibilitar o acompanhamento dos horários de entrada e saída da instituição dos professores e coordenadores.	CI
16. Implantar sistema de controle de senha para acesso a todos os recursos computacionais.	Permitir o acesso a pessoas devidamente cadastradas e autorizadas pela IES.	CI
	Disponibilizar recursos específicos a cada colaborador de acordo com sua função.	CI
17. Implantar sistema de compra de material.	Agilizar o processo de cotação e orçamento.	CI
	Facilitar o trabalho do departamento de compras na busca de orçamentos.	CI
	Possibilitar a comparação histórica do processo de compra de materiais e seus orçamentos.	CI
18. Implantar sistema de controle de impressões.	Acompanhar e controlar a quantidade de impressões realizadas bem como qual material está sendo impresso.	CI
	Diminuir nº de páginas impressas na instituição.	CI
	Diminuir o nº. de impressoras da instituição.	CI
19. Implantar sistema de gerência eletrônica de documentos.	Manter em armazenamento digital, documentos necessários a instituição.	CI
	Agilizar a busca e consulta de documentos utilizados na instituição.	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação em 2015
20. Atualizar sistema de *Helpdesk*.	Agilizar a comunicação entre departamentos no que se refere a pedidos de serviços e a resolução dos mesmos.	CI
	Gerar relatórios gerenciais para acompanhamento dos atendimentos realizados.	CI
21. Implantar sistema de monitoramento de equipamentos.	Implantar uma solução de monitoramento que acompanhe a situação e funcionamento de maquinas críticas da instituição.	CI
22. Implantar Sistema de Workflow de documentos.	Possibilitar que processos internos possam ser disparados e ter seu andamento acompanhado.	CI
	Possibilitar a detecção de gargalos e problemas nos andamentos de processos.	CI
23. Implantar sistema de apuração de ponto em tempo real.	Proporcionar o acompanhamento on-line das entradas e saídas dos colaboradores.	CI
24. Realizar a atualização do parque computacional.	Renovar o parque computacional através da troca/atualização dos equipamentos mais antigos.	CI
	Reduzir o número de problemas advindos do desgaste e obsolescência de equipamentos.	CI
25. Implantar Sistema de *Business Inteligence*	Gerar relatórios gerenciais complexos com cruzamento de informações dos diferentes sistemas informatizados.	CI
	Permitir a realização de projeções e simulações futuras com base nos dados históricos dos sistemas.	CI
26. Implantar acesso a internet *Wireless* no campus.	Oferecer acesso a internet no campus.	CI
27. Implantar Integração de voz e dados.	Facilitar a utilização de voz e dados pela rede de comunicação de dados.	CI
28. Implementar um sistema computacional	Compartilhar informações de atividade	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação em 2015
colaborativo na área administrativa.	e/ou funções relacionadas entre si.	
29. Implantar *Contact Center* para a instituição.	Oferecer meios de contato para que alunos e/ou interessados possam entrar em contato com a instituição.	CI
30. Implantar intranet administrativa.	Disponibilizar ambiente de disseminação de informações e serviços administrativos.	CI
31. Aumentar o índice de satisfação dos colaboradores.	Disponibilizar a utilização das Clínicas da IES como benefício aos colaboradores. Disponibilizar um Plano de Saúde para todos os colaboradores.	CI
	Desenvolver o projeto da Universidade Cidadã – ciclo de palestras anuais.	CI
	Implantar o Programa de Qualidade de vida no trabalho.	CI
	Aproximar os colaboradores da Administração da IES.	CI
	Comemorações Especiais.	CI
	Finalização da Implantação do Plano de Carreira Docente.	CI
32. Otimizar o quadro de pessoal nos setores.	Analisar e atualizar a atual estrutura de cargos e funções.	CI
	Desenhar e descrever os cargos propondo melhorias.	CI
33. Avaliar, capacitar e renovar quadro, conforme as necessidades departamentais.	Implantar Avaliação de Desempenho.	CI
34. Programa Global de Treinamento e Capacitação e Desenvolvimento dos colaboradores Administrativos.	Capacitar Gestores e líderes em geral.	CI
	Desenvolver Equipes Administrativas.	CI
	Qualificar Coordenadores de Curso.	CI
	Qualificar Professores. MBA – Gestão Acadêmica para Gestores em Geral.	CI

Objetivo	Meta(s)	Situação em 2015
	Programa de Sucessores (carreiras x salários).	CI
35. Garantir o atendimento eficiente e rápido a comunidade acadêmica em casos de acidentes e mal súbitos.	Formação da Equipe de Socorristas.	CI
36. Mellhorar a comunicação interna.	Manual do Educador.	CI
	Processo de Integração Docente.	CI
37. Garantir a qualidade do quadro de docentes do Cesumar.	Reestruturar o Processo de Seleção Docente.	CI
38. Incrementar Política de Remuneração.	Implantar remuneração Variável para Gestores.	CI

3.3.2. DIMENSÃO IV – Comunicação com a Sociedade

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- adequação da comunicação entre os agentes da IES;
- estratégias, fluxo, canais, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;
- imagem pública da instituição nos meios de comunicação social;
- identificar qual(ais) o(s) veículo(s) de comunicação mais eficiente(s) capaz(es) de atingir os objetivos da política institucional da IES;
- analisar se as parcerias através de convênios e contratos, entre o mercado profissional e a comunidade acadêmica para realização e publicação de projetos e eventos nas áreas afins, têm alcançado os seus objetivos;
- quais as estratégias e a importância da divulgação dos eventos ocorridos dentro da ies, utilizando-se dos meios de comunicação locais adequados para cada tipo;
- estrutura organizacional da IES vinculada à comunicação;
- relação com a comunidade: mecanismos e impactos;

satisfação com a comunicação interna, bem como aspectos envolvidos pela comunicação nas diversas instâncias;

- vínculo entre a comunicação e as metas, estratégias e objetivos da IES;
- procedimentos e serviços de recepção de sugestões e reclamações, e estratégias de resposta.

INDICADORES

- meios e canais de comunicação interna utilizada;
- meios, canais e quantificação da comunicação externa;
- índices de satisfação;
- investimento por canal de comunicação.

DOCUMENTOS

- Regimento Interno;
- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Manuais de Orientação (guia do aluno, guia acadêmico, etc);
- Portarias internas, relatórios, atas, Instruções Normativas, comunicados internos (C.I.) de demais documentos associados;
- Publicações em mídia imprensa, falada, televisiva e eletrônica;
- Fluxograma interno de comunicação.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A CPA constatou que a UNICESUMAR vem aprimorando a Política de Comunicação voltada à divulgação das ações de gestão e de administração geral e, desta forma aperfeiçoando a Política de Comunicação com a comunidade interna e a comunidade loco-regional.

Ainda por meio da Assessoria de Imprensa, fortalece a comunicação com o público externo e com o público interno por meio do Boletim Informativo Semanal que traz as novidades da comunidade acadêmica e os eventos que serão realizados ao longo da semana.

Comprova-se a Política de Responsabilidade Social realizada por meio da divulgação da imagem de seus serviços junto à população, com os atendimentos nas Clínicas e Hospital Escola, da Fazenda Experimental, da participação nos eventos externos. A partir de 2012, com a aprovação do Curso de Medicina, com instalações de última geração, articula-se à sua história seus objetivos e suas projeções para o futuro.

Uma forma de aproximar a comunidade e ampliação do compromisso de responsabilidade social, a Rádio Universitária CESUMAR FM (RUC – FM 94,3) está sediada em Maringá e desempenha um papel polarizador de centro dinâmico de uma extensa região de municípios do Estado do Paraná – que compões principalmente a Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (AMUSEP).

Além da audiência pelo sinal aberto, a emissora transmite sua programação via internet, o que possibilita que a RUC FM tenha um público bem maior do que o da área de cobertura convencional em frequência modulada. Procurando atingir principalmente o público universitário. A RUC FM (94,3) utiliza linguagem jovem e dinâmica – mantendo o foco educativo/cultural/informativo que é a linha mestra da emissora para todos os seus programas - ao mesmo tempo em que prima pela linha musical contemporânea de boa qualidade, destacando-se das demais emissoras do mesmo segmento.

A Fundação UNICESUMAR obteve autorização pelo Ministério das Comunicações para a ampliação da TV UNICESUMAR e possui convênio assinado com o Canal Futura, com a TV Senado e TV Câmara para transmissão de suas programações. A emissora deverá dedicar no mínimo duas horas por dia à programação local e isso será feito principalmente com a participação dos cursos da área de comunicação, como Jornalismo e Publicidade e Propaganda.

A TV UNICESUMAR transmite sua programação pelo canal aberto 28 e 21 (a cabo/NET). Conta com equipamentos digitais e possui conexão via fibra óptica com diferentes pontos do campus da UNICESUMAR - que possibilita a transmissão ao vivo de diversos acontecimentos dentro da instituição.

A Fundação UNICESUMAR transmite em parceria a programação do Canal Futura - produzido e gerenciado pela Fundação Roberto Marinho. Maringá é o segundo município do Estado que transmite o canal em sinal aberto. O Futura é dedicado exclusivamente à educação e a cultura.

A programação (TV UNICESUMAR/Canal Futura) apresenta um cardápio diversificado de temas e formatos para diferentes públicos e áreas do conhecimento. São filmes, revistas eletrônicas, jornalismo, ficção, game-shows, Educação Infantil, Currículo do Ensino Fundamental/Médio, empreendedorismo, qualificação profissional, responsabilidade social, voluntariado, cidadania, diversidade cultural, tolerância, educação para a paz, educação ambiental, educação para a família, saúde, alimentação e terceira idade, agenda contemporânea e formação de educadores. Ainda são realizados eventos, campanhas educativas e ações de

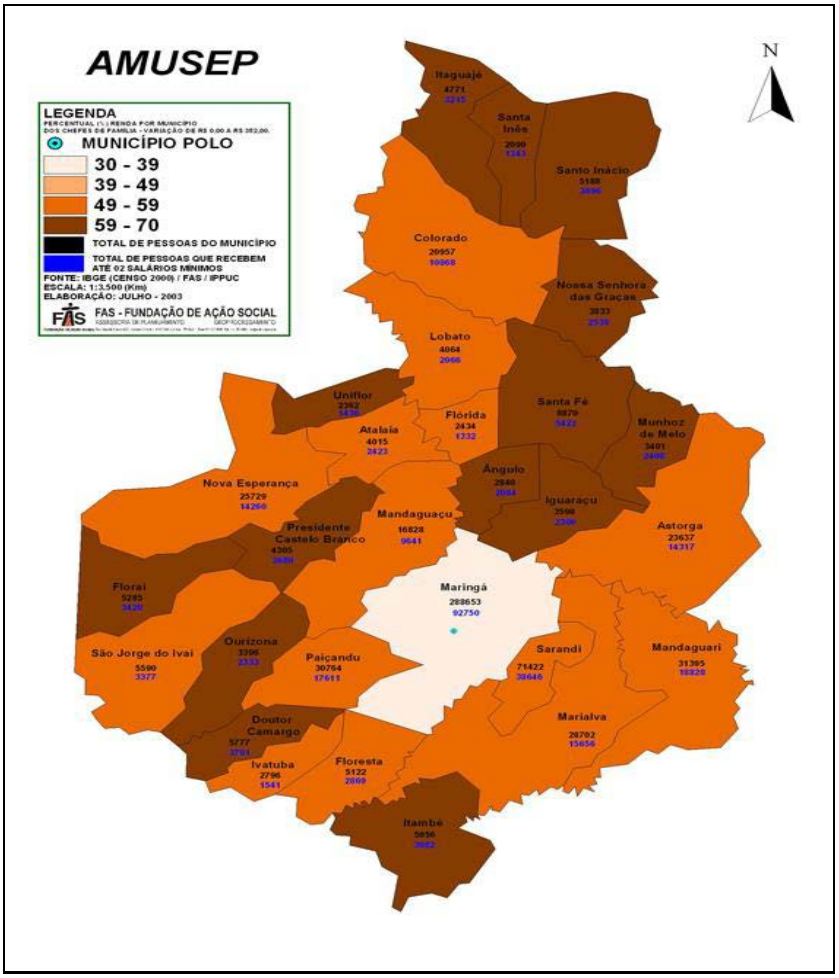
prestação de serviço – em uma programação local e regional desenvolvida pela TV UNICESUMAR.

Segundo pesquisa realizada pelo Datafolha, 48% dos telespectadores do Canal Futura são educadores e ou formadores de opinião, os outros 52% pertencem a todas as classes sociais. A TV UNICESUMAR está sediada em Maringá, município vocacionado para desempenhar o papel polarizador de centro dinâmico de uma extensa região de municípios do Estado do Paraná, em constante desenvolvimento, que também é o principal núcleo populacional da Microrregião 9 e da Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (AMUSEP).

A TV UNICESUMAR tem um valor institucional muito significativo, pois além de um centro de treinamento para alunos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, dentre outros, também é um instrumento que serve para intensificar a comunicação com a sociedade local e regional, por meio da divulgação de cursos, palestras, apresentação de telejornais e de outras ações que fazem parte da natureza de uma organização universitária.

A emissora está outorgada para irradiar seu sinal com uma potência de 1,6 KW. Isso significa que a área de abrangência atinge um raio de 40 km. Além de toda a cidade de Maringá, são cobertos os municípios de Ângulo, Floresta, Jandaia do Sul, Ivatuba, Iguatemi, Itambé, Mandaguari, Marialva, Paiçandu, Presidente Castelo Branco, Sarandi entre outras (Figura 4). A densidade populacional desta região é de aproximadamente 1.000.000 milhão de habitantes segundo dados do IBGE.

FIGURA 4 - MUNICÍPIOS DE ANCANCE DA EMISSORA DE TV UNICESUMAR.



Como programação, a TV UNICESUMAR tem como programa o "*COMUNIDADE DO CONHECIMENTO"*, com duração de 60 minutos. Programa exibido de 2ª a 6ª (ao vivo) das 17h30 às 18h30 com reprise no mesmo dia 22h00 às 23h00 - no dia seguinte das 11h30 às 12h30. Por tanto o mesmo programa está sendo exibido em três momentos na grade da TV UNICESUMAR, bem como com transmissão simultaneamente pela RUC – Rádio Universitária UNICESUMAR FM (94,3). Foram programados 20 quadros fixos, que incrementam o espaço com entretenimento e principalmente oportunidade para o conhecimento, tais como:

- *"O assunto é...":* diariamente um determinado assunto é debatido por convidados que no estúdio acompanha uma matéria feita por repórter da emissora com participação do público. A partir de então o assunto/tema é debatido e não encerrado, pois pode retornar à pauta quando necessário;

- *"Dia de que?":* diariamente os telespectadores têm informações sobre as principais comemorações e fatos importantes ocorridos em uma referida data: resgate histórico informativo que cumprirá seu papel na programação;
- *"O esporte é notícia":* duas vezes por semana o esporte tem espaço e vez no programa: entretenimento – saúde – competições e modalidades;
- *"Fazendo as contas":* dicas práticas e eficazes para que o telespectador tenha habilidade ao lidar com a economia doméstica e negócios;
- *"Meu Talento":* espaço aberto para músicos que se apresentam ao vivo. Já vem acontecendo a escolha para lançamentos de DVD no programa;
- *"Meu Quintal":* a cada dia fica mais complicado dedicar um tempo para as atividades que necessitam de pessoas. Esse quadro foi criado para mostrar como as pessoas estão tratando de seu "quintal": flores, hortas, recreação, etc...
- *"Oriente-se":* quadro voltado para as atividades da comunidade japonesa.
- *"Eu quero ser":* quadro que discute oportunidades e profissões;
- *"Fazendo Turismo":* mostrar algumas formas e experiências da modalidade "turismo" – que é uma das principais indústrias em nível global. Uma oportunidade de esclarecer a cerca dos tipos e gêneros de turismo: cultural (pessoas que se deslocam para conhecer marcos artísticos ou históricos); turismo de consumo (excursões organizadas com o objetivo principal de adquirir produtos); turismo de formação (relacionado com os estudos); turismo gastronómico (para desfrutar da comida tradicional de um determinado local); turismo ecológico (baseado no contato não invasivo com a natureza); turismo de aventura (para praticar desportos de risco/aventura de caráter recreativo); turismo religioso e até o turismo espacial (negócio recente que organiza viagens para o espaço).

Esses são exemplos de quadros que fazem do *"COMUNIDADE DO CONHECIMENTO"* um programa ágil e de grande aceitação. A mediação feita entre a apresentadora e a comunidade é fonte de informação é de suma importância. Para muitos a televisão é a única fonte de informação que chega até a grande massa – que utiliza os programas para se atualizar e encontrar meios se manter "conectada".

No programa *"NOTÍCIAS DO DIA"*, com duração de 20 minutos, Jornalistas e Repórteres levam ao ar de 2ª a 6ª um informativo com notícias reais ocorridas em Maringá e região. O programa é exibido ao vivo das 18h40 às 19h00, com reprise às 21h40. A rádio retransmite o informativo simultaneamente.

Outra maneira de integração com os cursos oferecidos pela UNICESUMAR é o programa *"CULTO & CULTURA",* com duração de 60 minutos, que é supervisionado pelo curso de Teologia da UNICESUMAR o programa prima por uma construção e valorização da Fé. – com programa inédito às quintas-feiras (23h00) e reprises aos sábados (9h30) e aos domingos, ao meio dia.

O programa *"VÍDEO PALESTRA"*, com duração de 60 minutos, é uma oportunidade do colegiado, acadêmicos e demais pessoas de assistirem os principais palestrantes que visitam a instituição. O programa é exibido as sextas-feiras (23h00) com reprise aos domingos (24h00).

Como o nome sugere, o programa *"ENTENDENDO DIREITO"* traz assuntos para que "todos" possam entender um pouco mais de seus direitos. A apresentação é de Gilson Aguiar, exibido às quintas-feiras (21h00), com reprises as sextas-feiras (12h30), aos sábados (20h30) e aos domingos (19h00).

O programa *"DIA DE CAMPO",* com duração de 30 minutos lida com o agronegócio de forma clara e com responsabilidade. Os assuntos são abordados com propriedade com intuito de informar não só o "produtor rural" - mas todas as pessoas que devem conhecer esse universo que faz parte do dia a dia de cada ser vivente. O programa vai ao ar aos sábados (10h30) - com reprises no domingo (21h00), as terças-feiras (12h30) e as quartas-feiras (21h00).

O *"BRAVO"* é um programa com duração de 30 minutos, apresentado pelo maestro da Orquestra Filarmônica UNICESUMAR – Davi Oliveira. Essa é uma oportunidade de exibir semanalmente música de qualidade indiscutível na programação. Antes da apresentação de cada música um breve histórico do compositor e falado pelo Maestro, bem como dados históricos e curiosos da canção. O programa vai ao ar às terças-feiras, às 21h00, com reprise sábado (19h00), domingo (21h30) e segunda-feira (12h30).

Uma maneira de verificar como está o mercado no município, no estado, no país e no exterior é o que aborda o programa *"MERCADO & CIA"* com duração de 30 minutos. É mais uma oportunidade dos telespectadores ter ciência do que está ocorrendo na esfera administrativa e comercial. O programa vai ao ar às sextas-feiras (21h00) com reprises aos sábados (21h00), aos domingos (20h30) e as quartas-feiras (12h30). Também é transmitido pela Rádio Universitária - RUC FM (94,3).

No programa *"INTERPROGRAMAS"*, com duração de 07 a 10 minutos, traz uma compilação prática e rápida de disseminar o conhecimento: Moda, Trânsito, Língua Estrangeira, Língua Portuguesa, Gastronomia, Arquitetura, Engenharia e Profissões são exemplos do que pode ser visto durante a programação da TV e Rádio UNICESUMAR. A exibição é diária em "janelas" na programação!

QUADRO 11 - POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO E MARKETING. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Objetivo	Situação em 2015
1. Aprimorar a Política de Comunicação voltada à divulgação das ações de gestão e de administração geral.	CI
2. Aperfeiçoar a Política de Comunicação com a comunidade interna e a comunidade loco-regional.	CI
3. Fortalecer a comunicação da Assessoria de Imprensa.	CI
4. Fortalecer a Política de Responsabilidade Social por meio da divulgação da imagem de seus serviços junto à população, articulando sua história, seus objetivos e suas projeções para o futuro.	CI
5. Aprimorar as Políticas de Tecnologias de Comunicação e Informação do CEUMAR.	CI

QUADRO 12 - **POLÍTICAS DE RELAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA.** LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Objetivo	Situação em 2015
1. Fortalecer o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Profissional e de Capacitação Docente e Técnica do CESUMAR.	CI
2. Fortalecer a produção acadêmica docente e discente difundida por meio de eventos e provimento de meios para a publicação de produção científica das revistas indexadas em veículos de divulgação científica.	CI
3. Aprimorar o Programa de Nivelamento, visando oferecer aos alunos ingressantes a oportunidade de sanar as deficiências de conteúdos pertinentes à educação básica.	CI
4. Fortalecer o Programa de Atendimento Psicossocial e Psicopedagógico dos alunos.	CI

Objetivo	Situação em 2015
5. Fortalecer o Programa de Valorização do profissional docente baseado em experiência profissional e não só em titulação docente.	CI
6. Aprimorar o Programa de Qualificação Profissional do Técnico-administrativo.	CI
7. Aprimorar o atendimento didático-pedagógico aos docentes.	CI
8. Aprimorar o Programa de Flexibilização e Simplificação dos processos administrativos.	CI
9. Aprimorar o Programa de Atividades Artísticas e Culturais e os espaços de convivência e lazer da comunidade acadêmica.	CI
10. Aprimorar o Programa de Incentivo a Atividades Desportivas da Comunidade Acadêmica.	CI

3.3.3. DIMENSÃO IX – Política de Atendimento aos Discentes

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social;
- políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;
- mecanismos de estudos e análises dos dados sobre perfil de ingressantes, taxa de evasão/abandono, tempos médios de conclusão por curso, número de formandos, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas;
- acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada;
- mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais;
- regulamentação e divulgação dos direitos e deveres dos alunos;
- mecanismos que permitam comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de curso;
- indicadores de acompanhamento dos resultados dos alunos nos últimos anos;

- condições institucionais no que diz respeito às questões burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros);
- satisfação;
- há instâncias na IES que promovam fomento estudantil como bolsas de ensino, pesquisa, extensão, participação em eventos, visitas técnicas, participação em projetos de docentes, etc? quais? quantidade;
- há políticas de incentivo para a criação de empresas-júnior, incubadoras de empresas, centros acadêmicos, diretório de estudantes, estágio profissional?
- há programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores?
- há política definida de apoio à inserção profissional dos egressos?
- como se dá a participação dos egressos na vida da instituição?
- mecanismos de acompanhamento dos egressos e empregadores;

INDICADORES

- concorrência do processo seletivo;

Nº de ingressos /curso /ano;

- nº de estudantes matriculados por curso;
- nº de estudantes com bolsas por curso / por nº total de estudantes por curso;
- nº médio de estudantes por turma / curso;
- nº de bolsas por curso / ano;
- nº de eventos realizados / curso;
- nº de participações alunos em eventos / curso;
- nº de projetos e alunos participantes de iniciação científica / curso;
- tempo médio de conclusão do curso / aluno total;
- número de formados /ano /curso;
- relação aluno/ professor / curso;
- relação aluno/ técnico-administrativo / curso;
- taxa de empregabilidade / curso;
- índices de satisfação.

DOCUMENTOS

- Dados sobre os egressos.
- Formulários de inscrição processo seletivo.
- Formulários de matrícula.
- Sistema de Controle Acadêmico.
- Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Projeto Pedagógico dos Cursos.
- Estrutura Curricular dos Cursos.
- Conteúdos Programáticos dos Cursos.
- Projetos de pesquisa e/ou iniciação científica.
- Normas, projetos e regulamentos institucionais associados.
- Questionário de autoavaliação.
- Organograma.
- Manual Acadêmico.
- Site.
- Diários de Classe.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A UNICESUMAR tem suplementado a formação curricular específica estimulando atividades esportivas como jogos universitários; programas que visam à formação cívica, indispensáveis na criação da consciência de direitos e deveres de cidadão profissional; realização de programas culturais, sociais, artísticos (coral da orquestra, grupo de dança e grupo de ginástica) e desportivo por parte dos alunos; cursos e serviços de extensão de melhoria das condições de vida das comunidades, e do desenvolvimento regional e nacional. Durante o processo avaliativo os alunos realizam autoavaliação. Segue resultados deste processo (Tabela XVI; Figuras 5, 6 e 7).

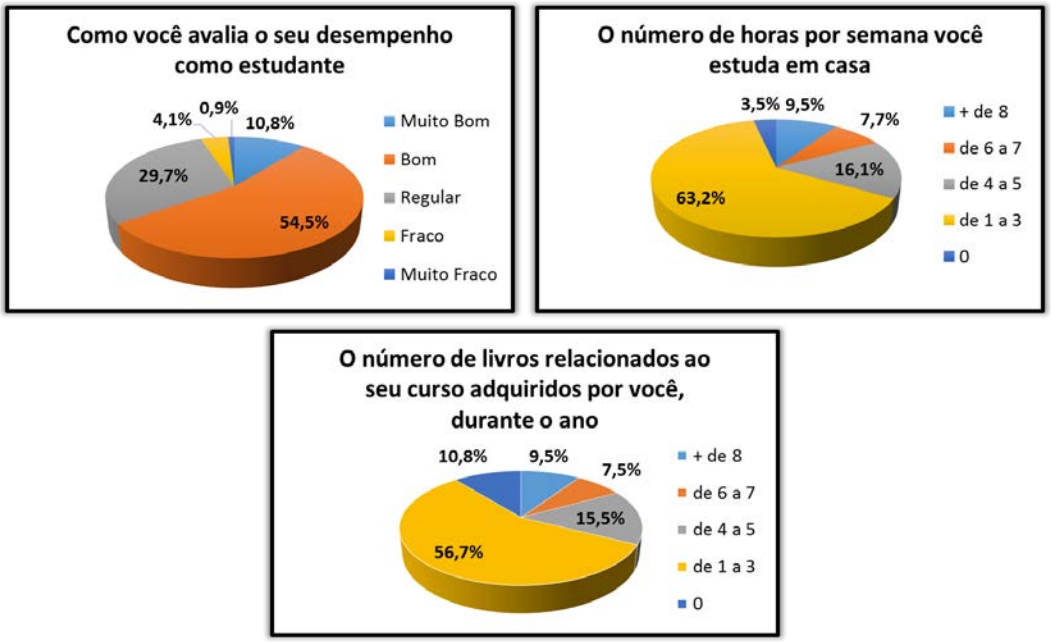
TABELA XVI – AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

	CBS	CETA	CHSA
1. Como você avalia o seu desempenho como estudante	3,7	3,6	3,7
2. O número de horas por semana que você estuda em casa	2,6	2,6	2,3

3. O Número de livros relacionados ao seu curso adquiridos por você no ano	2,5	2,2	2,5

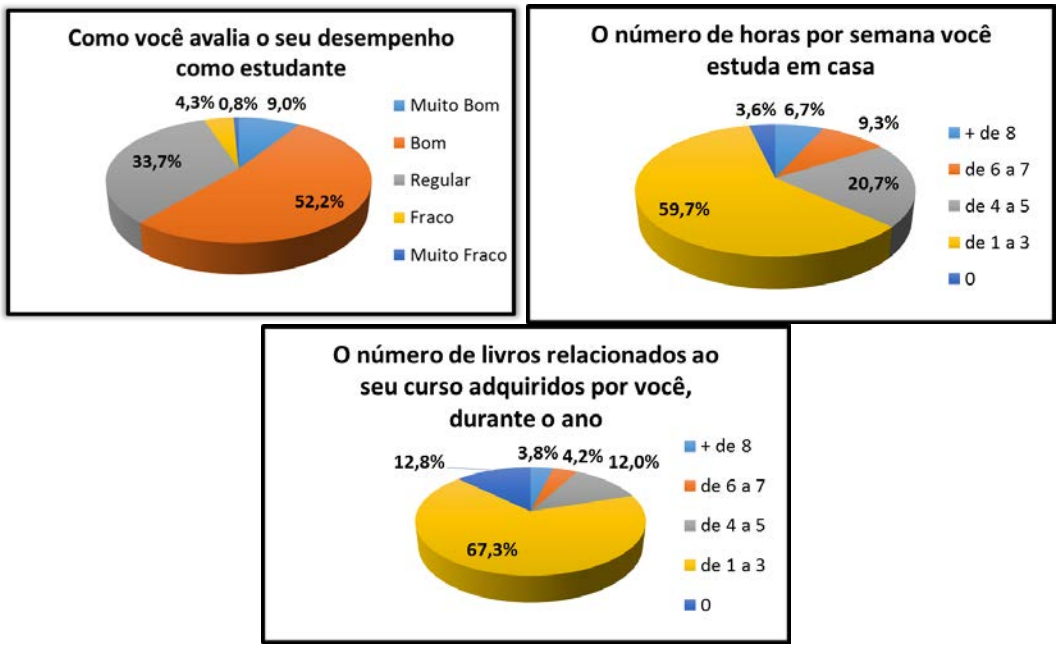
FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015.

FIGURA 5. AUTO AVALIAÇÃO DISCENTE NOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE.



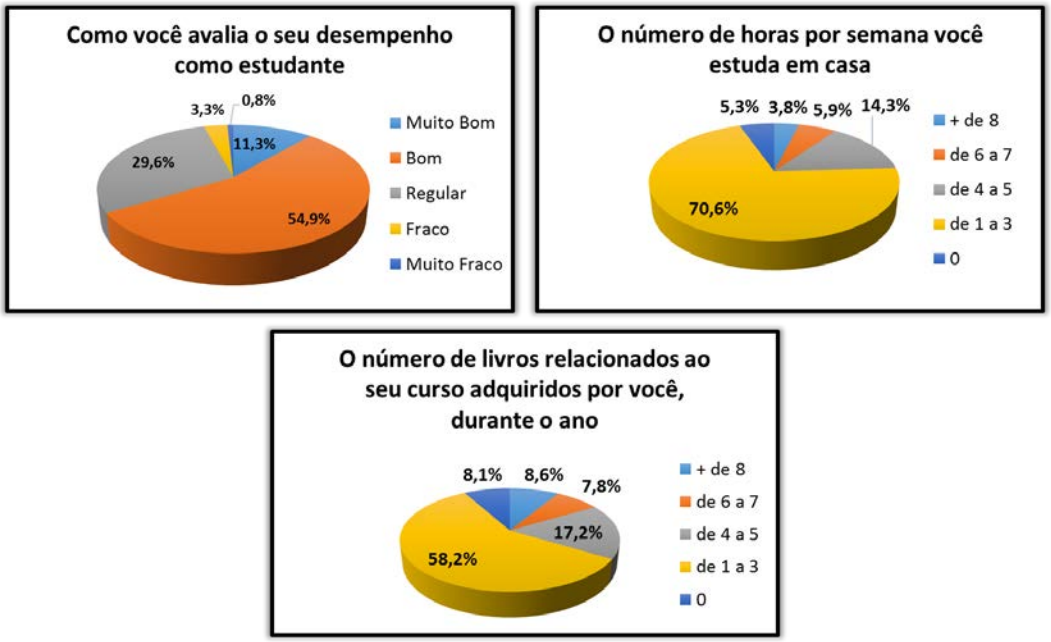
FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015.

FIGURA 6. AUTO AVALIAÇÃO DISCENTE NOS CURSOS DA ÁREA DE EXATAS.



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015.

FIGURA 7. AUTO AVALIAÇÃO DISCENTE NOS CURSOS DA ÁREA DE HUMANAS.



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015.

A UNICESUMAR presta assistência aos estudantes com atuação em todos os níveis da estrutura universitária:

NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO - NAP com função de estimular a qualidade de ensino e o apoio pedagógico ao discente. Suas ações concentram-se no acompanhamento e na análise das condições pedagógicas, nos procedimentos acadêmicos do curso, viabilizando orientações ou estratégias direcionadas à superação de dificuldades.

EGRESSO: objetiva permitir ao egresso livre trânsito pela Instituição, para utilizar todos os serviços de Biblioteca (consulta, empréstimo, etc.) e de participar como colaborador em projetos relacionados à sua profissão que a Instituição venha a desenvolver; facilitar o ingresso e a permanência em cursos de pós-graduação e extensão e nos eventos científicos realizados pela UNICESUMAR; fortalecer o relacionamento com o egresso pela realização de encontros de turmas formadas na UNICESUMAR para confraternização ou realização de palestras de atualização de conhecimentos; acompanhar o desenvolvimento profissional do egresso para subsidiar as discussões sobre sua formação, a adequação dos currículos, a absorção do profissional no mercado de trabalho, bem como sua atuação na sociedade;

MECANISMOS DE NIVELAMENTO: busca a otimização da aprendizagem em áreas do conhecimento. São propostos no início no 1º bimestre, nas disciplinas de Português, Matemática, Química, Física e Biologia para alunos que não apresentarem um bom desempenho mediante resultado na avaliação realizada aos alunos ingressantes.

ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO, OUVIDORIA, ACOLHIMENTO E CAPELANIA: Realiza o acompanhamento e orientação ao discente necessitado com problemas sociais, espirituais e de aprendizagem. Seu acompanhamento é realizado por profissional qualificado em ambiente diferenciado, garantindo o sigilo das informações, e conta com o apoio da clínica de psicologia da UNICESUMAR no atendimento aos discentes encaminhados. O ouvidor tem acesso à gestão superior da IES e demais instâncias deliberativas;

PROGRAMA DE APOIO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: media o relacionamento entre: professores, funcionários e alunos, assim como orienta e apoia o Colegiado do Curso e NDE na adequação curricular para atender às especificações dos portadores de necessidades especiais, através do Programa de Monitoria Especial, adaptam os recursos físicos da IES, apoia os estudantes com deficiência, disponibilizando pessoal especializado como intérpretes de língua de sinais.

PROJETO INTÉRPRETE DE LIBRAS: objetiva a contratação e coordenação de intérpretes para atendimento aos acadêmicos portadores de deficiência auditiva com o intuito de proporcionar-lhes uma aprendizagem significativa e consequentemente uma atuação competente e cidadã na sociedade.

A PESQUISA INSTITUCIONAL: objetiva através dos Programas Institucionais de Pesquisa: PICC, PROBIC, (PIBIC e PIBIT)/CNPq fomentar bolsas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa privilegiando a inserção de estudantes de graduação nos Grupos de Pesquisa.

MONITORIA: objetiva um melhor aparelhamento dos Cursos e também o aproveitamento de alunos que apresentem atributos de inteligência e aptidão para a função. Incumbe ao monitor

auxiliar os colegas no estudo das disciplinas do Curso, orientando-os na realização de trabalhos individuais e de grupos. De acordo com o PPC a monitoria pode ser computada como AAC.

Estão disponíveis na IES diversos computadores, distribuídos nos laboratórios de informática, de pesquisa e biblioteca. Os laboratórios ficam disponíveis aos alunos sendo equipados com computadores com acesso à Internet. Os laboratórios são utilizados nas aulas dos cursos da instituição e os computadores são equipados com os recursos solicitados pelos coordenadores e professores desses cursos. Há laboratórios com smartboard e todos possuem monitoramento centralizado. Todos são climatizados e bem iluminados, apresentam mesas ergonômicas e cadeiras estofadas.

A UNICESUMAR possui uma política de segurança para garantir a disponibilidade, confidencialidade e autenticidade das informações relacionadas a seus recursos computacionais. Como partes desta política têm:

- Política de backup periódico de todos os sistemas.
- Controle de acesso por senha aos sistemas da instituição.
- Diretrizes para utilização de recursos computacionais tanto para área administrativa quanto para os laboratórios de informática.
- Bloqueios e monitoria de páginas na navegação da Internet.
- Controle de SPAMs nos servidores de e-mail.
- Controle antivírus nos computadores e no servidor de e-mail.

Os laboratórios de informática contam com equipe de funcionários e estagiários que têm como objetivo administrar os recursos computacionais dos laboratórios prestando auxílio aos professores e alunos que fazem uso dos mesmos. Além disso, a instituição conta ainda com um departamento de informática composta pelos setores listados da sequência.

- CTI - Coordenação de TI: Tem como papel a coordenação dos diversos setores de informática nos trabalhos de informatização da empresa, que vai desde o suporte ao sistema acadêmico (inclusive a alunos e professores) até a integração dos diversos sistemas computacionais existentes.
- CPD: Presta suporte em sistemas específicos e desenvolve sistemas de uso interno na instituição;
- Manutenção: É responsável pela manutenção dos equipamentos de informática da instituição dos departamentos administrativos;

- Laboratórios de informática: É responsável pela administração dos recursos computacionais dos laboratórios e auxílio a professores e alunos na utilização dos mesmos.

Desses setores os que têm um contato maior com alunos e professores são:

- Laboratórios de informática: no suporte à utilização dos laboratórios.
- CTI: No suporte à utilização do sistema acadêmico, como, por exemplo, lançamento e consulta de notas e frequência.
- CPD: No suporte a sistemas específicos como preenchimento de plano de ensino na Internet e cadastramento de veículos para utilização dos estacionamentos.

A UNICESUMAR oferece aos alunos e professores um site institucional na internet que contém informações úteis aos alunos, professores, colaboradores e comunidade em geral.

Além disso, o sistema acadêmico também dispõe de um portal WEB que permite aos docentes e discentes, através de um código de acesso e uma senha, consultarem informações financeiras e acadêmicas. No caso do discente, a consulta de notas, frequência, serviços e atividades complementares podem ser feitas pelo portal.

A UNICESUMAR oferece, ainda, aos docentes uma conta registrada de e-mail no domínio da instituição.

A equipe dos laboratórios de informática da UNICESUMAR presta apoio e orientação aos alunos na utilização dos recursos computacionais dos laboratórios, como por exemplo:

- Orientação na utilização da Internet;
- Orientação na utilização dos programas instalados;
- Auxílio na gravação de CD;
- Auxílio na impressão de material;
- Auxílio no escaneamento de imagens.

PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO

A UNICESUMAR proporciona variadas formas de auxílio para possibilitar o ingresso do acadêmico no ensino superior:

PROUNI – Programa Universidade para Todos - é uma política pública que favorece a inclusão social e tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos (integrais e parciais) nas

instituições de ensino privadas para estudantes de baixa renda, variando com a disponibilidade de vagas no curso e concorrência à bolsa de estudos. Suas inscrições ocorrem 02 (duas) vezes ao ano.

PROMUBE - Programa Municipal de Bolsas de Estudos - é uma política pública do município de Maringá que abrange tanto bolsas parciais como integrais, em instituições privadas de ensino para estudantes de baixa renda residentes em Maringá. Sua inscrição ocorre somente 01 (uma) vez ao ano, ficando a critério da instituição de ensino definir as datas conforme liberação da Prefeitura Municipal de Maringá.

PROEP – Programa para Estudantes do Ensino Médio em Escola Pública – é um programa de bolsa de estudos, com 15% de desconto sobre a anuidade do curso, para estudantes interessados nos cursos de Pedagogia, Letras (Português/Inglês e Português/Espanhol), Ciências Biológicas (Licenciatura), Ciências Contábeis, Teologia, Fonoaudiologia e Artes Visuais.

Bolsa Experiência - O Programa oferece 25% de desconto na mensalidade do curso de graduação para acadêmicos com 55 anos ou mais.
Bolsa Família - O Programa oferece 10% de desconto na mensalidade dos cursos de graduação, pós-graduação, ensino fundamental e médio para irmãos, pais, filhos ou cônjuges de estudantes que ingressem na instituição.

Programa de Inclusão Social Para Atenção à Criança - Por meio deste programa é concedido aos professores da rede pública, de ensinos municipal e estadual, e aos professores de escolas de educação infantil, filiadas ao Sinfantil/NOPR (Sindicato das Escolas Particulares de Educação Infantil do Noroeste do Paraná), 20% de bolsa no curso de Fonoaudiologia.

FIES - Programa de Financiamento Estudantil - é uma política pública do Governo Federal, destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no referido programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

Programa de Bolsa de Estudo de Incentivo ao Desenvolvimento Profissional do Turismo Regional - O Centro Universitário de Maringá em parceria com o *Maringá e Região Convention & Visitors Bureau*, estabeleceram regras definindo condições de concessão e de manutenção da modalidade de bolsa de estudo e benefícios oferecidos no Processo Seletivo, especificamente para os estudantes ingressantes no primeiro ano do Curso de Turismo.

Programa de Bolsa de Estudos para Formação de Professores de Pedagogia e Letras - O CEUMAR - Centro Universitário de Maringá definiu critérios que regem as condições de concessão e de manutenção das modalidades de bolsas de estudo e benefícios oferecidos no processo seletivo, especificamente para os estudantes ingressantes no primeiro ano dos cursos de Pedagogia - Noturno e Letras (Português/ Inglês) - Noturno.

TABELA XVII – PROGRAMAS DE ACESSO FINANCEIRO 2015

Programas	Bolsas (Integral)	Bolsas (Parcial)	Total
1. PROUNI - Programa Universidade para Todos	2.443	1.310	3.753
2. PROMUBE - Programa Municipal de Bolsas de Estudos	275	176	451
Programa	**Total de Contratos**		
3. FIES - Programa de Financiamento Estudantil	8.640		

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015

Políticas para a Educação Inclusiva

Para a UNICESUMAR a diversidade da política inclusiva de uma instituição de ensino reside na compreensão dos aspectos observáveis que se aprende a ver como diferentes, quais sejam: a) étnico-raciais, b) sociais, c) geracionais, d) religiosidade, e) gênero, f) orientação sexual, g) pessoas com deficiências, entre outros, porque os sujeitos históricos, na totalidade das relações sociais, no contexto da cultura e do trabalho, assim os nomearam e identificaram. A importância desta compreensão está na relação estreita entre o olhar e o trato pedagógico da diversidade e da concepção de educação que orienta as práticas educativas da instituição. O ensino inclusivo não deve ser confundido com educação especial.

A concepção que identifica a diversidade como norma da espécie humana - os seres humanos são diversos em suas personalidades, em suas experiências culturais e em suas formas de perceber o mundo – orienta a abordagem da diversidade e também ressalta que a luta pelo direito à diversidade não se opõe à luta pela superação das desigualdades sociais. Segundo essa linha de pensamento, o trato pedagógico da questão da diversidade indica que uma das dimensões do processo de inclusão social é a inclusão escolar. Quer dizer, um conjunto de políticas públicas e particulares com a finalidade de levar a escolarização a todos os segmentos humanos da sociedade, com ênfase na infância e juventude.

No Brasil, tanto a Constituição de 1988 quanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96 destacam a importância e urgência de se promover a inclusão educacional como elemento formador da nacionalidade. As Portarias de números: 1793/1994, 1679/1999 e 3284/2003 determinam a inclusão escolar para todos aqueles que se encontram à margem do sistema educacional, a saber: 1) aqueles que não participam do consumo de bens materiais (produtos e mercadorias) e/ou serviços; 2) aqueles que estão fora do processo produtivo, quer pelo subdesenvolvimento, quer pelo desemprego e sub-emprego, 3) aqueles que não tem acesso a bens culturais, tais como: saúde, educação, lazer e outros componentes da cidadania; 4) aqueles com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

A UNICESUMAR, ao assumir essas premissas, tem a compreensão da diferença e o respeito à diversidade como um dos eixos orientadores da sua ação e das práticas pedagógicas, que se traduzem nas seguintes ações:

QUADRO 13 - POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA

Objetivo	Situação em 2015
1. Eliminação de barreiras arquitetônicas para os portadores de necessidades especiais e atendimento da questão nas novas edificações.	CI
2. Intensificação de programas e projetos de extensão voltados às populações de baixa renda.	CI
3. Manutenção de Programa Especial de Inclusão Digital – Digitando o Futuro, para crianças, jovens e adultos.	CI
4. Participação nos Programas e Projetos Nacionais de Inclusão Social.	CI
5. Manutenção do Programa de Acompanhamento de alunos Portadores de Deficiência Auditiva.	CI
6. Aprimoramento do Programa Institucional de Formação Sociocultural e Ética nos cursos de graduação.	CI

Objetivo	Situação em 2015
7. Manutenção do Núcleo de Apoio Pedagógico para o atendimento dos alunos com problemas de aprendizagem.	CI

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1. DIMENSÃO V – Políticas de Pessoal.

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- O número de pessoal docente e técnico-administrativo é suficiente para atender aos objetivos e funções da Instituição?
- A experiência profissional, e formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional do pessoal técnico-administrativo permite desenvolver a missão institucional com qualidade?
- Existe integração entre os membros da instituição e um clima de respeito?
- Existem instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo com as condições de trabalho e outros aspectos vinculados à sua função?
- Existem mecanismos conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo?
- Há instâncias e mecanismos que fomentam a qualificação dos docentes e técnicos-administrativos? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?
- Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnicos-administrativos?
- Existem políticas de contratação de portadores de necessidades especiais?
- Existem instâncias que permitem resolver possíveis problemas oriundos de relacionamento entre os agentes institucionais?

INDICADORES

- nº total e por atividade e/ou curso de graduação, pós-graduação e extensão, de docentes e técnico-administrativos em tempo integral, parcial e horistas, e seus respectivos percentuais;
- nº total e por atividade de graduação, pós-graduação e extensão, de docentes doutores, mestres, especialistas e graduados, e seus respectivos percentuais;
- experiência do docente de graduação e pós-graduação no magistério superior/ano/curso;
- experiência do docente de graduação e pós-graduação fora do magistério superior;
- formação didático-pedagógica do docente de graduação e pós-graduação;
- nº de publicações por docente de graduação e pós-graduação /ano / curso (últimos 03 anos);
- critérios de ingresso e de progressão na carreira do docente de graduação e pós-graduação e funcionários técnico-administrativos;
- políticas de capacitação e de avaliações de desempenho do docente de graduação e pós-graduação e funcionários técnico-administrativos;
- índices gerais de satisfação, por instância, docente e técnico-administrativo;
- produção acadêmica / curso (graduação e pós-graduação) / docente;
- nº total de alunos / curso (graduação e pós-graduação) / docente;
- nº total de disciplinas / curso (graduação e pós-graduação) /docente;
- nº total de alunos / curso (graduação e pós-graduação) / técnico-administrativo;
- nº total de docentes /curso / envolvimento com pós-graduação;
- nº total de docentes /curso (graduação e pós-graduação) /envolvimento com pesquisa;
- nº total de docentes /curso / envolvimento com extensão;
- distribuição total e percentual do nível de escolaridade dos funcionários técnico-administrativos;
- experiência profissional dos funcionários técnico-administrativos;

DOCUMENTOS

- Regimento Interno;
- Plano de Desenvolvimento Institucional;

- Questionários de autoavaliação;
- Normas, diretrizes, atas, portarias e demais documentos associados;
- Currículos LATTES do corpo docente de graduação e pós-graduação;
- Currículos do corpo técnico-administrativo;
- Plano de Cargos e Salários;
- Plano de Capacitação;
- Plano de Progressão Funcional docente e técnico-administrativo;
- Plano de Assistência docente e técnico-administrativo;
- Projetos de Cursos de graduação e pós-graduação;
- Sistema de Controle Acadêmico;
- Organograma.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

Conhecer e investir no conjunto de seu corpo social – objetivo de nosso trabalho, cujo diagnóstico é o passo inicial se torna viável por meio de um sistema de avaliação continuado abrangente.

É importante salientar o cuidado específico com a questão dos Recursos Humanos no conjunto de políticas institucionais.

Os objetivos estratégicos de tal orientação podem ser resumidos em: fomento às ações participativas de liderança; co-responsabilidade em todos os níveis hierárquicos; promoção da qualidade de vida, integração, valorização, clima favorável e ambiente saudável; fornecimento de diretrizes para o estabelecimento de planos de seleção, carreira, benefícios, cargos e salários em sintonia com a Missão; incentivo ao desenvolvimento profissional; e avaliação contínua do desempenho dos colaboradores.

Na UNICESUMAR a seleção e contratação de professores e técnico-administrativos obedece aos critérios já institucionalizados para o recrutamento. Ressalta-se que, na instituição, o critério básico de seleção é o mérito acadêmico, com a titulação, produção acadêmico-científica e experiência docente e profissional.

Encontram-se implantados e registrados no Ministério do Trabalho o Plano de Carreira Docente e o Plano de Carreira do Técnico-Administrativo.

A avaliação de professores e coordenadores ocorreu em 2015 em dois momentos: no primeiro e no segundo semestre letivo por meio de formulário eletrônico.

As avaliações permanecem no banco de dados, sendo processadas pela Diretoria de Planejamento. Os resultados foram divulgados aos Departamentos Acadêmicos e Coordenações de Curso após o término do semestre letivo. Cabe lembrar que as avaliações são realizadas por meio de formulários eletrônicos, disponibilizados na *web* para que os agentes envolvidos no processo avaliativo.

Os itens avaliados estão relacionados com o plano de ensino, ambiente virtual de aprendizagem, didática e domínio dos conteúdos, relacionamento interpessoal e planejamento.

O Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR desenvolve dentro de sua proposta para o corpo técnico-administrativo, uma política de recursos humanos, cujo programa baseia-se no tripé: identidade profissional, comunicação interpessoal e competência técnica, definidos e estabelecidos no PDI.

Através de programas sistematizados e contínuos, os funcionários do Centro Universitário recebem capacitação específica e participam de programas de integração institucional.

Cabe ressaltar que para os funcionários que desejem dar continuidade ao seu processo de formação acadêmica, a instituição oferece a possibilidade de o fazer através de um sistema de bolsas de estudos, na própria instituição, garantindo o processo de promoção por meio dos Recursos humanos as vagas existentes são preenchidas prioritariamente pelos colaboradores.

Neste sentido, ações e estratégias são desenvolvidas por meio de programas, projetos e setores institucionais com finalidades próprias.

A diversidade de carreiras na Instituição propicia a existência de diferentes programas de incentivos e benefícios, uma vez que docentes e colaboradores do corpo técnico-administrativo respeitam regras específicas, convenções e questões trabalhistas diferentes. A despeito de tais dessemelhanças, o Centro Universitário de Maringá compromete-se com o cumprimento das exigências legais de todos os seus colaboradores, e ainda, com um conjunto de benefícios adicionais, incentivos e programas.

Os treinamentos para o corpo técnico-administrativo são desenvolvidos baseados no trinômio: identidade profissional; comunicação interpessoal e trabalho.

Quando se fala em identidade profissional do Colaborador, fala-se também da importância que a Instituição vem dando para se efetuar junto ao Setor de Recursos Humanos um processo de recrutamento e seleção criterioso, tanto no sentido humano/pessoal, quanto técnico e profissional, contratando indivíduos com capacitação e conhecimentos específicos, mas também que se posicione digna e humildemente diante de suas propostas de trabalho, tanto no seu grupo e ambiente de trabalho, quanto junto aos outros grupos e Instituição como um todo. O corpo técnico administrativo realiza avaliações sistemáticas com periodicidade bienal.

Política de pessoal e de qualificação

Corpo técnico-administrativo

A UNICESUMAR conta com 1847 (um mil e oitocentos e quarenta e sete) colaboradores técnico-administrativos, preparados para o desenvolvimento das atividades necessárias ao bom desempenho do Centro Universitário. Para o quinquênio 2011-2015 foi projetada a manutenção e otimização do corpo técnico-administrativo com uma política de qualificação dos colaboradores, em especial, na área de Tecnologia da Informação e Comunicação. As tabelas (XVIII e XIX) e figuras (7) abaixo retratam os resultados da avaliação da CPA, ano 2015, para os colaboradores técnicos administrativos.

TABELA XVIII – AVALIAÇÃO DA CPA PARA OS COLABORADORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS. LEGENDA:MI= MUITO INSSATISFEITO; I= INSATISFEITO; OS POUCO SATISFEITO. S= SATISFEITO; MS= MUITO SATISFEITO.

QUESTÃO	ALTERNATIVA							
A SUA SATISFAÇÃO QUANTO	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	MI+I+PS	Satisfeito	Muito Satisfeito	S+MS	Não Utilizo
Benefícios oferecidos pela Instituição.	9%	10%	27%	46%	37%	13%	50%	4%
Estacionamento.	3%	4%	14%	21%	40%	20%	59%	19%
Imagem da Instituição.	1%	1%	5%	6%	36%	57%	93%	1%
Lanchonetes e/ou restaurantes.	5%	6%	18%	30%	40%	17%	57%	13%
Segurança interna oferecida pela Instituição.	2%	3%	10%	15%	52%	32%	84%	1%
Você observa que as pessoas que trabalham na Instituição estão:	4%	6%	29%	39%	50%	9%	59%	2%
Média	4%	5%	17%	26%	43%	25%	67%	7%
SATISFAÇÃO COM AS SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	MI+I+PS	Satisfeito	Muito Satisfeito	S+MS	Não Utilizo
Ambiente de Trabalho	2%	3%	11%	16%	55%	29%	84%	1%
Atendimento nas clínicas da instituição	2%	4%	9%	16%	33%	16%	49%	35%
Benefícios	9%	10%	28%	47%	36%	12%	48%	5%
Clima organizacional	2%	4%	15%	22%	53%	24%	77%	1%
Condições de higiene	3%	6%	18%	27%	49%	23%	72%	1%
Condições de segurança no seu trabalho	2%	4%	9%	15%	54%	30%	84%	1%

Equipamentos disponíveis para a realização de suas atividades	4%	6%	16%	26%	49%	24%	73%	1%
Equipe de Trabalho	1%	3%	10%	14%	52%	33%	86%	0%
Forma que a instituição lida com os problemas pessoais dos colaboradores	5%	5%	17%	27%	49%	18%	68%	5%
Igualdade de oportunidades de crescimento na instituição	8%	11%	23%	42%	40%	16%	56%	2%
Igualdade de tratamento na instituição	6%	9%	19%	34%	46%	19%	64%	2%
Local/Setor de Trabalho (condições físicas)	3%	5%	15%	23%	48%	29%	77%	0%
Refeitório	5%	7%	15%	27%	36%	16%	53%	20%
Seu superior imediato	3%	3%	10%	16%	44%	38%	82%	2%
Média	4%	6%	15%	25%	46%	23%	69%	5%

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015.

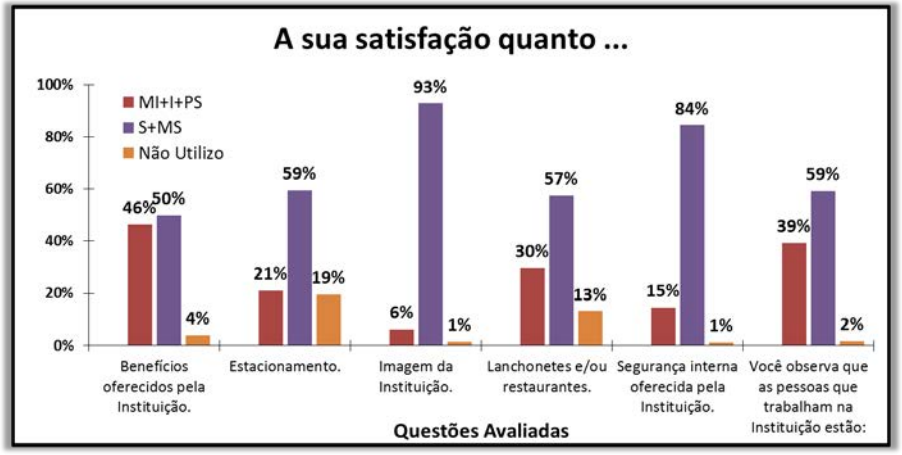
TABELA XIX - AVALIAÇÃO DA CPA PARA OS COLABORADORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS. LEGENDA: MD= MUITO DESMOTIVADO; PD= POUCO DESMOTIVADO; D= DESMOTIVADO. M= MOTIVADO; MM= MUITO MOTIVADO; P= PÉSSIMO; R= RUIM; R=REGULAR; B= BOM; MB= MUITO BOM.

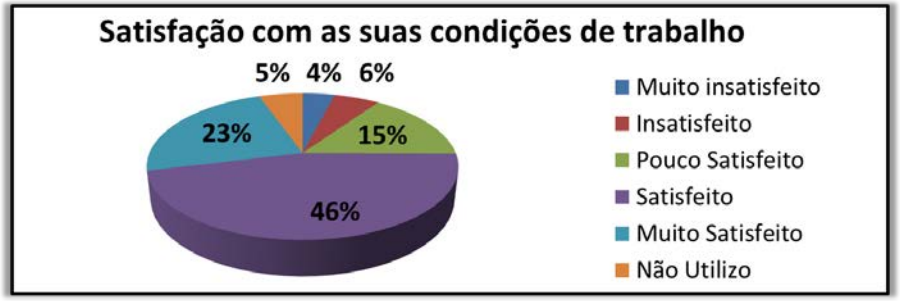
QUESTÃO								
SUA MOTIVAÇÃO PARA	Muito Desmotivado	Pouco Desmotivado	Desmotivado	MD+PD+D	Motivado	Muito Motivado	M+MM	Não sei responder
Aprender novos métodos de trabalho (exemplo: participação em cursos e treinamentos)	2%	10%	2%	14%	38%	45%	83%	2%
Desenvolver seu trabalho	1%	8%	2%	11%	45%	43%	88%	1%
Motivação para auto desenvolvimento/crescimento.	2%	9%	3%	14%	38%	47%	85%	1%
Motivação para trabalhar na I.E.S.	2%	9%	3%	13%	40%	44%	84%	3%
Participar de atividades propostas pela instituição	1%	13%	3%	17%	45%	36%	81%	2%
Sugerir melhorias no seu setor	1%	13%	3%	17%	45%	36%	81%	2%
Média	2%	10%	3%	14%	42%	42%	84%	2%
COMO VOCÊ SE AVALIA	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	P+R+R	BOM	MUITO BOM	B+MB	NÃO SEI
O seu envolvimento e colaboração com a equipe que você trabalha.	0%	0%	3%	3%	34%	63%	96%	0%
Sua pontualidade no trabalho	0%	0%	4%	4%	30%	65%	95%	0%
A entrega de resultados.	0%	-	3%	3%	34%	62%	96%	1%

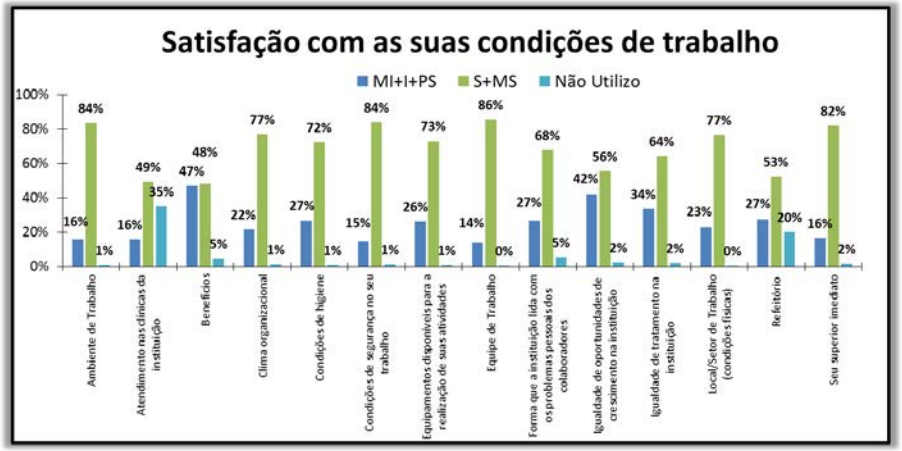
Seu compromisso no trabalho.	0%	-	1%	1%	21%	78%	98%	0%
Sua frequência ao trabalho.	0%	-	1%	1%	17%	81%	98%	0%
Média	0%	0%	2%	3%	27%	70%	97%	1%

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015.

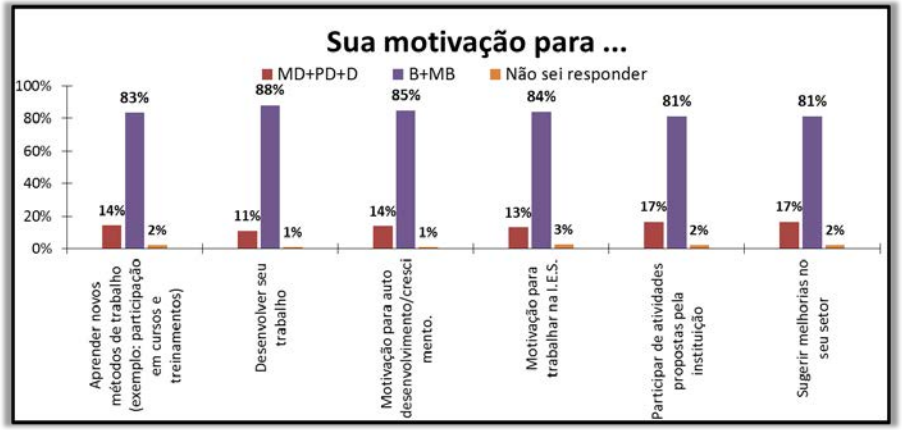
FIGURA 8 – AVALIAÇÃO DA CPA PARA OS COLABORADORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS. LEGENDA:MI= MUITO INSSATISFEITO; I= INSATISFEITO; OS POUCO SATISFEITO. S= SATISFEITO; MS= MUITO SATISFEITO; MD= MUITO DESMOTIVADO; PD= POUCO DESMOTIVADO; D= DESMOTIVADO. M= MOTIVADO; MM= MUITO MOTIVADO; P= PÉSSIMO; R= RUIM; R=REGULAR; B= BOM; MB= MUITO BOM.

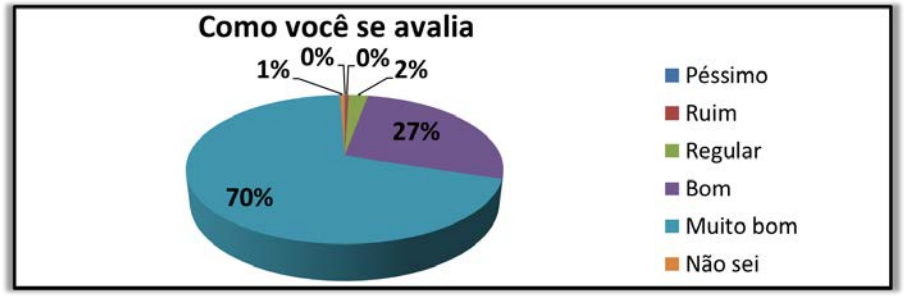


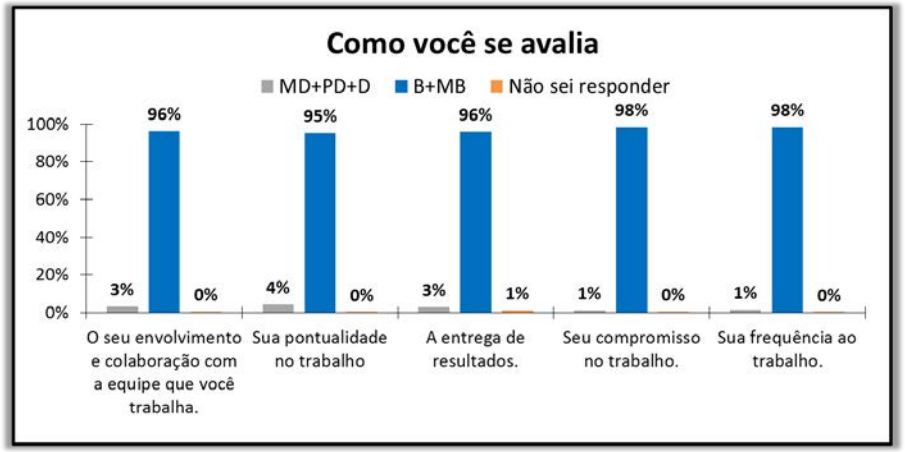

Satisfação com as suas condições de trabalho
5%
4%
6%
23%
15%
46%
Muito insatisfeito
Insatisfeito
Pouco Satisfeito
Satisfeito
Muito Satisfeito
Não Utilizo


Satisfação com as suas condições de trabalho
MI+I+PS
S+MS
Não Utilizo
100%
80%
60%
40%
20%
0%
16% 84% 1%
Ambiente de Trabalho
16% 49% 35%
Atendimento nas clínicas da instituição
47% 48% 5%
Benefícios
22% 77% 1%
Clima organizacional
27% 72% 1%
Condições de higiene
15% 84% 1%
Condições de segurança no seu trabalho
26% 73% 1%
Equipamentos disponíveis para a realização de suas atividades
14% 86% 0%
Equipe de Trabalho
27% 68% 5%
Forma que a instituição lida com os problemas pessoais dos colaboradores
42% 56% 2%
Igualdade de oportunidades de crescimento na instituição
34% 64% 2%
Igualdade de tratamento na instituição
23% 77% 0%
Local/Setor de Trabalho (condições físicas)
27% 53% 20%
Refeitório
16% 82% 2%
Seu superior imediato

Sua motivação para ...
2%
2%
10%
3%
42%
42%
Muito desmotivado
Pouco desmotivado
Desmotivado
Motivado
Muito Motivado
Não sei responder


Sua motivação para ...
MD+PD+D
B+MB
Não sei responder
100%
80%
60%
40%
20%
0%
14% 83% 2%
Aprender novos métodos de trabalho (exemplo: participação em cursos e treinamentos)
11% 88% 1%
Desenvolver seu trabalho
14% 85% 1%
Motivação para auto desenvolvimento/crescimento.
13% 84% 3%
Motivação para trabalhar na I.E.S.
17% 81% 2%
Participar de atividades propostas pela instituição
17% 81% 2%
Sugerir melhorias no seu setor





FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015.

A instituição tem procurado, ao longo das suas duas décadas de existência, investir na qualificação do corpo docente e de seu quadro de pessoal técnico-administrativo, implementando políticas de humanização e de melhorias contínuas das relações de trabalho.

A instituição desenvolve políticas de aperfeiçoamento de gestão capacitando, avaliando e readequando a alocação de seu quadro de colaboradores, em especial, do corpo técnico-administrativo promovendo, desta forma, a melhoria contínua dos indicadores de qualidade do desempenho acadêmico e institucional.

O Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR, para atender aos dispositivos legais dos órgãos reguladores e às exigências do mercado, considera como parte relevante o aperfeiçoamento contínuo de seus professores e colaboradores. A capacitação continuada é incentivada na instituição como parte constante para o aperfeiçoamento profissional e pessoal, bem como para o exercício da cidadania estando, a capacitação, sempre disponível a todos os seus colaboradores. O objetivo é o aperfeiçoamento técnico, científico e sócio-cultural dos docentes e técnico-administrativos, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que se constitui em um diferencial competitivo da instituição.

A capacitação se dá por meio de programas de aperfeiçoamento, da pós-graduação e das demais atividades técnicas, científicas e culturais no âmbito da IES, ofertados na própria instituição.

O Centro Universitário de Maringá coloca à disposição dos seus colaboradores, um conjunto de incentivos e práticas que têm em seu escopo melhorar as suas competências e habilidades viabilizando, desta forma, o perfil mais adequado ao desempenho de suas funções.

A instituição oferta bolsas de incentivo de até 100% (cem por cento) na mensalidade de cursos, oficinas, programas de pós-graduação próprios ou conveniados, considerados de interesse do setor ou área de atuação do colaborador e/ou bolsa parcial ou integral para aperfeiçoamento, nacional ou internacional. O colaborador contemplado com bolsa ou incentivo para cursos *stricto sensu* assume, com a instituição, o compromisso de prestação de serviços na UNICESUMAR por, no mínimo, um período equivalente ao do benefício recebido.

Processo de recrutamento, seleção e contratação de docentes

A seleção e contratação de professores no CEUMAR se dá obedecendo aos critérios já institucionalizados para o recrutamento como descrito nas normas internas, apresentadas no documento anexo. Ressalta-se que, na instituição, o critério básico de seleção é o mérito acadêmico, com a titulação, produção acadêmico-científica e experiência na docência, critérios estes já muito cristalizados e consolidados em nossa instituição.

Política de qualificação e plano de carreira do corpo docente

A Unicesumar, no decorrer de sua história, tem perseguido a constante meta de oferecer educação superior de excelência. A instituição vem buscando melhorar ainda mais a titulação do seu quadro docente e, deste modo, tem atuado de forma diversificada, seja promovendo cursos de especialização, na própria instituição, seja apoiando iniciativas individuais dos docentes que buscam a sua qualificação, se engajando em programas de pós-graduação em outras instituições, recomendados pela CAPES. No quinquênio 2011-2015 projetou-se a continuidade da meta de substituição de graduados por especialistas, de especialistas por mestres e de mestres por doutores.

Na busca de adequar um regime para qualificar ainda mais o fazer universitário institucional, a instituição conta com professores com Tempo Integral de 40 (quarenta) horas semanais (T40), professores com Tempo Parcial de 24 horas semanais (T24), professores de Tempo Parcial com 20 horas semanais (T20), professores com Tempo Parcial com 12 horas semanais (T12) e professores Horistas..

Como estratégia para melhorar a titulação do quadro de professores, a instituição vem privilegiando a contratação de doutores e mestres conforme a necessidade de ampliação do quadro de docentes, conforme quadro com a projeção da titulação docente a seguir.

QUADRO 14 - PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DO QUADRO DOCENTE – QUINQUÊNIO 2011-2015

Ano / Regime	2011	2012	2013	2014	2015
Prof. T40	105	121	139	179	197
Prof. T24	56	68	70	70	81
Prof. T20	45	56	80	103	116
Prof. T12	43	58	80	94	108
Horistas	214	183	141	90	63
TOTAL	463	486	510	536	565

QUADRO 15 - PROJEÇÃO DA TITULAÇÃO DOCENTE – QUINQUÊNIO 2011-2015

Ano / Titulação	2011	2012	2013	2014	2015
Doutores	55	68	80	101	121
Mestres	202	220	235	242	257
Especialistas	166	168	176	193	207
Graduados	40	30	19	0	0
TOTAL	463	486	510	536	585

A instituição conta também com um plano de carreira docente que busca contemplar as diversas formas de vínculos empregatícios necessários ao funcionamento da instituição, normatizando os critérios de ingresso, enquadramento, ascensão e regime de trabalho, conforme plano de carreira.

Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro

A UNICESUMAR tem como política de substituições eventuais o recrutamento interno de professores, ampliando as suas cargas horárias e, para as substituições definitivas, a instituição usa o processo seletivo normatizado priorizando a seleção de mestres e doutores. DIMENSÃO VI –Organização e Gestão da Instituição.

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional, oficial e real;
- funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- existência de instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais;
- existência na instituição de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões, transmitir orientações e corrigir falhas;
- existência na instituição de instâncias de apoio, participação e consulta para tomada de decisões e antecipação de problemas;
- modos de participação dos diversos atores institucionais na gestão;
- modelo de gestão: orientada para resultados ou processos?

- estrutura e procedimentos organizacionais;
- relações de hierarquia;
- investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

INDICADORES

- nº de profissionais que percebem a coerência entre as ações tomadas e os objetivos propostos/ número total de funcionários;
- nº membros envolvidos nas tomadas de decisão /nº de decisões tomadas;
- % de atas, registros e demais documentos dos colegiados que expressem a independência, autonomia e representatividade em relação à mantenedora;
- nº de instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões inseridos no organograma da instituição;
- índices gerais de satisfação do modelo de gestão adotado;
- % de ações realizadas com finalidades educativas;
- custo da manutenção do sistema informação / relação ao número de alunos matriculados;
- grau de satisfação da comunidade quanto à eficiência do sistema e dos recursos de comunicação.

DOCUMENTOS

- Regimento Interno;
- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Normas, diretrizes, atas, portarias e demais documentos associados;
- Estratégias e procedimentos internos;
- Funcionamento do sistema de registro acadêmico;
- Funcionamento do sistema de informação;
- Mecanismos de controle de normas acadêmicas.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A UNICESUMAR possui uma estrutura organizacional e administrativa que dá sustentação às várias instâncias, como a seguir:

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A organização administrativa da UNICESUMAR está explicitada no Título II – Capítulo I de seu Estatuto. Compreende os seguintes órgãos colegiados superiores:

- Conselho Universitário (CONSUNI);
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- Conselho Universitário (CONSUNI) - órgão superior do Centro Universitário, que dispõe de funções normativa, consultiva, deliberativa, recursal e de instância final.
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) - órgão de natureza consultiva, normativa e deliberativa em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

A ADMINISTRAÇÃO DO CESUMAR: ÓRGÃOS EXECUTIVOS

a) Reitoria - responsável pela administração geral do Centro Universitário, coordena, acompanha e executa as políticas definidas pelos conselhos superiores e mantenedores.

b) Vice-Reitoria - é exercida pelo Vice-Reitor que tem atribuições permanentes no âmbito do Centro Universitário de Maringá, definidas pelo Reitor, assim como atribuições delegadas, competindo-lhe ainda, substituir o Reitor nos seus impedimentos eventuais e exercer outras funções para as quais tenha sido designado pelo Reitor.

c) Pró-Reitoria de Acadêmica/Ensino de Graduação (PROEG) - órgão executivo responsável pelo planejamento, coordenação, execução, controle e avaliação de todas as atividades acadêmicas de ensino do Centro Universitário de Maringá, cujas atribuições constam do Regimento Geral.

d) Pró-Reitoria Administrativa (PROAD) - órgão executivo responsável pelo planejamento, coordenação, execução, controle e avaliação de todas as atividades administrativas, financeiras e de pessoal do Centro Universitário, cujas atribuições são definidas no Regimento Geral.

e) Pró–Reitoria de Pesquisa, Pós–Graduação e Extensão (PRPPGE) – órgão executivo responsável pelo planejamento, organização, coordenação, execução e controle de todas as atividades referentes à pesquisa, pós-graduação e extensão, cujas atribuições constam no Regimento Geral. Compõem a PRPPGE as Diretorias executivas de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

f) Diretoria de Planejamento de Ensino – vinculada à Reitoria, à Diretoria de Desenvolvimento Institucional compete planejar, organizar, dirigir e coordenar as atividades de desenvolvimento do ensino e da avaliação institucional, cujas atribuições constam do Regimento Geral.

g) Diretoria de Educação a Distância (DEaD) – Órgão executivo, vinculada à Reitoria, é responsável pelo planejamento, organização, coordenação, execução e controle de todas as atividades atinentes ao ensino de graduação e pós-graduação a distância, cujas atribuições constam do Regimento Geral.

h) Diretorias de Centros - órgãos executivos, de natureza deliberativa, vinculados à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e são responsáveis pelo planejamento, coordenação, execução e controle de todas as atividades administrativas dos cursos vinculados às suas áreas, em

consonância com as políticas e diretrizes dos órgãos superiores e cujas atribuições constam do Regimento Geral.

i) Diretoria de Serviços Acadêmicos – vinculada à Reitoria, é o órgão responsável pelas informações de toda vida acadêmica dos estudantes, do seu ingresso à conclusão, colação de grau e expedição de diploma.

j) Coordenações de cursos: órgãos executivos responsáveis pelo planejamento, coordenação, execução e controle de todas as atividades administrativas e acadêmicas, em nível de curso, em consonância com as políticas e diretrizes dos órgãos superiores e cujas atribuições são definidas no Regimento Geral.

CONSELHO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

Órgão de natureza deliberativa, consultiva e auxiliar, com função de analisar e propor medidas didático-pedagógicas para o funcionamento do curso e para a sua integração nos diversos programas de ensino, de pesquisa e de extensão, que têm a seguinte composição: o coordenador do curso de graduação, seu presidente nato; cinco docentes que ministram aulas no curso; um representante do corpo discente. Suas atribuições são definidas no Regimento Geral.

COORDENADOR DE CURSO DE GRADUAÇÃO

O Coordenador é indicado pela Reitoria para mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido, contratado em Regime de Tempo Integral de (40 horas), com carga horária semanal para atividades da coordenação, atendimento a docentes e discentes. Participa efetivamente nos órgãos colegiados superiores CONSEPE e com representação no CONSUNI. É o presidente do CONSELHO DE CURSO e do NDE, cujas competências são descritas no artigo 9º do Regimento do Centro Universitário e no Manual do Coordenador.

Como política institucional, comprova-se a articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso, bem como a adequação e implantação das políticas institucionais constantes no PDI.

Políticas para a Gestão

A gestão do processo acadêmico supõe uma administração que confira condições operacionais e recursos necessários para o desenvolvimento de seus objetivos e metas. Todas as diretrizes políticas e estratégias de operação são estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, do plano plurianual, organizados, preferencialmente, em torno de programas e projetos específicos nele apontadas.

QUADRO 17 - POLÍTICA DA ARTICULAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Objetivos	Situação em 2015
Acompanhar e manter atualizados os documentos norteadores: PDI, PPI, PPCs, estatuto e regimento da IES em consonância com as legislações do ensino superior e com os resultados das avaliações internas e externas.	CI

3.4.3. DIMENSÃO X – Sustentabilidade Financeira.

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos;
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão;
- Relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto;
- Compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e recursos disponíveis;
- Regularidade de pagamento de salários;
- Regularidade de pagamento de tributos;
- Atualização de equipamentos;
- Atualização de espaço físico;
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de capacitação de docentes e técnico-administrativos;
- Controle de receitas e despesas.

INDICADORES

- Relação receita/despesas;
- Relação orçamento previsto / orçamento realizado;
- Relação ingressantes/concluintes;
- Relação investimento /curso;
- Relação docentes em capacitação/docentes capacitados;
- Relação dos técnicos-administrativos em capacitação/ capacitados;
- Relação custo / aluno.

DOCUMENTOS

- Planilha de contratação de pessoal docente;
- Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo;
- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Tabela de cursos oferecidos (graduação, pós-graduação e sequenciais);
- Folhas de pagamento;
- Planilha de liberação de verbas para capacitação;
- Planilha de liberação de verbas para auxílio em participação em eventos;
- Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras);
- Balanço Financeiro;
- Balanço Patrimonial.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A CPA teve acesso às informações financeiras e verificou que a gestão do processo acadêmico supõe uma administração que confira condições operacionais e recursos necessários para o desenvolvimento de seus objetivos e metas. Todas as diretrizes políticas e estratégias de operação são estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, do plano plurianual, organizados, preferencialmente, em torno de programas e projetos específicos nele apontadas.

QUADRO 18 - POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA

Objetivo	Situação em 2015
1. Assegurar os recursos humanos, materiais e financeiros.	CI
2. Manter políticas de planejamento, de coordenação e de gerência em sintonia e sinergia com os funcionários envolvidos.	CI
3. Assegurar a socialização do Plano de Desenvolvimento Institucional.	CI

QUADRO 19 - POLÍTICAS DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA

Objetivo	Situação em 2015
1. Estimular o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino médio para desenvolvimento de projetos que despertem o interesse dos jovens pelas propostas de graduação do CESUMAR.	CI
2. Fortalecer convênios com prefeituras e empresas, órgãos públicos e privados, com o objetivo de ampliar a demanda para os cursos de graduação, de pós-graduação e extensão.	CI
3. Aprimorar o Projeto Integração de parcerias com instituições de ensino médio para desenvolvimento de projetos que despertem o interesse dos jovens pelas propostas de graduação do CEUMAR.	CI
4. Identificar as necessidades e demandas e estimular a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e de extensão.	CI
5. Promover a realização de Projetos no âmbito dos cursos de graduação e das unidades prestadoras de serviços que possam gerar receitas ou aumentar a visibilidade do CEUMAR.	CI
6. Fomentar e viabilizar a realização de consultorias (CESUMAR empresarial) pelos docentes e discentes.	CI
7. Identificar potencialidades e viabilizar parcerias para comercialização de produtos de natureza tecnológica desenvolvidos na instituição.	CI

3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1. DIMENSÃO VII – Infraestrutura Física

VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, alimentação, auditórios, salas de reunião, transporte, hospital, equipamentos de informática, rede de informações, salas da administração, sala dos professores, instalações das coordenadorias de cursos e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Políticas institucionais de conservação, limpeza, atualização, segurança pessoal, patrimonial e sinistro.
- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas.
- Quantidade de laboratórios e sua relação com as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes.
- Espaço físico é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?
- Nível de funcionalidade e gerenciamento dos laboratórios, bibliotecas, oficinas e espaços.
- Estado de conservação de equipamentos e instalações.
- Índices de Satisfação.
- Quantidade e qualidade de equipamentos /curso /laboratório.
- Características e qualidade de funcionalidade quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário, sinalização, segurança e limpeza.
- A quantidade de bibliotecas e salas de leitura e sua compatibilidade às necessidades dos usuários.
- Compatibilidade de horários de uso de laboratórios e biblioteca com as necessidades dos usuários.
- A organização dos materiais e sistema de consultas e empréstimos da biblioteca.
- A organização dos materiais e sistema de utilização de equipamentos dos laboratórios.
- Disponibilidade dos materiais e acervo da Biblioteca e Laboratórios em relação à demanda.
- Índices Gerais de Satisfação.
- Procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários.
- Quadro de pessoal necessário para o uso e manutenção das instalações – infraestrutura.
- Adequação das instalações para portadores de necessidades especiais.
- Locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.
- Política de Expansão.

INDICADORES

- nº de salas de aula /curso / total de salas;
- nº e condições das salas de docentes;
- nº e condições das salas de reuniões;

- nº e condições dos gabinetes de trabalho;
- nº e condições das salas de conferência/auditórios;
- nº e condições das instalações sanitárias;
- existência de áreas de convivência e alimentação;
- acessos para portadores de necessidades especiais;
- nº e condições de laboratórios de informática;
- nº de equipamentos de informática / setor;
- nº de laboratórios / curso;
- área física /laboratório /quantidade de usuários;
- nº de disciplinas atendidas / laboratório / curso;
- nº de equipamentos por laboratório / curso;
- nº de bibliotecas (central e setorial);
- nº e condições de equipamentos multimídia e audiovisuais;
- projeção de taxa de expansão física / ano;
- condições de rede de comunicação e acesso à internet;
- relação da bibliografia adotada / disciplina / aluno matriculado na disciplina /curso;
- índices de satisfação.

DOCUMENTOS

- Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Normas, projetos, plantas e regulamentos institucionais associados.
- Questionário de autoavaliação.
- Organograma.
- Acervo Bibliográfico.
- Relação de patrimônio total e /curso.
- Manuais de utilização de laboratórios e biblioteca.
- Mecanismos de acesso à base de dados e bibliotecas virtuais.
- Planos de segurança, sinistro, limpeza e proteção ambiental.
- Plano de Expansão Física.

ANÁLISE DA DIMENSÃO

A UNICESUMAR disponibiliza infraestrutura assentada em 100 mil m2 de área construída, assim distribuída: 300 Salas de Aula; 100 Laboratórios; 6 Clínicas (Fonoaudiologia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Estética e Psicologia); Núcleo Integrado de Saúde – NIS Aclimação; 4 Anfiteatros; Núcleo

de Prática Jurídica e Hospital Veterinário; Museu; Biblioteca Central; com um acervo de livros, fitas de vídeo e multimeios; artigos indexados, coleção de periódicos nacionais e estrangeiros; centro de hospitalidade (Hotel e Restaurante); 2 restaurantes, 3 cantinas, refeitório para os colaboradores, agência bancária; farmácia; agência de turismo; livraria; piscina coberta e aquecida; academia de ginástica; 3 ginásios de esportes cobertos, o principal deles com capacidade para acomodar 3.000 pessoas; duas quadras de tênis, pista de atletismo, campo de futebol suíço; estacionamentos internos, estruturados para acomodar 3.000 veículos, Emissora de rádio, a RUC FM 94,3 e a TV Cesumar, canal aberto 28. Soma-se ainda a essa estrutura, a Fazenda Experimental – 160 alqueires situados há 10 km do centro de Maringá, na qual se encontra o Biotec – Centro de Biotecnologia em reprodução animal, prestando serviços na área de melhoramento genético do rebanho bovino de todo o país, por meio da inseminação artificial. Ainda é Laboratório Escola para os Cursos de Agronomia, Agronegócio, Biomedicina, Ciências Biológicas, Farmácia e para os projetos de extensão e pesquisa. Disponibiliza uma área total de 15.939m² para a convivência de alunos, professores e técnicos administrativos.

A instituição atende às exigências do MEC e proporciona para os cursos instalados toda infraestrutura e suporte das instalações em todos os seus níveis: coordenação do curso, sala de professores, salas de aula, laboratórios, instalações administrativas, estacionamento; instalações sanitárias etc, de alta qualidade e conforto. Todas essas instalações podem ser usufruídas pelos docentes sendo que as salas de professores possuem toda estrutura necessária para o desempenho e bem estar do docente, como sala de descanso, mesas de leitura e reunião, computadores ligados à internet, biblioteca e rede interna, armários, espaço para café e atendente específica para cada sala.

As salas de reuniões climatizadas existem em cada bloco da IES e possuem todo o mobiliário necessário como mesas, cadeiras estofadas e confortáveis, computador com data show, quadro branco ou negro e está disponível via agendamento com atendente quando for necessário.

A CPA ao analisar os relatórios das Comissões de Especialistas do Ministério da Educação, nos processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento observaram que o item infraestrutura praticamente em sua totalidade recebeu conceito “5” nas avaliações.

A Biblioteca Central ocupa uma área construída de 4.000 m² com capacidade para armazenar até 250.000 volumes e acomodar até 750 pessoas. Todo o acervo está protegido por um sistema eletrônico de segurança, com circuito fechado de TV. Seu controle é feito por meio de monitoramento e gravação de imagens, 24 horas por dia. Possui também Sistema Antifurto da 3M e da MultiSystem para o controle de saída de materiais. A área física, que abrange os vários setores da Biblioteca, garante aos usuários amplo espaço além de conforto e facilidades no acesso à cultura e à informação, é composta de: Acervo de Livros; Acervo de Referência; Acervo do Colégio Objetivo; Acervo de Periódicos; Salas de Estudos em Grupo; Leitura Coletiva; Leitura Individual; Ilhas de Consulta; Ilhas de Internet; Ilhas de Multimídia; Salas de aula; Processamento Técnico; Reprografia; Salas de Vídeo;

Videoteca; Sanitários; Guarda-volumes; Administração; Recepção/Devolução/Atendimento; Copa/Serviço; Mapoteca; Balcão de Apoio e Sofás para Leitura Informal. A Biblioteca coloca à disposição dos usuários os seguintes equipamentos: 20 micros exclusivos para consulta ao acervo; 20 microcomputadores multimídia com acesso à internet e disponibilidade de acesso via *wireless*, consulta ao acervo e para elaboração de trabalhos escolares; 08 televisores; 08 aparelhos de DVD; 08 Vídeos cassete; 01 gravador de CD e 05 impressoras para atendimento da demanda dos alunos e 01 impressora multifuncional de uso interno.

O acervo da Biblioteca Central é constituído de: a) Livros; b) Periódicos (revistas, jornais, boletins); c) Livros de referência (enciclopédias, dicionários, atlas, mapas, biografias, dados estatísticos, anuários, almanaques); d) Coleção especial (produção bibliográfica da Instituição, teses, dissertações, monografias, TCC, obras raras, fotografias); e) Fitas de vídeo, CDROM; f) Banco e bases de dados; A Biblioteca está com todo o seu acervo informatizado (livros, folhetos, teses, trabalhos, fitas de vídeo, controle da coleção de periódicos e indexação de artigos de alguns periódicos). O sistema funciona em rede, proporcionando a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente.

A Biblioteca possui a assinatura de duas Bases de Dados de uso exclusivo da comunidade acadêmica da Instituição, e também passou a ter direito ao acesso ao Portal de Periódicos da Capes. Além disto, algumas Redes de informação são acessadas através da Biblioteca: Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT; Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas – CCN; Rede Bireme; Rede de Bibliotecas na área de Psicologia – REBAP; e Rede Nacional de Bibliotecas – PERGAMUM. A seguir resultados gerais das avaliações desta dimensão.

A UNICESUMAR dispõe de um conjunto de centros especiais que servem à formação e às atividades acadêmicas em geral compostas pelos laboratórios, clínicas, hospital veterinário, fazenda escola e centro de biotecnologia.

Os laboratórios e as clínicas da UNICESUMAR são espaços especialmente equipados com recursos didáticos necessários ao desenvolvimento das atividades experimentais no âmbito das diferentes áreas temáticas, abordadas pelos conteúdos programáticos dos ciclos de ensino dos cursos existentes na instituição.

TABELA XVIII – AVALIAÇÃO GERAL INFRAESTRUTURA. LEGENDA: CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE; CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE; NC = NÃO CUMPRIDA.

Aspectos e Itens Avaliados Em relação à qualidade do atendimento	Saúde	Exatas	Humanas
Secretaria de curso - No Bloco	3,8	3,5	3,8
Protocolo /Multiatendimento - Bloco 6 Térreo	3,5	3,5	3,5

Postos de fotocópias - Nos Blocos	3,6	3,5	3,7
Biblioteca - Bloco 8	4,0	4,0	4,1
Tesouraria - Bloco 6 Térreo	3,7	3,7	3,8
Farmácia Cesufarma	4,1	4,0	4,1
Restaurante Lev Grill	4,0	3,8	4,0
Agência de Turismo – Cesutour	3,9	3,7	3,9
Livraria Campus	4,0	3,8	4,0
Cantina do Bloco 5	3,6	3,7	3,8
Cantina do Bloco 7	3,9	3,7	3,9
Cantina HV2	3,7	3,7	3,8
Meu Chefe Lanches	4,2	4,1	4,2
Em relação à infraestrutura	**CBS**	**CETA**	**CHSA**
Estacionamento	3,5	3,2	3,4
Segurança no Campus	3,7	3,7	3,9
Salas de aula	3,3	3,2	3,4
Orientação de trânsito e circulação no Campus	3,5	3,3	3,5
Complexo Esportivo (quadras, ginásio, piscina e academia)	3,9	3,8	4,0
Qualidade dos equipamentos de informática disponíveis para os alunos (na Biblioteca e nos Laboratórios)	3,6	3,4	3,6
Disponibilidade dos equipamentos de informática para os alunos (na Biblioteca e nos Laboratórios)	3,4	3,3	3,5
Equipamentos de suporte à sala de aula (projetor, computador, som)	3,3	3,1	3,5
Em relação à qualidade dos produtos/serviços	**CBS**	**CETA**	**CHSA**
Limpeza e manutenção das áreas comuns	3,7	3,9	3,9
Farmácia Cesufarma	4,1	3,9	4,1
Restaurante Lev Grill	4,0	3,8	4,0
Agência de Turismo – Cesutour	3,9	3,7	3,9
Livraria Campus	4,0	3,8	4,0
Cantina do Bloco 5	3,6	3,6	3,7
Cantina do Bloco 7	3,8	3,7	3,8
Acesso e serviços oferecidos no ambiente “aluno online”	4,1	3,9	4,1
Postos de fotocópias	3,7	3,6	3,8

Cantina do HV2	3,7	3,6	3,8
Hospital Veterinário – HV	4,0	3,8	4,0
Clínicas	3,8	3,8	4,0
UBS – Unidade Básica de Saúde (Posto)	3,9	3,8	4,0
Site da Unicesumar	4,1	4,0	4,2
Meu Chefe Lanches	4,2	4,1	4,2

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Em 2015, a inauguração do novo bloco administrativo da Unicesumar, uma obra de oito andares, 11 mil m² de área construída representa um marco pelos conceitos de sustentabilidade e inovação utilizados.

O edifício é em parte autossustentável na geração de energia e água. Possui 80 placas fotovoltaicas e duas turbinas eólicas instaladas no último andar, que respondem por 10% da energia utilizada no prédio, além de um sistema de captação de água da chuva e dos aparelhos de refrigeração. A água, que fica armazenada em tanque de 30 mil litros, é reutilizada na lavagem de calçadas e irrigação dos jardins.

Quanto ao projeto de geração de energia solar, é o maior da região, o que tem levado muitas empresas e profissionais da área de engenharia e construção civil a visitar as instalações para conhecer o sistema. Já as turbinas eólicas são de tecnologia desenvolvida por uma empresa maringaense, a Ziober Bombas.

O projeto do novo bloco é parte da proposta de eficiência energética implementada este ano, por meio de um financiamento da Copel, que prevê a substituição de todas as lâmpadas comuns por lâmpadas LED no campus universitário.

A instituição entende como necessário contribuir para a redução de uso dos recursos naturais, por isso resolveu investir em projetos de sustentabilidade. A diminuição no consumo de energia será de aproximadamente 40%.

Os investimentos no novo prédio são da ordem de R$ 26 milhões e foram feitos com recursos próprios. Já no projeto de eficiência energética, estão sendo investidos em torno R$ 1,8 milhões. Para captação dos recursos, a Unicesumar participou de uma licitação da Copel/Anatel, em 2014, e foi uma das empresas vencedoras.

Os investimentos significam que a instituição se preocupa em oferecer exemplos para a sociedade e busca contribuir para um mundo mais equilibrado tanto social quanto ambientalmente.

Importante lembrar, ainda, os investimentos realizados para o curso de Medicina da UNICESUMAR que, inovador em seu conceito, segue tendências internacionais ao adaptar sérias e comprovadas abordagens científicas e com enfoque para preparar o aluno em conhecimentos avançados sobre a terapêutica, o bem-estar e a prevenção de doenças dos indivíduos e das populações, aliado a uma abordagem profissional e ética dos graduados para a medicina do futuro. Com uma nova proposta de educação em Saúde, a UNICESUMAR estabelece um novo padrão de ensino superior de Medicina. Formação técnico-científica de ponta, ensinamentos consolidados nos princípios éticos e a abordagem prática de casos são as principais premissas do modelo pedagógico. Como diferenciais da grade curricular, a ênfase nas práticas de simulação e aquisição de habilidades clínicas desde o início do curso, sólida formação acadêmico-científica, integração de ciências clínicas e básicas, trabalho interdisciplinar clínico com os outros cursos de ciências da saúde, laboratórios de alta tecnologia com ambiente tridimensional, robô e equipamento de realidade virtual e Clínica médica própria. O Centro de Simulação contempla consultórios, salas avançadas de simulação, salas de habilidades e hospital simulado, ambientes que permitem que os estudantes vivenciem diversos cenários realísticos, por meio de ambientes simulados com modelos e manequins de alta tecnologia que favorecem o desenvolvimento de competências e atitudes profissionais como comunicação, trabalho em equipe, tomada de decisão, além das habilidades e procedimentos que podem ser treinados.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – ENSINO A DISTÂNCIA

CONTEXTUALIZAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NEAD) DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ (UNICESUMAR)

A metodologia baseada na educação a distância busca um aprendizado ativo, em que os conteúdos e as estratégias pedagógicas são planejados para que ocorra um alto grau de interação entre o aprendiz (aluno), seus professores e seus colegas. Essa interação deverá ser mediada tanto por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, como em interatividades pedagógicas.

A ideia de educação a distância, como modalidade, precisa ser compreendida como processo educativo e não como um processo tecnológico, no qual as tecnologias são meramente instrumentais, ou melhor, um meio, como foram – e ainda o são – a escrita, o papel e a reprodução gráfica. É possível admitir que a proximidade de uma relação interativa entre professores e estudantes universitários, situados em pontos distantes do espaço territorial, não seja menos intensa que a interação estabelecida

em uma sala de aula convencional. A oferta da modalidade deve considerar, portanto, os benefícios relativos aos aspectos individuais e/ou sociais.

Dentre as principais vantagens da modalidade à distância, destacam-se:

I. democratização do saber, em virtude do acesso facilitado por meios tecnológicos;

II. determinação da própria rotina de estudos, o que flexibiliza a organização da aprendizagem;

III. determinação do ritmo de construção do conhecimento, pelo qual o aluno pode explorar o seu potencial individual;

IV. oportunidade de atendimento individualizado;

V. independência espaço-temporal;

VI. possibilidade de aprendizagem de forma permanente e continuada;

VII. possibilidade de um ensino participativo pelo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);

VIII. formação para a cidadania e o compromisso social integrado à realidade socioeconômica brasileira; e

IX. articulação da organização curricular com o mundo do trabalho e as demandas da sociedade organizada.

É importante ter em mente que o advento das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC, representadas pela entrada em cena da cibernética, de satélites, vídeos, microcomputadores, correio eletrônico, multimídia, hipertextos, infovias e redes eletrônicas, abriu novos horizontes para a educação. Mas as tecnologias, por si só, não constituem garantia de qualidade da proposta pedagógica que se queira implementar. Constituem, porém, instrumentos que tornam possível uma maior eficácia e qualidade da educação, numa perspectiva continuada e a distância.

Considerando a realidade educacional e territorial brasileira foi idealizada um formato para uma modalidade de Educação a Distância do UNICESUMAR que reforçasse a importância de uma metodologia que pudesse garantir qualidade no processo ensino-aprendizagem, sobrepondo-se aos paradigmas de tempo e espaço, possibilitando ao estudante a autonomia na organização de sua agenda de estudo e, principalmente, reduzindo a necessidade de deslocamento. Isto é possível mediante a atenção constante ao discente, desenvolvida pelo corpo docente, e investimentos em recursos

tecnológicos multimidiáticos, além de uma rede de conveniados (Polos de Apoio Presencial) para suporte acadêmico administrativo.

Com este pensamento, o NEAD/UNICESUMAR considera na sua estrutura o desafio em se estabelecer uma modalidade que permita momentos síncronos e assíncronos e que, ao mesmo tempo, assegure ao estudante o desempenho de todas as atividades pedagógicas necessárias à sua qualificação profissional.

Considerando que todo ser humano é capaz de buscar o conhecimento por diversos veículos e ferramentas tecnológicas, neste projeto, a premissa básica é a de que é possível debater/discutir assuntos e seus desdobramentos a partir de instrumentos que superam o tempo e a distância, graças aos recursos tecnológicos disponíveis atualmente ou até mesmo da tradicional correspondência, que durante milhares de anos uniu pensadores, mestres e aprendizes na busca do conhecimento.

Contempla-se, como grande diferencial, a possibilidade de unir por meios eletrônicos – além-fronteiras – pesquisadores, professores, estudantes e profissionais em debates que promovam a geração e o fortalecimento de contatos e a discussão da teoria versus a contextualização prática, multiplicando-se os cenários em função das realidades locais dos participantes, bem como suas escolas de formação, capacidade de recursos, usos e costumes.

O que justifica pensar Educação a Distância dessa forma, com tantos meios, é a compreensão de educação como fundamento primeiro, fundamento esse, garantido numa discussão política e pedagógica da ação educativa que contemple no processo de formação a dimensão técnico-científica para o mundo do trabalho e a dimensão política para a formação do cidadão.

Nesse sentido, na perspectiva do exercício da responsabilidade social, fundamental para qualquer empresa do século XXI, principalmente para as instituições educacionais, é que são delineados objetivos de longo e médio alcance para o NEAD.

Objetivos de longo alcance:

- promover e democratizar o acesso da sociedade ao conhecimento por meio eletrônico, confirmando e ampliando as oportunidades de desenvolvimento.

Objetivos de médio alcance:

- ofertar cursos e programas na modalidade a distância para atender às demandas profissionais, com o enfoque de valorização da formação continuada;

- incentivar a utilização de recursos de tecnologias de informação e comunicação nos cursos programados, possibilitando o gosto por práticas inovadoras; e, sem esquecer os objetivos próprios, registra-se o interesse específico em:
- oferecer cursos que qualifiquem os estudantes nas áreas escolhidas, com formações diversas, para o exercício profissional demandado pelo mercado crescente ou em desenvolvimento;
- oferecer situações de análise aos estudantes para que, com os conhecimentos elaborados, possam avaliar condições facilitadoras ou de entraves do mercado em que irão atuar; e,
- contribuir para a compreensão mais geral dos processos pertinentes ao desenvolvimento da atividade profissional, tanto na esfera do seu desenvolvimento como na de seu gerenciamento.

Os cursos na modalidade a distância no CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ acontecem sob responsabilidade do Núcleo de Educação a Distância – NEAD, sendo viabilizados por uma equipe multidisciplinar e contam com uma proposta pedagógica que privilegia a combinação de procedimentos didáticos próprios da educação a distância, utilizando-se de vários meios e momentos de interatividade pedagógica para todos os módulos curriculares.

CONSTRUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO NO NEAD – UNICESUMAR

O NEAD do UNICESUMAR – Centro Universitário de Maringá compreende o processo de autoavaliação institucional como um processo de busca contínua de subsídios para as melhorias e o aperfeiçoamento da qualidade institucional, identificando ao longo do processo as potencialidades e fragilidades da instituição especialmente da oferta desta modalidade de ensino. Utilizando os dados obtidos com o processo de autoavaliação para repensar suas práticas, tomando os resultados como indicadores e a partir da reflexão dos mesmos, buscando as soluções mais apropriadas a cada situação.

A autoavaliação institucional é compreendida como instrumento imprescindível para alavancar a qualidade de ensino ministrado e os serviços acadêmicos prestados à comunidade, constituindo um processo permanente de reflexão do fazer universitário.

Nesse sentido, o Núcleo de Educação a Distância realiza sua autoavaliação institucional utilizando-se de instrumentos avaliativos, que se encontram disponibilizados no AVA, aplicados aos acadêmicos. Como parte de um mesmo sistema de avaliação, cada um desses processos é desenvolvido em situações e momentos distintos, fazendo uso de instrumentos próprios, mas articulados entre si, que

abordam dimensões e indicadores específicos, com o objetivo de identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos da instituição e dos polos de apoio presencial, possibilitando assim a melhoria da qualidade de educação superior ofertada à sociedade.

O questionário disponibilizado aos alunos contemplou:

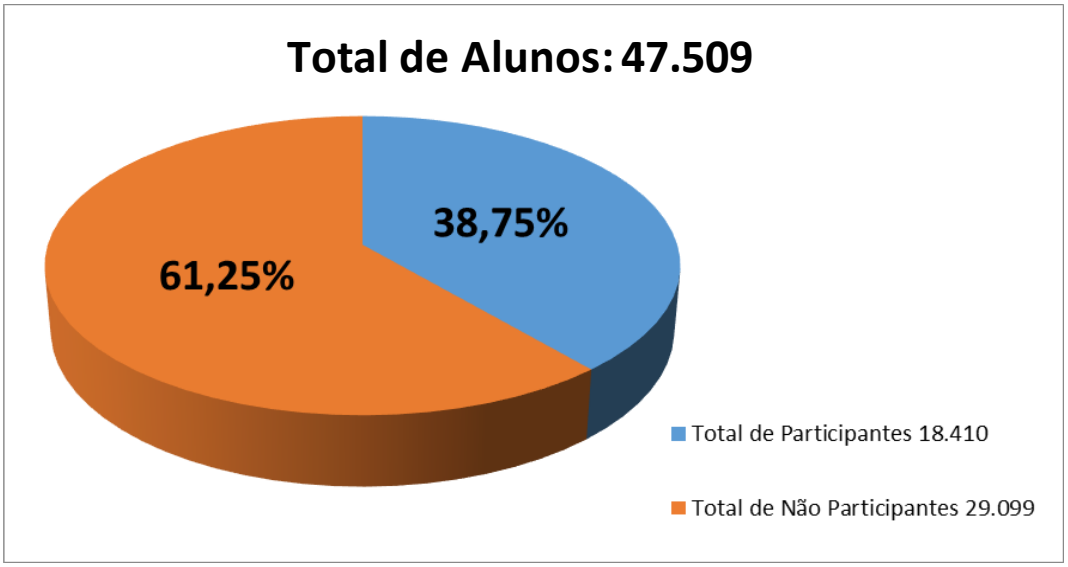
- A estruturação do curso
- Design/ material do curso
- Atividade de estudo
- Tutor mediador
- Professor formador
- Ambiente virtual de aprendizagem
- Polo
- Qual atividade de estudo mais adequada para a aprendizagem do aluno

O resultado do material foi analisado pelos dirigentes, especialmente pela Diretoria do Núcleo de Educação a Distância, Coordenação de Ensino e Coordenação de Tecnologia da Informação e seus resultados, divulgados e discutidos entre coordenadores, professores formadores, professores mediadores, tutores online e polos de apoio presencial, tornando esse instrumento de avaliação institucional uma referência para a comunidade acadêmica em seu processo de aperfeiçoamento da qualidade de ensino.

Também foram relacionados os resultados desta auto avaliação com os aspectos já apontados pelos relatórios apresentados nas avaliações de anos anteriores, possibilitando assim, estabelecer comparações e proporções para tomadas de decisão que contribuam para o fazer institucional.

No ano de 2015 foram avaliados 26 cursos de graduação ofertados para 47.509 alunos. Destes, 18.410 participaram das avaliações de curso, perfazendo um índice de participação de 38,75%, conforme apresentados no gráfico:

FIGURA 9 – PERCENTUAIS DE PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS.



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DEZEMBRO/2015

Na tabela a seguir, é possível identificar os cursos avaliados em 2015:

TABELA XIX – RELAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUÇÃO AVALIADOS EM 2015.

Cursos	Modalidade
Administração – EAD	Bacharelado
Ciências Contábeis – EAD	Bacharelado
Serviço Social – EAD	Bacharelado
Engenharia de Produção – EAD	Bacharelado
Engenharia de Software - EAD	Bacharelado
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – EAD	Tecnológico
CST em Gestão Ambiental – EAD	Tecnológico
CST em Gestão Comercial – EAD	Tecnológico
CST em Gestão de Recursos Humanos – EAD	Tecnológico
CST em Gestão Financeira – EAD	Tecnológico
CST em Gestão Pública – EAD	Tecnológico
CST em Logística – EAD	Tecnológico
CST em Marketing – EAD	Tecnológico
CST em Negócios Imobiliários – EAD	Tecnológico
CST em Processos Gerenciais – EAD	Tecnológico
CST em Sistemas para Internet – EAD	Tecnológico
CST em Segurança do Trabalho - EAD	Tecnológico
CST em Gestão da Tecnologia da Informação - EAD	Tecnológico
CST em Agronegócio – EAD	Tecnológico
CST Gastronomia - EAD	Tecnológico
CST em Secretariado – EAD	Tecnológico
Geografia – EAD	Licenciatura

Cursos	Modalidade
História – EAD	Licenciatura
Letras Português/Inglês – EAD	Licenciatura
Matemática – EAD	Licenciatura
Pedagogia – EAD	Licenciatura

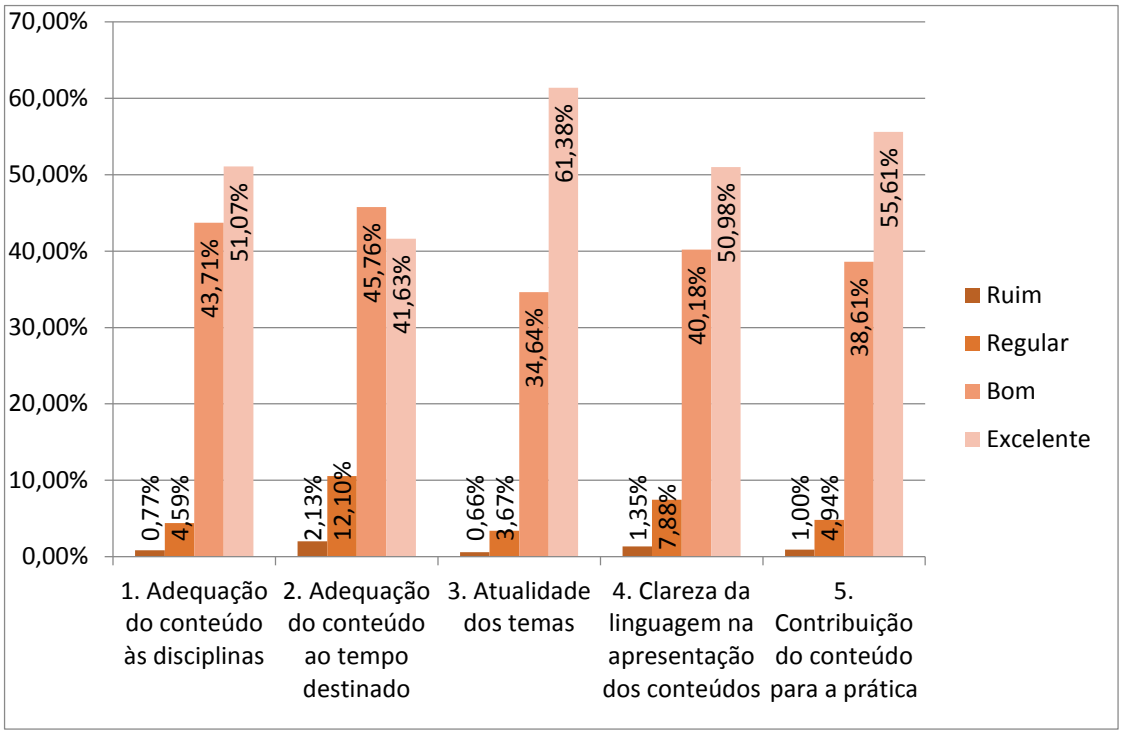
FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA JUNTO AOS ALUNOS MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO UNICESUMAR

ESTRUTURAÇÃO DO CURSO

Este indicador teve por meta verificar: os aspectos da adequação do conteúdo às disciplinas do curso, a adequação do conteúdo ao tempo destinado às disciplinas do curso, as atualidades dos temas apresentados em aula e nos materiais, a clareza da linguagem na apresentação dos conteúdos e a contribuição dos conteúdos apresentados em aula e nos materiais para a prática profissional. Os resultados alcançados pelo NEAD UNICESUMAR apontam os aspectos relacionados à estruturação do curso como potencialidade, tendo em vista que, de modo geral, mais de 92% dos alunos atribuíram conceito bom ou excelente a este indicador, e apenas 7,29% dos alunos atribuíram regular ou ruim, conforme gráfico a seguir:

FIGURA 10 – ESTRUTURAÇÃO DO CURSO



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015

A questão da atualidade dos temas apresentados foi o item melhor avaliado, com 96,2% de aprovação dos alunos. Este é o resultado das ações da equipe pedagógica na seleção, elaboração e análise criteriosa dos materiais e atividades, de modo a representar a qualidade que a instituição deseja imprimir em seu processo de ensino aprendizagem.

Como acontece na instituição e quais as sugestões de ações e metas

O projeto pedagógico dos cursos prevê a integração/interdisciplinaridade entre as diversas disciplinas que compõem a matriz curricular, evidenciando a prática como componente curricular desde o primeiro ano do curso. Viabilizando a relação teoria-prática (integração) nos planos de ensino, os professores organizam as atividades de ensino destinando carga horária para a parte prática e teórica.

No projeto pedagógico de curso está prevista a adequação do currículo à realidade profissional. Nesse sentido, as disciplinas estão direcionadas para desenvolver o perfil profissional dos acadêmicos em suas áreas de formação. A instituição também desenvolve ações direcionadas em cada área de conhecimento, divulgando para a comunidade externa a competência adquirida pelos acadêmicos durante a sua formação profissional na IES.

Para minimizar a fragilidade apresentada no tópico conteúdo/tempo destinado às disciplinas, propõe-se como meta, dialogar com os professores e capacitá-los para que distribuam de modo

adequado o conteúdo a ser trabalhado, tendo em vista o tempo necessário para assistir a aula, ler o material disponibilizado e realizar as atividades.

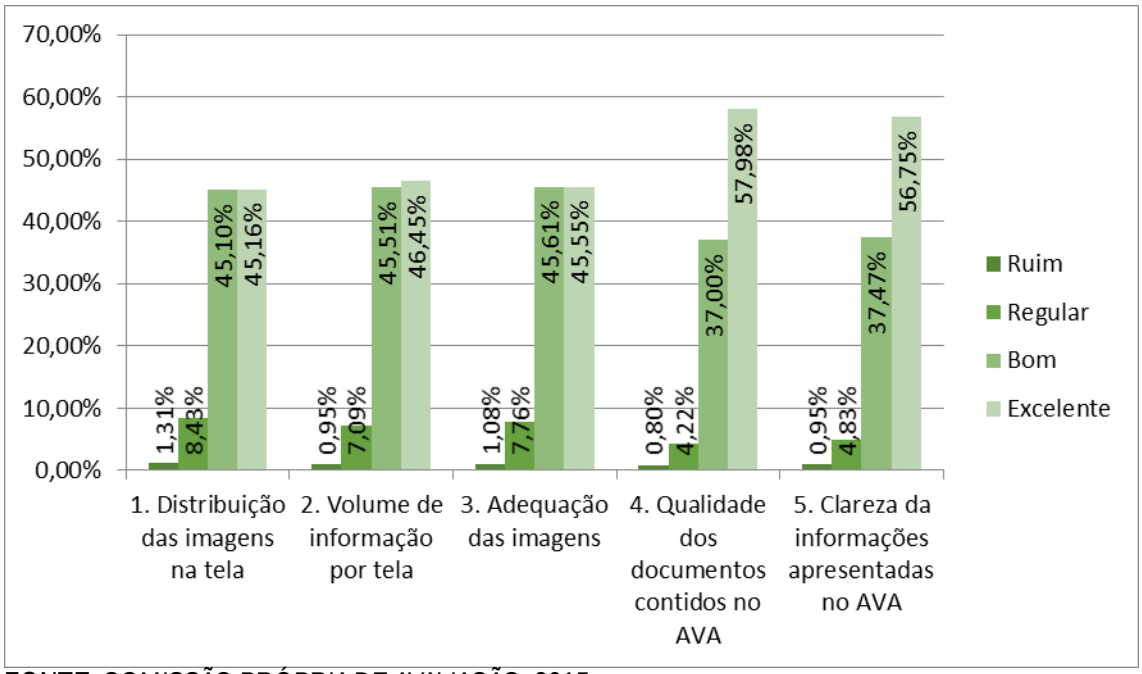
DESIGN / MATERIAL DO CURSO

Neste indicador foram analisados a distribuição das imagens e o volume de informação por tela, a adequação das imagens, a qualidade dos documentos contidos no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) e a clareza das informações apresentadas neste ambiente de aprendizagem.

Resultados alcançados, destacando fragilidades e potencialidades

Esse indicador demonstrou como potencialidade as questões referentes ao design do material, observando-se os conceitos aferidos pelos alunos em todos os itens. Verifica-se que tal avaliação se deve ao fato do permanente esforço da equipe responsável em manter um material que prima pela qualidade dos elementos visuais que emprega. No geral, este indicador obteve 92,5% da avaliação como favorável, e apenas 7,5% como desfavorável, conforme gráfico a seguir:

FIGURA 11 – DESIGN/MATERIAL DO CURSO



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015

Como acontece na instituição e quais as sugestões de ações e metas

Para a produção do material didático o Núcleo de Educação a Distância do UNICESUMAR conta com a seguinte equipe multidisciplinar:

- Equipe Pedagógica: a equipe pedagógica é formada pelo coordenador de ensino, coordenador de curso, professores formadores, professores conteudistas e tutores online com formação na área dos cursos, sendo pós-graduados em stricto-sensu e lato-sensu. Esses profissionais envolvem-se com a produção de todos os materiais didáticos produzidos na instituição de ensino e formam uma equipe multidisciplinar com diferentes funções, tais como: orientação pedagógica aos professores; organização do ambiente de capacitação online; análise conceitual do material didático; produção do livro, produção de atividades de estudos, produção de slides e outros materiais para as aulas; relação do projeto pedagógico com o conteúdo do livro didático; produção e preparação de materiais para as aulas; organização de conteúdos; estudos de casos; elaboração de instrumentos de avaliação; entre outros.
- Design Instrucional: a equipe de design instrucional tem a função de escolher os elementos visuais adequados para o material didático. Assim, é responsável pelo layout do material, que implica em:
  - ✓ Realizar a ilustração do material em consonância com o conteúdo desenvolvido pelo professor;
  - ✓ Realizar o tratamento das imagens, dos gráficos e das tabelas melhorando-os e adequando-os ao conteúdo produzido no material didático, possibilitando maior interação do aluno.
  - ✓ Acompanhar o processo de produção do material didático impresso e eletrônico.
- Equipe de Revisão: a equipe de revisão é composta por profissionais especialistas na revisão linguística do material, verificando a coerência, coesão textual e a originalidade de autoria (direitos autorais).
- Equipe de Editoração: é responsável pela montagem final do material, realizando a diagramação necessária para a padronização e melhor visualização da estrutura gráfica do material.
- Equipe Técnico-Administrativa: é composta por profissionais que têm a função de postar as atividades de estudo e os materiais diversos no portal da instituição para que os polos possam acessá-los, assumindo, também, outras ações operacionais.
- Equipe Supervisão de Materiais: Núcleo de Produção de Materiais: solicita junto à biblioteca da instituição a ficha catalográfica e, em seguida, produz o processo para solicitação do ISBN à biblioteca nacional do Rio de Janeiro. Acompanha, ainda, os professores na produção do

material didático e na produção das aulas conceituais, dos estudos de casos e das aulas ao vivo; coordena a equipe de estúdios para a produção de vídeos externos e internos; é responsável pelo agendamento das gravações de estúdio, realização de aulas-piloto com professores que terão o primeiro contato com a EAD; controle de recebimento de roteiros de aula e posterior envio ao estúdio; capacitação de professores e tutores em estúdio; estipula prazo para recebimento dos materiais produzidos pelos professores conteudistas; orienta os convidados que participam das aulas ao vivo a respeito dos procedimentos no estúdio e coleta autorização de uso de imagens.

- Equipe do Estúdio: é composta pelo supervisor de estúdio que tem a função de supervisionar as funções da equipe de estúdio; verificar os equipamentos e operar a mesa de áudio e de corte. Integra esta equipe o editor de imagens que opera a mesa de áudio e de corte, edita as aulas, edita as vinhetas e demais vídeos educativos, filma as aulas e outras atividades pedagógicas, e o cinegrafista que filma as aulas e imagens externas que são utilizadas no processo de ensino e aprendizagem.
- Equipe de Logística: é responsável pela distribuição dos livros didáticos para os polos de apoio presencial que, por meio dos tutores presenciais, realiza a entrega desses materiais aos acadêmicos.
- Equipe de Tecnologia da Informação: no que diz respeito ao material didático, tem por funções: manter o ambiente virtual de aprendizagem atualizado e operacional, validando diariamente todos os conteúdos disponibilizados; disponibilizar no ambiente virtual todas as disciplinas em oferta, checando a integração com o sistema acadêmico da instituição e o portal de gestão EAD, informando divergências aos setores competentes; dar suporte aos alunos sempre que necessário referente a dificuldades técnicas de acesso ao AVA, às ferramentas de visualização das aulas e ao ambiente Aluno Online, Bibliotecas Digital e Virtual e demais ferramentas utilizadas; realizar suporte a todos os polos com relação a eventuais problemas de transmissão via telefone e, também, através de visitas in loco, quando necessário; realizar o agendamento no sistema de todas as transmissões via web e satélite; gerenciamento da rede satelital: operar sistema NetVisio para monitoramento da rede, identificando FAP´s e quedas de sinal; transmitir aulas via internet e via satélite para alunos e polos e realizar toda a manutenção necessária nos encoders de transmissão; desenvolver e realizar manutenção no sistema de transmissão de aula (WEBCLASS).

Propõe-se como meta para a constante melhoria deste indicador, o delineamento de um programa de formação continuada para todos os profissionais envolvidos, tendo em vista que as questões tecnológicas rapidamente ganham novas e diferentes nuances que possibilitam a otimização do material produzido, e sugere-se ainda fortalecer o trabalho integrado das equipes responsáveis pela

produção do material didático, a fim de que todos os materiais disponibilizados aos acadêmicos do NEAD UNICESUMAR possam contribuir de forma significativa para o processo de formação de profissionais competentes e cidadãos conscientes.

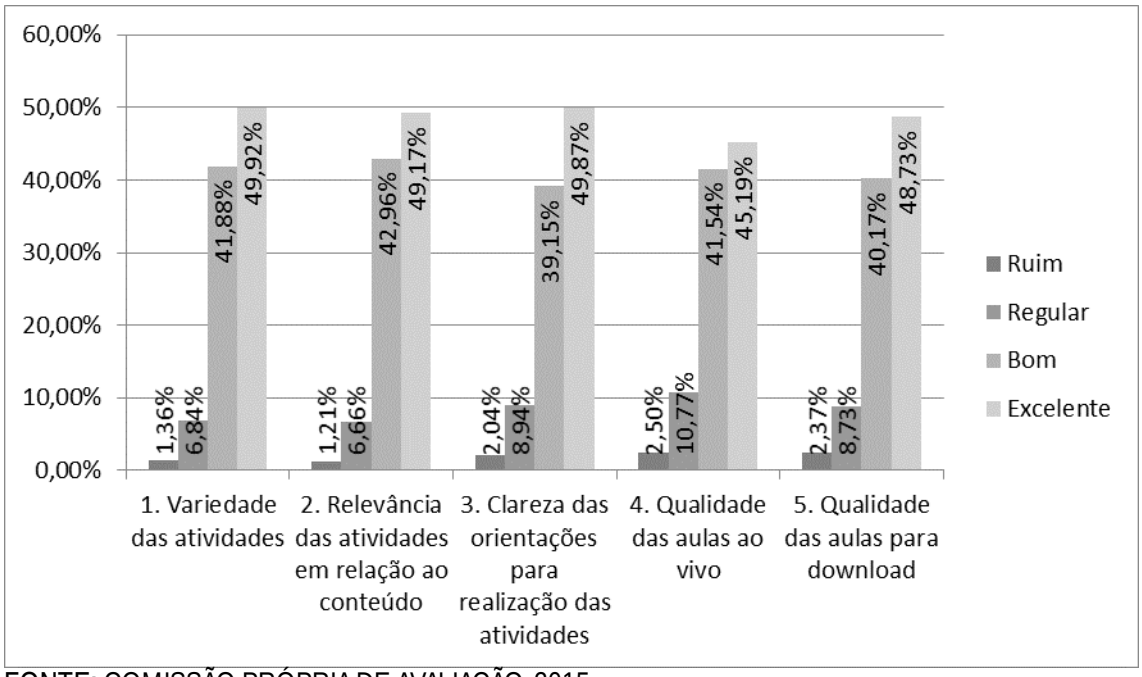
ATIVIDADES

Foram contempladas neste indicador, as variedades e a relevância das atividades em relação ao conteúdo proposto, a clareza das orientações para a realização das atividades, a qualidades das aulas ao vivo e a qualidade das aulas para download. As atividades de estudo avaliadas neste indicador compreendem: APOI - Atividade Presencial Obrigatória Interdisciplinar, Fórum, ACG - aula de conhecimentos gerais, ATCG - atividades de conhecimentos gerais, AE - atividade de estudo, PD – prova da disciplina. Ressaltamos que neste indicador as atividades do estudo foram avaliadas no âmbito geral.

Resultados alcançados, destacando fragilidades e potencialidades

Uma pedagogia que se proponha a ser inovadora na educação a distância demanda atividades de aprendizagem que deixem para trás os exercícios clássicos que envolvem a compreensão e a fixação de conteúdos, voltados para a memorização de dados e informações. No geral, este indicador teve 89,71% da avaliação como bom ou excelente e 10,29% como regular ou ruim. Os resultados alcançados avalizam o esforço do NEAD em aperfeiçoar as atividades propostas aos alunos, no sentido de permitir que resolvam as questões utilizando-se de criatividade e criticidade. Os alunos pontuaram como potencialidades, a diversidade de atividades oferecidas e a relevância das mesmas em relação ao conteúdo proposto.

GRÁFICO 12 – ATIVIDADES



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015

Como acontece na instituição e quais as sugestões de ações e metas

As atividades disponibilizadas aos alunos são compostas por:

- Fórum de discussão: os Fóruns constituem-se de atividades assíncronas que levam o aluno ao processo de reflexão teórico-prática sobre os fundamentos teóricos tratados na disciplina do curso. Nos Fóruns, os alunos têm a oportunidade de construir o conhecimento de forma colaborativa, além de debater com seus colegas de curso, professores e tutores.
- Fórum Interdisciplinar: o Fórum Interdisciplinar constitui uma atividade assíncrona que leva o aluno ao processo de reflexão teórico-prática sobre os fundamentos teóricos, e também, possibilita relacionar os conhecimentos discutidos nas disciplinas do módulo. Neste fórum há intervenção dos professores das disciplinas e também dos tutores, possibilitando a construção colaborativa do conhecimento. Esta atividade caracteriza-se por ser de natureza prática-formativa, uma vez que prioriza a busca de conhecimento por parte do aluno, mediante investigação empírica. Isso se dá na medida em que os professores, ao proporem os tópicos de fórum, buscam incentivar o aluno a coletar informações no mercado ou com profissionais da área, visando enriquecer o processo de aprendizagem. Concretiza-se, dessa forma, a prática como componente curricular. Conforme Parecer CNE/CP no. 9/2001, a prática como componente curricular poderá ocorrer a partir dos procedimentos de observação e reflexão da

realidade escolar e social, bem como por meio de narrativas orais e escritas de professores, pesquisadores, situações simuladas, estudos de casos, atividades de estudos, entre outros, relacionando a teoria e a prática educacional e social.

- Atividade de estudo: a atividade de estudo viabiliza a aprendizagem dos conceitos desenvolvidos em cada disciplina, permitindo ao aluno estabelecer a relação entre os fundamentos teóricos e a sua futura prática profissional.
- Atividade Presencial Obrigatória Interdisciplinar - APOI: esta atividade ocorre durante a aula interdisciplinar e deve ser realizada presencialmente nos polos de apoio presencial. Trata-se de uma questão dissertativa interdisciplinar proposta pelos professores durante a aula ao vivo. Para execução desta atividade o aluno poderá utilizar os diversos meios de consulta disponíveis: acervo físico da biblioteca do polo, biblioteca virtual, livro da disciplina, mídias interativas digitais, informações e conhecimentos veiculados nesta aula pelos professores, entre outros.
- Atividade interdisciplinar dissertativa: possibilita ao aluno estabelecer a relação entre os conceitos tratados nas diversas disciplinas do módulo, permitindo relacionar esses conteúdos à sua futura prática profissional. Esta é uma atividade dissertativa que deve ser postada no AVA segundo calendário.
- Provas Presenciais - Conhecimentos Específicos: a prova de conhecimentos específicos da disciplina permite ao aluno demonstrar por escrito a aprendizagem dos fundamentos teórico-práticos das disciplinas ofertadas no módulo. O período de realização destas provas ocorre conforme calendário acadêmico. A prova é obrigatória, sem consulta e deve ser realizada no polo de apoio presencial. Atendendo ao Decreto no.5.622/2005, Art. 4, Inciso II, § 2o., há uma prevalência da avaliação presencial na Ead, sendo que os resultados dos exames presenciais do NEAD/UNICESUMAR prevalecem sobre os resultados das demais avaliações, que são realizadas de forma contínua.

Todas as atividades acima descritas são produzidas pelos professores das disciplinas e, também, são revisadas pelos coordenadores de curso, pelos professores mediadores, pela equipe de revisão linguística e pela equipe de apoio técnico-administrativa que tem a função de inseri-las no AVA ou no portal da instituição.

Para a constante melhoria deste indicador, sugere-se capacitar continuamente o grupo de trabalho, para que se verifique criticamente se as atividades propostas mobilizam as capacidades cognitivas, operativas, cooperativas, criativas e valorativas dos discentes.

TUTOR MEDIADOR

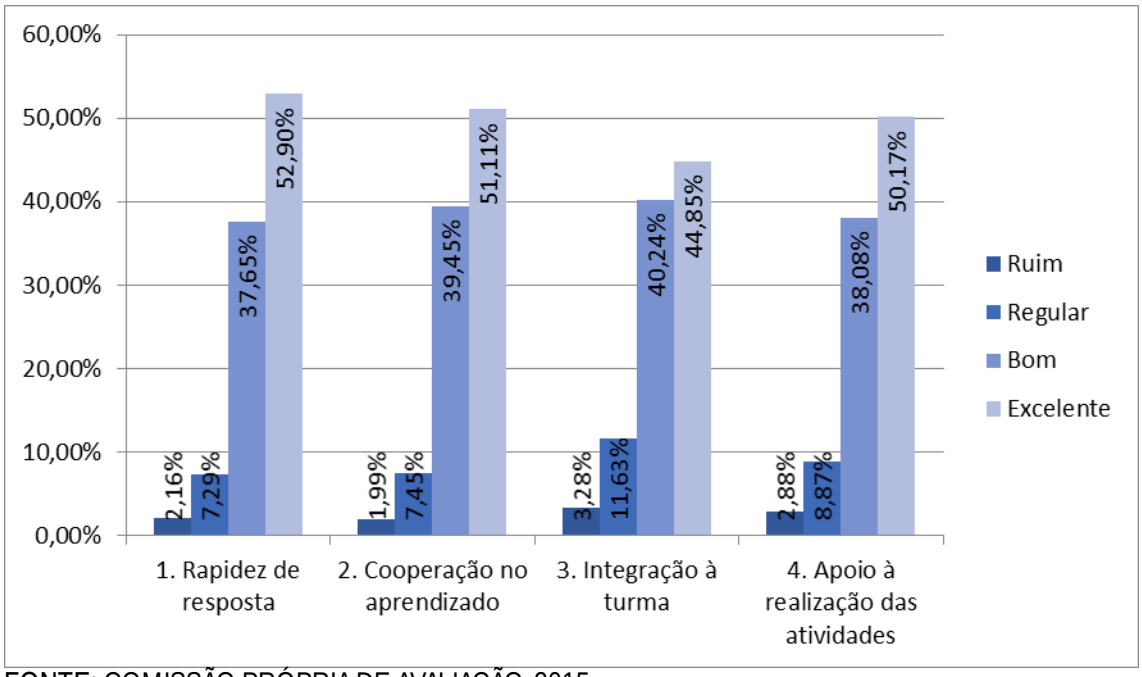
Foram priorizadas neste indicador a rapidez das respostas dos tutores mediadores, a cooperação na aprendizagem, a integração à turma e o apoio à realização das atividades.

Resultados alcançados, destacando fragilidades e potencialidades

O tutor mediador reflete uma potencialidade do NEAD. Cabe a ele o estabelecimento de relações empáticas com os alunos, primando pela boa comunicação, tendo completo domínio do conteúdo trabalhado, ajudando na construção do conhecimento por meio da reflexão e da partilha de experiências. No geral, 88,6% dos alunos avaliaram este indicador como bom ou excelente e 11,40% como regular ou ruim.

Os alunos mostraram-se bastantes satisfeitos, com 90,55% de conceito bom ou excelente no critério “rapidez de resposta”, denotando a preocupação do tutor mediador em se fazer presente, ainda que a distância. Outro ponto que merece destaque é a cooperação no aprendizado que somou 90,56% de conceito bom ou excelente, comprovando que os alunos sentem o comprometimento do tutor mediador com seus estudos. Uma fragilidade observada é a questão de integração à turma que obteve 11,63% de conceito regular e 3,28% de ruim.

FIGURA 13 – PROFESSOR MEDIADOR



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015

Como acontece na instituição e quais as sugestões de ações e metas

A organização da tutoria do Núcleo de Educação a Distância do Centro Universitário de Maringá encontra-se constituída por profissionais com formação na área de atuação do curso; neste grupo, a maioria apresenta formação em cursos lato-sensu (especialização) e cursos stricto-sensu (mestrado e doutorado).

As atividades de tutoria implantadas para o desenvolvimento dos cursos ofertados na modalidade a distância ocorrem no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, por meio de dispositivos que permitem a comunicação tanto de forma síncrona, quanto assíncrona, possibilitando a criação de diferentes situações e procedimentos didáticos para incentivar o diálogo entre os alunos, os professores e os tutores envolvidos neste processo.

A tutoria do EAD/UNICESUMAR está organizada em duas modalidades, a distância e presencial, considerando a atuação (I) dos tutores mediadores e online e (II) dos tutores presenciais, que ficam nos polos.

Os tutores mediadores e online atuam a distância, ou seja, encontram-se no NEAD, mediando a construção do conhecimento com acadêmicos que se encontram geograficamente distantes. A tutoria a

distância ocorre por meio do AVA, especificamente nos fóruns de discussão, nas atividades dissertativas interdisciplinares, por telefone, e-mail, chats, aulas ao vivo entre outros.

Os tutores presenciais, por sua vez, encontram-se nos polos nos quais o acadêmico está matriculado. A tutoria presencial realiza a mediação auxiliando o aluno a desenvolver a disciplina de estudo, necessária para o seu processo de formação e, consequentemente, o hábito de estudos; orienta o aluno no uso das tecnologias da informação e comunicação, bem como no acesso ao AVA; acompanha a aplicação de provas e também a realização de atividades presenciais obrigatórias e coopera no desenvolvimento de projetos de extensão, entre outras atividades.

Tanto no processo de tutoria à distância quanto na tutoria presencial, os tutores partem do pressuposto de que a presença do aluno nesta modalidade de ensino está relacionada à interação, isto é, na medida em que o aluno interage está presente, e isso independe da tutoria ser presencial física ou a distância.

Para minimizar a fragilidade encontrada, sugere-se a realização de um levantamento dos requisitos mínimos que a instituição espera do trabalho do tutor presencial, do tutor online, do tutor mediador e do mediador líder, enfatizando a escolaridade mínima exigida para os cargos, a qualificação, as experiências e as características individuais necessárias/desejadas. Com base neste levantamento, sugere-se implantar cursos/palestras/encontros que possibilitem a capacitação e a formação continuada destes profissionais.

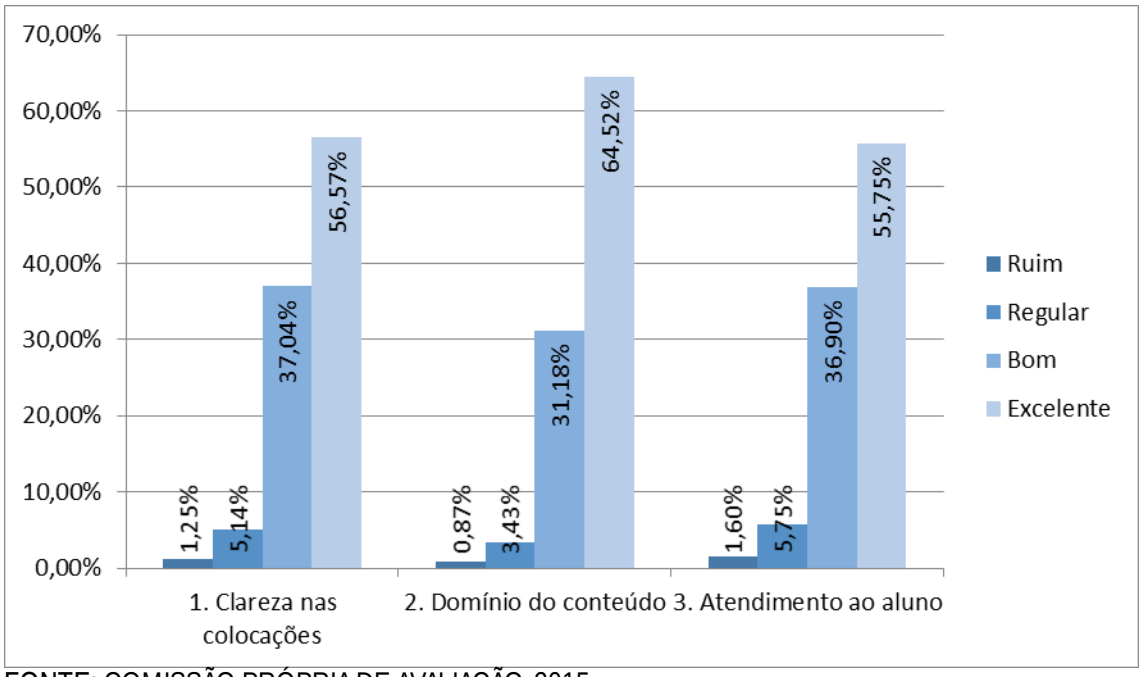
PROFESSOR FORMADOR

Verificou-se neste indicador a clareza nas colocações, o domínio do conteúdo e o atendimento ao aluno, realizado pelo professor formador.

Resultados alcançados, destacando fragilidades e potencialidades

Na avaliação deste indicador observou-se que os resultados foram positivos, já que 93,98% dos alunos avaliaram como bom ou excelente e apenas 6,02% como regular ou ruim. Em sua maioria, o corpo discente reconheceu que os professores formadores são claros em suas explanações, possuem completo domínio do conteúdo que se propõem a ministrar e oferecem atendimento aos alunos, conforme verificável no gráfico a seguir:

FIGURA 14 – PROFESSOR FORMADOR



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015

Como acontece na instituição e quais as sugestões de ações e metas

O professor que atua na modalidade a distância precisa confiar em seu aluno, tendo-o como parceiro no processo de ensino-aprendizagem. Precisa disponibilizar materiais que possibilitem a autoaprendizagem e que agucem o desejo do aluno em aprender mais. Precisa aprender a atuar em outro ambiente que não a sala de aula e falar com alunos que vivem em diferentes contextos, respeitando e enaltecendo as diferenças de cada um.

O corpo docente que atua na modalidade a distância do UNICESUMAR é constituído por professores que exercem atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição e/ou contratados especificamente para integrar o projeto de EAD. Assim, visando a atender todas as diretrizes estabelecidas para a formação e o desenvolvimento do aluno, a estrutura de docentes do NEAD é composta (i) pelos professores titulares, que podem assumir a função de conteudistas e/ou formadores e (ii) pelos tutores.

O Professor Titular tem formação na área específica da(s) sua(s) disciplina(s), tendo titulação exigida pelo MEC, ou seja, tendo mestrado e/ou doutorado. Quando especialista, este necessita ter reconhecida competência na área, o que garante a qualidade pedagógica nos materiais impressos e/ou mídias.

A década de 90, chamada pelos cientistas sociais como a “década da busca”, coloca à tona um novo modelo cultural em que o saber passa a desempenhar um papel relevante para o desenvolvimento humano. No campo da educação um dos grandes desafios diz respeito à melhoria da qualidade de ensino, e tem como eixo básico a formação do professor e a sua profissionalização. Sugere-se, assim, incentivar cada vez mais o corpo docente, a levar em conta o processo global de educação segundo as políticas e objetivos da IES e as especificações da modalidade a distância, promovendo e integrando a comunidade acadêmica como um todo no desempenho das suas funções. Sugere-se ainda, promover capacitação e atualização constantes ao quadro docente da Instituição.

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

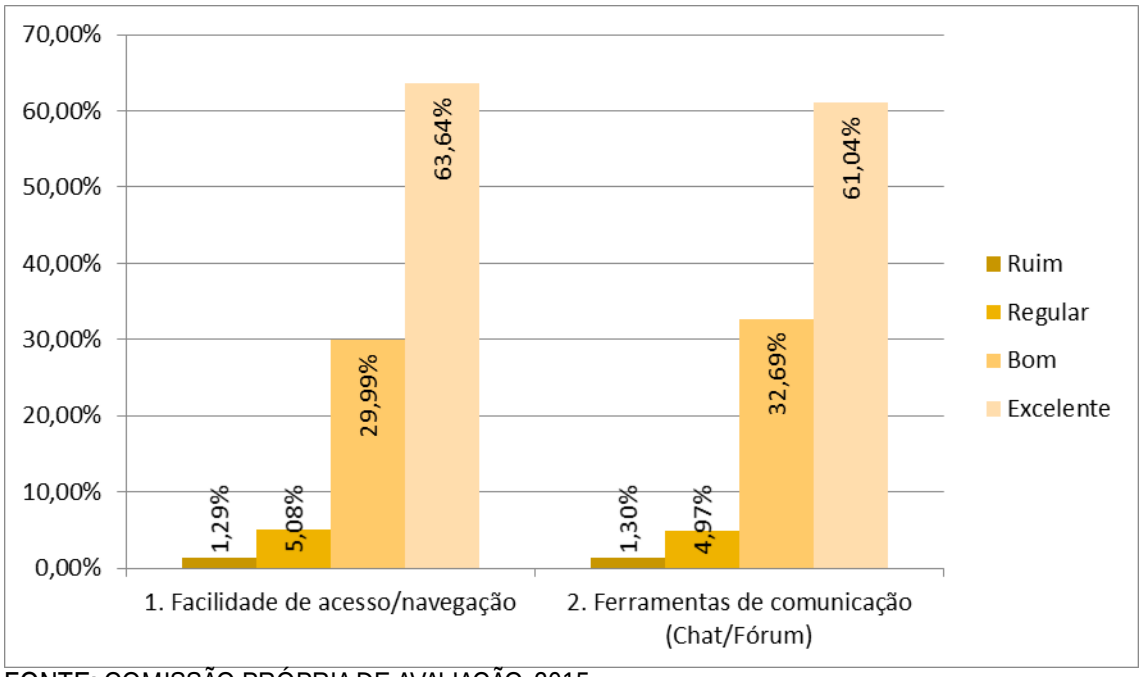
Os itens constantes neste indicador, abordam: a facilidade de acesso e navegação do AVA e as ferramentas de Comunicação (chat/fórum).

Resultados alcançados, destacando fragilidades e potencialidades

Os alunos consideraram o ambiente facilmente navegável e com boas ferramentas de comunicação, visto que, 93,64% avaliaram como favorável e 6,32% como desfavorável.

Destaca-se aqui, o trabalho das equipes interdisciplinares (educadores, gestores, profissionais de informática), que sempre buscam incorporar novos elementos ao AVA, com critérios que explicitam a compreensão que o NEAD UNICESUMAR tem do processo educativo.

FIGURA 15 – AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015

Como acontece na instituição e quais as sugestões de ações e metas

Dentre os recursos tecnológicos utilizados pelo UNICESUMAR e disponibilizados à comunidade acadêmica destaca-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Ambientes Virtuais de Aprendizagem são softwares que auxiliam na montagem de cursos acessíveis pela Internet. Elaborado para ajudar os professores no gerenciamento de conteúdos para seus alunos e na administração do curso, permite acompanhar constantemente o progresso dos estudantes. Como ferramenta para EAD, são usados para complementar aulas ao vivo.

O NEAD/UNICESUMAR utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). O Moodle é um software livre e de código aberto, o que permite desenvolver extensões e integrá-lo a outros sistemas. Dentre os recursos disponíveis utilizados pelo NEAD destacam-se o Fórum, o Chat, questionários online, links para endereços externos (aulas ao vivo via internet) e arquivos disponibilizados para download, como o calendário do curso e o material de estudo em PDF, para impressão.

Em se tratando de integração com outros sistemas, há no NEAD-UNICESUMAR uma equipe multidisciplinar que inclui uma Coordenação de TI (Tecnologia da Informação) composta por um coordenador e uma equipe de analistas de sistemas. Estes analistas integram o ambiente virtual AVA, com o sistema acadêmico da instituição (Lyceum®) e com as aplicações locais desenvolvidas em um

Portal Administrativo em que os Polos Regionais e a equipe do NEAD podem acessar relatórios gerenciais que facilitam a gestão dos cursos oferecidos.

Sugere-se que se busque afinar a parceira existente entre os setores envolvidos, continuamente melhorando e considerando múltiplas perspectivas, quais sejam: as tecnologias, a comunicação, a sociabilidade, as questões pedagógicas e de gestão dos ambientes.

POLOS

No indicador Polos, foram verificadas: a contribuição da estrutura física para o aprendizado, a atenção dispensada pelos funcionários/responsável do Polo para atender às necessidades dos alunos referentes à aprendizagem.

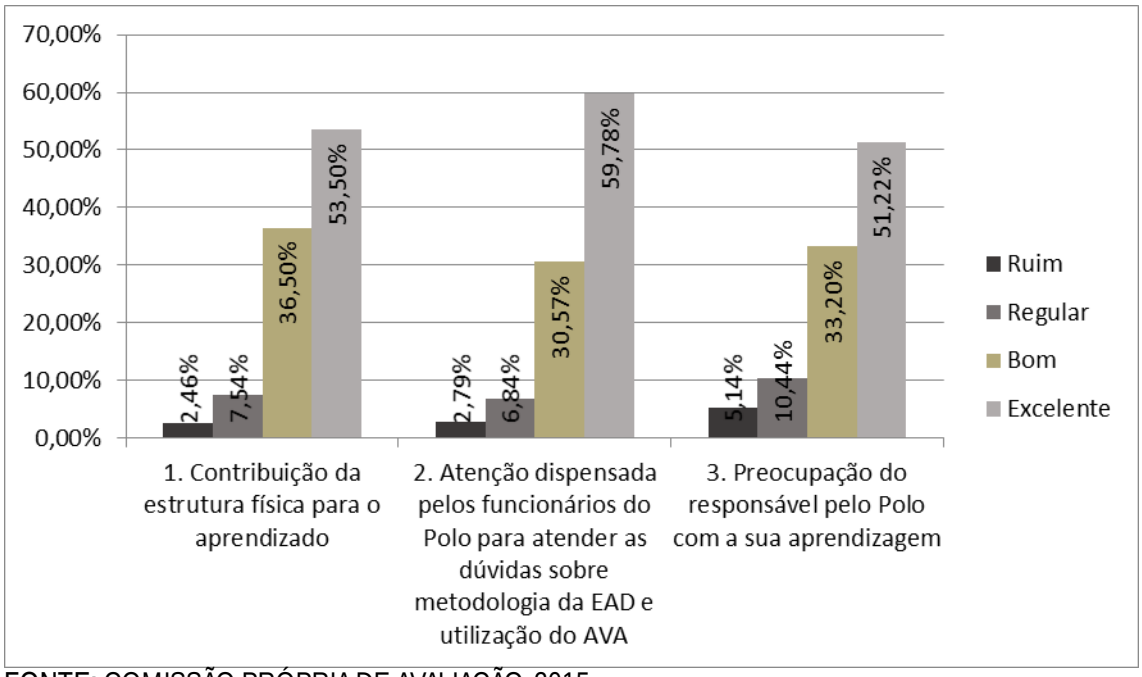
Resultados alcançados, destacando fragilidades e potencialidades

Percebe-se por este indicador, que os polos do NEAD UNICESUMAR estão devidamente preparados e equipados para agregar qualidade no que diz respeito à estrutura física oferecida.

A atenção dispensada pelos funcionários dos polos no sentido de contribuir com as dúvidas sobre metodologias na EAD e utilização do AVA merece destaque como potencialidade. Verifica-se, ainda, segundo avaliação dos alunos, que há comprometimento do responsável pelo polo com o processo ensino e aprendizagem.

De modo geral, 88,25% avaliaram este indicador como bom ou excelente e 11,75% como regular ou ruim.

FIGURA 16 – POLO



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015

Como acontece na instituição e quais as sugestões de ações e metas

O NEAD tem acompanhamento das estruturas dos Polos de apoio presencial e todos têm laboratórios e condições de atender aos acadêmicos no período matutino, vespertino e noturno.

Nos Polos de Apoio Presencial há disponíveis bibliotecas que têm controle e registro de todo acervo existente, com condições de acesso pela internet, de consulta e de solicitação de reserva. Há, nessas bibliotecas, número de obras da bibliografia básica e complementar do curso suficiente para atender adequadamente aos alunos. Além disso, o acervo da biblioteca da SEDE do UNICESUMAR encontra-se totalmente disponível para os empréstimos que se fizerem necessários.

Sugere-se manter e fortalecer as visitas periódicas dos coordenadores de cursos aos polos, enfatizando a importância do polo e da atenção dispensada pelos funcionários aos alunos, para a qualidade da educação que o NEAD UNICESUMAR deseja imprimir na sociedade brasileira.

QUAL O INSTRUMENTO MAIS ÚTIL À SUA APRENDIZAGEM?

Neste indicador, foi verificada a importância que o aluno da educação a distância dispensa aos diferentes instrumentos de aprendizagem elencados, como: material impresso, internet (AVA), aula ao vivo, aula para download e fórum.

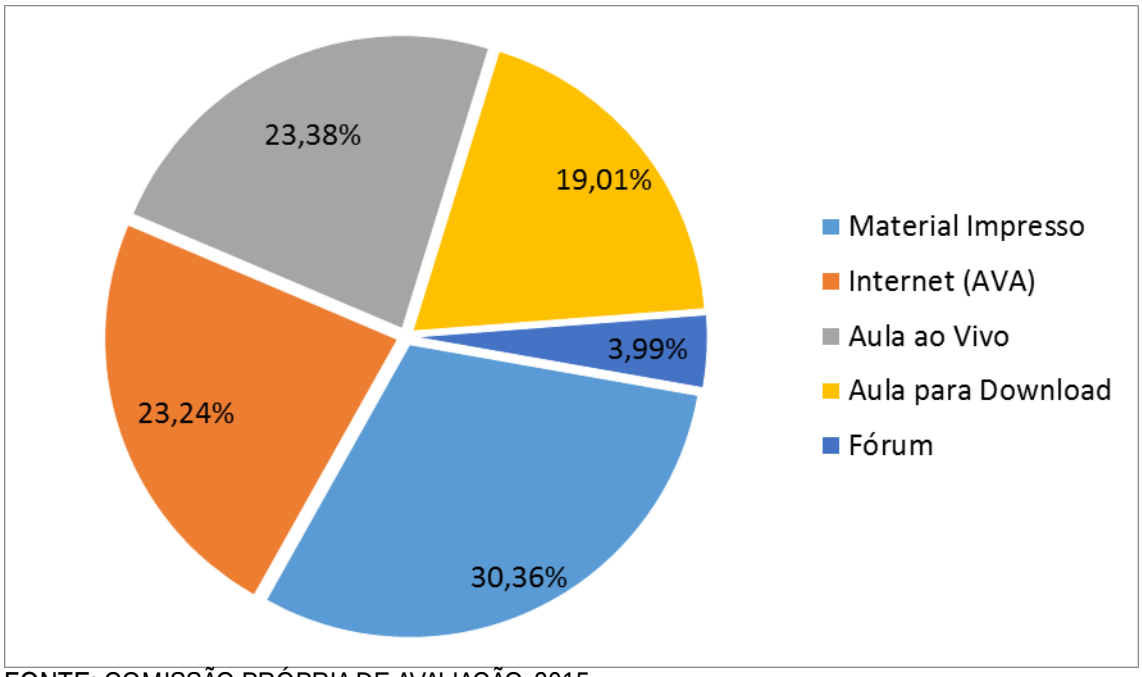
Resultados alcançados, destacando fragilidades e potencialidades

Neste indicador cabia ao aluno elencar os instrumentos que ele considerava de maior relevância para o desenvolvimento da sua aprendizagem. O material impresso merece destaque como potencialidade do NEAD UNICESUMAR, tendo em vista a valoração de 30,36% dos votos obtidos. Isto se deve à qualidade dos livros que são produzidos por profissionais extremamente capacitados e titulados, além de passar por um complexo processo de produção, devendo apresentar estruturação gráfica e pedagógica, conforme procedimentos estabelecidos pelos profissionais responsáveis pela produção de materiais didáticos da instituição.

As aulas ao vivo figuram em segundo lugar com 23,38% dos votos dos alunos. Ela se revela, portanto, como potencialidade da instituição. Essas aulas acontecem em encontros ao vivo que ocorrem uma vez por semana, nos quais o professor formador discute de forma teórico-prática os conceitos tratados no livro didático, estabelecendo a relação entre os fundamentos teóricos de sua disciplina e a prática profissional.

Apontam-se como uma fragilidade no indicador, os fóruns, por apresentar apenas 3,99% dos votos dos alunos. Os fóruns constituem-se de atividades assíncronas que se propõe a levar o aluno ao processo de reflexão teórico-prática sobre os fundamentos teóricos tratados na disciplina do curso.

FIGURA 17 – INSTRUMENTOS DE APRENDIZAGEM MAIS UTILIZADOS PELOS ALUNOS DA EAD



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015

Como acontece na instituição e quais as sugestões de ações e metas

A escolha dos materiais didáticos utilizados em cursos na modalidade a distância deve ser centrada nos conceitos de comunicabilidade e interatividade, privilegiando uma linguagem dialógica. O material didático é um instrumento educacional que serve de apoio para a construção do conhecimento, usado para facilitar a transmissão e assimilação dos conteúdos de cada disciplina, sendo, no caso do EAD/UNICESUMAR, físico e eletrônico.

O Núcleo de Educação a Distância do UNICESUMAR conta com uma equipe multidisciplinar que atua de modo integrado na produção dos seguintes materiais didáticos: livro didático, aulas ao vivo, aulas conceituais, aula de estudo de caso, aula interdisciplinar, aula de conhecimentos gerais, mídia interativa digital, e fórum, conforme explicado a seguir:

- Livro Didático: O livro didático é produzido para cada uma das disciplinas que compõem a matriz do curso e, por meio da linguagem dialógica, expressa os fundamentos teóricos que possibilitarão a compreensão dos conceitos inerentes à disciplina em estudo. O professor é orientado pelo coordenador do curso a produzir este material didático em consonância com os princípios epistemológicos e metodológicos definidos no projeto pedagógico dos cursos, colaborando significativamente para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a formação do acadêmico. O coordenador de curso também discute com o

professor a ementa e o plano de ensino da disciplina explicitando quais conteúdos deverão compor o livro didático. O professor recebe orientações quanto à estrutura gráfica, pedagógica e linguagem dialógica que o livro deve conter, além disso, conta-se com Manual do professor que irá nortear o trabalho escrito do mesmo. O material passa pelas seguintes instâncias: revisão do coordenador de curso e tutores para análise conceitual, equipe de revisão linguística, design didático, equipe de editoração, biblioteca da instituição de ensino para produção da ficha catalográfica, biblioteca Nacional do Rio de Janeiro para solicitação do ISBN e, finalmente, é enviado à gráfica. Posteriormente, a equipe de logística encaminha o livro didático ao acadêmico, que recebe no polo de apoio presencial um exemplar para cada disciplina cursada. O livro também fica disponível em formato eletrônico no AVA, podendo ser visualizado em diferentes dispositivos que suportam o formato PDF. Esse material didático é produzido por profissionais capacitados e titulados, além de passar por um processo de produção, devendo apresentar estruturação gráfica e pedagógica, conforme procedimentos estabelecidos pelos profissionais responsáveis pela produção de materiais didáticos da instituição.

- Aulas ao vivo das Disciplinas: As aulas ao vivo das disciplinas se constituem como um momento de interatividade que possibilita a construção do conhecimento por parte do aluno. Na metodologia adotada, interagem os diversos atores pedagógicos envolvidos neste processo: alunos/alunos, assim como alunos/professores e alunos/professores/tutores. Nas aulas ao vivo o professor formador discute de forma teórico-prática os conceitos tratados no livro didático, estabelecendo a relação entre os fundamentos teóricos de sua disciplina e a prática profissional. Durante essas aulas, o professor também integra os diferentes conteúdos e atividades desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem. As aulas ao vivo são geradas nos estúdios do NEaD, na sede da IES em Maringá-PR, e transmitidas via satélite e pela internet para todos os polos de apoio presencial, podendo ser acessadas por computadores interligados à internet. Durante essas aulas, o professor formador da disciplina, juntamente com o tutor mediador do curso, motiva a participação colaborativa dos alunos via chat. Essas aulas ficam disponibilizadas por demanda para que o acadêmico possa acessá-las em outros momentos. Para melhor organização e produção técnica de cada aula, o professor, a priori, encaminha à equipe responsável pelo estúdio um roteiro devidamente preenchido com informações sobre o uso dos recursos que serão utilizados na aula, tais como: vídeos, objetos de aprendizagem, quadro interativo, participação de convidados e outros. Para maximizar a compreensão dos conteúdos ministrados o professor, de forma autônoma, gerencia a TV interativa que possibilita o uso de recursos audiovisuais, como:

  I. slides que facilitam a compreensão dos conceitos e fundamentos teóricos tratados. Esse material é encaminhado pelo professor com antecedência para que sejam verificadas as

questões linguísticas pela equipe de revisão e também ao design didático para inserção de imagens que contribuam para a compreensão do conteúdo;

II. vídeos baixados da internet que são encodados pela equipe do estúdio para melhor visualização do aluno;
III. vídeos produzidos pela equipe do estúdio para ilustrar o conteúdo ministrado pelo professor;
IV. quadro interativo para que o professor possa realizar exemplificação do conteúdo;
V. participação de convidados com grande experiência na área de atuação profissional, a fim de debater com o professor formador temas referentes à disciplina.

Ao final de cada aula ao vivo, é disponibilizada uma enquete que contempla aspectos como a qualidade da transmissão, a metodologia e o domínio de conteúdo do professor, além de uma auto avaliação que deve ser respondida pelo aluno.

- Aulas Conceituais: As aulas conceituais são gravadas nos estúdios do NEaD pelos professores formadores ou conteudistas, possibilitando a compreensão dos conceitos tratados em cada disciplina e estão disponíveis para download no AVA. Nessas aulas, tal como nas aulas ao vivo, o professor também deve encaminhar para a equipe responsável pelo estúdio um roteiro de aula devidamente preenchido com informações sobre o uso dos recursos que serão utilizados. O professor deve encaminhar para a equipe de revisão linguística os slides que serão utilizados nesta aula.
- Aula estudo de caso: A aula denominada de estudo de caso constitui uma aula gravada nos estúdios do NEaD/Unicesumar pelo professor formador que, por meio da apresentação de casos reais, entrevistas ou outros meios, permite ao aluno a compreensão dos fundamentos teóricos contemplados no livro didático e sua relação com a futura prática profissional. Os alunos encontram à disposição a aula para *download*, no ambiente virtual de aprendizagem. Tal como nas aulas ao vivo, o professor também deve encaminhar para a equipe responsável pelo estúdio um roteiro devidamente preenchido com informações sobre os recursos que serão utilizados e, ainda, deverão ser encaminhados os slides que serão utilizados nesta aula previamente para equipe de revisão linguística.
- Aula Interdisciplinar: Os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, preconizados pelo Ministério da Educação em agosto de 2007, pontuam que a superação da visão fragmentada do conhecimento e dos processos naturais e sociais enseja uma estruturação curricular por meio da interdisciplinaridade e contextualização. Em consonância com essa ideia, a Unicesumar proporciona aos seus alunos a possibilidade de reconhecer a interação entre as disciplinas do eixo através das aulas interdisciplinares. A interdisciplinaridade é privilegiada ao longo de todo o curso. Entenda-se por interdisciplinaridade a integração de dois ou mais componentes curriculares na construção do conhecimento. Nesse sentido, os conteúdos que

perpassam as diferentes disciplinas e os temas problematizados serão selecionados, preferencialmente, pelo grau de importância para o futuro exercício profissional. A aula interdisciplinar tem por objetivo promover a interdisciplinaridade entre as duas disciplinas ofertadas no módulo, possibilitando ao aluno a compreensão e integração dos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas. Neste momento, os dois professores formadores responsáveis pelo eixo temático, de forma conjunta, planejam e realizam a aula interdisciplinar que é transmitida ao vivo aos alunos.

- Aula de Conhecimentos Gerais: Considerando a importância da formação geral de qualquer indivíduo na sua vida acadêmica, a Aula de Conhecimentos Gerais busca formar um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. É composta de palestras que contemplam temas de diversas áreas do conhecimento, cuja escolha leva em consideração os cursos com agenda de aula em cada um dos dias da semana, com objetivo de maximizar a aderência a cada curso. Tendo em vista a necessidade de que o acadêmico conheça a totalidade, ou seja, construa um conhecimento global, privilegia-se, nessa semana, a conscientização a respeito de debates atuais, como (i) a inclusão social, (ii) as questões políticas, econômicas e socioambientais, (iii) o conhecimento e a valorização das culturas africana e indígena, como componentes formadores da sociedade brasileira, evidenciando a sua influência e contribuição; (iv) a compreensão a respeito das relações étnico-raciais e da diversidade cultural no Brasil e, (v) questões de Direitos Humanos.
- Fórum: Os fóruns constituem-se em atividades assíncronas que levam o aluno ao processo de reflexão teórico-prática a respeito do conteúdo tratado na disciplina. Nos fóruns, os alunos têm a oportunidade de construir o conhecimento de forma colaborativa e de debater com seus colegas de curso, tutores e professores formadores. Para cada disciplina cursada no módulo, o acadêmico terá 3 (três) propostas temáticas como fóruns de discussão. Os fóruns também têm caráter avaliativo, sendo que cada um deles tem o valor de 0,25 (vinte e cinco décimos). Nestes fóruns há intervenções dos tutores e dos professores formadores das disciplinas.
- Mídia interativa digital: A mídia interativa digital é produzida pelo professor formador/conteudista, sendo os temas tratados de forma lúdica e interativa, devendo estar relacionados aos conteúdos trabalhados no livro didático da disciplina. A interatividade ocorre por meio de jogos, vídeos, sugestão de leituras, infográficos e outros meios. Primeiramente, o professor preenche um roteiro de produção que, em seguida, é encaminhado para a equipe responsável pelo design didático, que tem a função de selecionar os elementos visuais adequados a esse material.

Diante da fragilidade apresentada no indicador, sugere-se a implantação de um grupo interdisciplinar envolvendo gestores, professores e equipe de informática que se proponham a repensar forma e conteúdo

de apresentação dos fóruns, de modo a permitir que os mesmos atinjam o objetivo de levar o aluno a construir o conhecimento de forma colaborativa, debatendo com seus colegas de curso, professores e tutores.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação deve ser compreendida como um processo pedagógico formativo, que tem na potencialização e desenvolvimento humano, seus objetivos essenciais. Esse olhar do processo de autoavaliação tem o mérito de constituir um processo pedagógico contínuo. Sua tendência é, pois, a cada reavaliação e redefinição de metas, avançar para níveis mais elevados de qualidade de ensino.

Portanto, o diagnóstico da avaliação institucional possibilita identificar as causas dos seus problemas e deficiência, aumenta a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente, orienta a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas em cada item e ainda, instrumentaliza o governo para a definição de políticas públicas e de Estado na área da educação superior no país.

A autoavaliação interna da UNICESUMAR foi desenvolvida de forma sistêmica, responsável, comprometida com a Lei do SINAES, contanto com a colaboração da equipe da CPA e dos diferentes atores institucionais.

Os pontos de vista coletados, por meio dos questionários, da análise documental, das entrevistas, das reuniões foram cuidadosamente analisados e tratados para que pudéssemos apresentar um resultado justo e coincidente, demonstrando as fragilidades e potencialidades, com a situação institucional. O resultado final da avaliação foi, portanto, uma visão abrangente e global da UNICESUMAR.

As informações levantadas ao longo do processo estão sendo divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica para subsidiar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão, consequentemente na busca de melhoria contínua.

Não temos dúvidas de que elaborar e construir uma avaliação institucional, implementar e aperfeiçoá-la constantemente num processo coletivo é um grande desafio, principalmente, em razão das expectativas geradas pela melhoria da qualidade dos serviços educacionais e dos seus resultados.

Portanto, não se trata apenas de mais um documento, mas de um processo de ação-reflexão-ação que exigirá de toda a comunidade acadêmica, empenho para a construção do trabalho, que deve ser vivenciado como parte dinâmica da prática dos educadores.

Os resultados obtidos a partir deste relatório para a CPA contribuíram para uma análise crítica do NEAD UNICESUMAR, demonstrando aspectos positivos e negativos, permitindo uma reflexão que leve à superação das fragilidades encontradas e a partir das potencialidades leve ao crescimento institucional, assim como ao estabelecimento de metas e de sugestões para as ações de natureza tanto de caráter pedagógico quanto de gestão, para que sejam implementadas a curto e em médio prazo.

"Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar."

Paulo Freire

APÊNDICE 1

Exemplo dos itens utilizados nos instrumentos de avaliação:

AVALIAÇÃO DE DOCÊNCIA

Curso:
Turma:
Série:

Legenda: | **MB** Muito Bom | **B** Bom | **R** Regular | **F** Fraco | **MF** Muito Fraco

DOCENTES	**PLANO DE ENSINO** Apresentação e cumprimento	**AVA / MOODLE** Quantidade/Qualidade Material disponibilizado	**PROVAS** Grau de complexidade	**DIDÁTICA** **CLAREZA E DOMÍNIO** Dos conteúdos	**RELACIONAMENTO** Professor com alunos em sala de aula	**PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DAS AULAS** (assiduidade e pontualidade)	**EM GERAL, CONSIDERO O PROFESSOR**

Professor a ser Avaliado	**Domínio do conteúdo**					**Apresentação e cumprimento do Plano de Ensino**					**Didática e clareza na apresentação dos conteúdos**					**Capacidade de despertar a motivação dos alunos**					**Relacionamento do professor com os alunos em sala de aula**					**Planejamento e organização das aulas** (Assiduidade e pontualidade no início e término das aulas)					**Em geral, considero o Professor**				
	MB	**B**	**R**	**F**	**MF**	**MB**	**B**	**R**	**F**	**MF**	**MB**	**B**	**R**	**F**	**MF**	**MB**	**B**	**R**	**F**	**MF**	**MB**	**B**	**R**	**F**	**MF**	**MB**	**B**	**R**	**F**	**MF**	**MB**	**B**	**R**	**F**	**MF**
Prof. A	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Prof. B	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Prof. C	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Prof. D	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Prof. E	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Prof. F	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Prof. G	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Prof. H	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○

Aponte os pontos positivos, caso julgue necessário

Aponte os pontos negativos, caso julgue necessário

Caso desejar, identifique-se.

Nome:

Assinatura: Data:

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO AO CURSO

Legenda:	MB Muito Bom	B Bom	R Regular	F Fraco	MF Muito Fraco

1. Programa do Curso e Avaliação de Aprendizagem – AVALIE:	MB	B	R	F	MF
O material de apoio (livros, textos, ambiente "aluno online" etc.) utilizado pelos professores	○	○	○	○	○
O nível de aprofundamento dos conteúdos abordados nas disciplinas	○	○	○	○	○
O nível de exigência dos professores nas avaliações de aprendizagem	○	○	○	○	○
O currículo do curso, tendo em vista as atuais exigências do mercado de trabalho	○	○	○	○	○
O formato adotado para o Trabalho de Conclusão de Curso	○	○	○	○	○
A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso	○	○	○	○	○
O acompanhamento/orientação das atividades de estágio	○	○	○	○	○
As atividades complementares ofertadas	○	○	○	○	○
As disciplinas de Formação Sociocultural e Ética e Metodologia de Pesquisa ofertadas na modalidade à distância (material online, atividades de estudos e aulas)	○	○	○	○	○

2. O Curso em relação ao Mercado de Trabalho – AVALIE:	MB	B	R	F	MF
O reconhecimento do curso pelo mercado de trabalho	○	○	○	○	○
A qualificação adquirida pelo aluno para atuar em um mercado de trabalho contemporâneo e competitivo	○	○	○	○	○

3. Coordenadoria do Curso – AVALIE:	MB	B	R	F	MF
A participação do coordenador na resolução de problemas relacionados ao curso	○	○	○	○	○
As ações do coordenador para aprimorar a qualidade do curso	○	○	○	○	○
As ações do coordenador para motivar os alunos a participarem das aulas e de outras atividades	○	○	○	○	○
A disponibilidade do coordenador para atendimento ao aluno	○	○	○	○	○

4. Infraestrutura do Curso – AVALIE:	MB	B	R	F	MF
O acervo de livros e periódicos da Biblioteca relacionados ao curso	○	○	○	○	○
Os laboratórios, clínicas e outros ambientes didáticos utilizados pelo curso	○	○	○	○	○

O acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA/MOODLE) para as AEP´s (Atividades de Estudos Programados)	○	○	○	○	○
5. Itens Globais – AVALIE:					
	MB	B	R	F	MF
A expectativa em relação ao curso como ingressante do 1° ano do curso	○	○	○	○	○
A avaliação do curso em geral como concluinte ou egresso a partir do 2º ano do curso	○	○	○	○	○
A qualidade do curso tem correspondido a sua expectativa inicial	○	○	○	○	○
6. Autoavaliação – AVALIE:					
	MB	B	R	F	MF
Como você avalia o seu desempenho como estudante	○	○	○	○	○
	0	1 a 3	4 a 5	6 a 7	+ 8
O número de horas por semana você estuda em casa	○	○	○	○	○
	0	1 a 3	4 a 5	6 a 7	+ 8
O número de livros relacionados ao seu curso adquiridos por você, durante o ano	○	○	○	○	○

AVALIAÇÃO DO COORDENADOR EM RELAÇÃO AO CURSO

Legenda:	MB Muito Bom	B Bom	R Regular	F Fraco	MF Muito Fraco

1. Programa do Curso e Avaliação de Aprendizagem	MB	B	R	F	MF
Material de apoio (livros, textos, ambiente "on line" etc.) utilizado pelos professores	○	○	○	○	○
Nível de apronfudamento dos conteúdos abordados nas disciplinas do curso	○	○	○	○	○
Nível de exigência das avaliações de aprendizagem no curso	○	○	○	○	○
Currículo do curso, tendo em vista as atuais exigências do mercado de trabalho	○	○	○	○	○
Formato adotado para o Trabalho de Conclusão de Curso	○	○	○	○	○
Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso	○	○	○	○	○
Acompanhamento/orientação das atividades de estágio	○	○	○	○	○
Atividades Complementares ofertadas	○	○	○	○	○
Disciplina de Formação Sócio Cultural e Etica e Metodologia de Pesquisa ofertada na modalidade a distância (material online, atividades de estudos e aulas)	○	○	○	○	○

2. O Curso em relação ao Mercado de Trabalho	MB	B	R	F	MF
Reconhecimento do curso pelo mercado de trabalho	○	○	○	○	○
Inserção e ascensão no mercado de trabalho do profissional em formação e/ou formado pela IES	○	○	○	○	○
Qualificação adquirida pelo aluno para atuar num mercado de trabalho exigente e competitivo	○	○	○	○	○

3. Corpo Docente	MB	B	R	F	MF
Estratégias de ensino utilizadas pelos professores na apresentação dos conteúdos	○	○	○	○	○
Domínio do conteúdo demonstrado pelos professores ao ministrarem as aulas	○	○	○	○	○
Ações dos professores para motivar os alunos a participarem das aulas e de outras atividades	○	○	○	○	○
Vinculação dos professores com o mercado de trabalho e/ou entidades representativas em sua área profissional	○	○	○	○	○
Em relação a troca de aula com outros professores	○	○	○	○	○

4. Corpo Discente	MB	B	R	F	MF
Motivação dos alunos para participarem das aulas e de outras atividades desenvolvidas no curso	○	○	○	○	○
Desempenho dos alunos nas avaliações de aprendizagem	○	○	○	○	○

Pré-requisitos apresentados pelos alunos, tendo em vista a compreensão dos conteúdos ministrados no curso	○	○	○	○	○
5. Infraestrutura do Curso e da IES	MB	B	R	F	MF
Acervo de livros e periódicos relacionados ao curso	○	○	○	○	○
Laboratórios, Clínicas e outros ambientes didáticos utilizados pelo curso	○	○	○	○	○
Ambientes utilizados para prática profissional	○	○	○	○	○
Limpeza no Campus	○	○	○	○	○
Segurança no Campus	○	○	○	○	○
Acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA) referente à disciplina de Formação Sociocultural e Etica e Metodologia da Pesquisa, ofertada na modalidade á distância	○	○	○	○	○
6. Itens Globais	MB	B	R	F	MF
Avaliação do curso em geral	○	○	○	○	○
Seu conhecimento das finalidades e da missão do Cesumar	○	○	○	○	○

APÊNDICE 2

Arte de Flyer e E-mail Marketing de divulgação da avaliação aos discentes

UniCesumar

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Conhecida nacionalmente pela qualidade de ensino, a Unicesumar destaca-se com IGC4, na escala de 1 a 5, segundo avaliação do MEC e se posiciona **entre os 4% das melhores instituições de ensino superior do país.**

Este resultado significa muito na carreira acadêmica e profissional, pois as empresas reconhecem o profissional formado em instituição qualificada não somente em relação às instalações e laboratórios, mas também devido ao corpo docente de excelência. **Este reconhecimento faz com que as portas do mercado de trabalho se abram com maior facilidade** pela confiança e credibilidade que o acadêmico leva em seu currículo.

Na busca por uma melhoria contínua em seus processos e, no intuito de atingir o maior índice de satisfação dos colaboradores e alunos nos serviços prestados, **a Unicesumar promove, anualmente, a avaliação institucional, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA). A avaliação será realizada este ano no período de 14 a 18 de setembro.**

Na pesquisa serão avaliados diversos aspectos, entre eles: **qualidade acadêmica, desenvolvimento institucional, infraestrutura, corpo docente e serviços.**

Não deixe de participar! Este resultado depende do seu apoio. Podemos melhorar continuamente nossos serviços e processos de gestão.

ENTRE 14 E 18 DE SETEMBRO
VOCÊ, PROFESSOR E ALUNO,
TEM UM COMPROMISSO COM A CPA.
MAIS INFORMAÇÕES EM NOSSO SITE: **WWW.UNICESUMAR.EDU.BR/CPA**

Informativo Endomarketing divulgando o período de avaliação do corpo técnico-administrativo

UniCesumar

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Conhecida nacionalmente pela qualidade de ensino, a Unicesumar destaca-se com IGC4, na escala de 1 a 5, segundo avaliação do MEC e se posiciona entre os 4% das melhores instituições de ensino superior do país.

Este resultado significa muito na carreira acadêmica e profissional, pois **as empresas reconhecem o profissional formado em instituições qualificadas,** não somente em relação às instalações e laboratórios, mas também devido a excelência do corpo docente. Este reconhecimento faz com que as portas do mercado de trabalho se abram com maior facilidade pela confiança e credibilidade que o acadêmico leva em seu currículo.

Na busca por uma melhoria contínua em seus processos e, no intuito de atingir o maior índice de satisfação dos colaboradores e alunos nos serviços prestados, **a Unicesumar promove, anualmente, a avaliação institucional, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Este ano, a avaliação será realizada no período de 28 setembro a 02 de outubro.**

Na pesquisa serão avaliados diversos aspectos, entre eles: qualidade acadêmica, desenvolvimento institucional, infraestrutura, corpo docente e serviços.

O colaborador receberá em seu e-mail um código gerado aleatoriamente pelo departamento de TI. Para acessar o questionário de avaliação, basta inserir o código recebido e responder às questões. A avaliação não é identificada. O colaborador que não tiver acesso ao e-mail, poderá retirar o formulário impresso com seu gestor imediato.

Não deixe de participar! Este resultado depende do seu apoio. Podemos melhorar continuamente nossos serviços e processos de gestão.

Entre 28 de setembro e 02 de outubro, você técnico administrativo, tem um compromisso com a CPA.

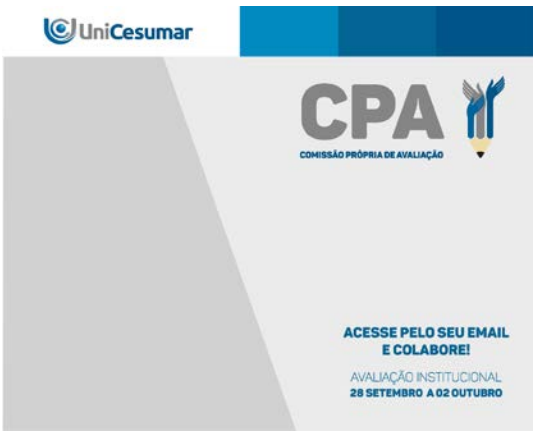
Acesse o seu e-mail neste período e participe.

Mais informações em nosso site: www.unicesumar.edu.br/cpa

UniCesumar

www.unicesumar.edu.br

Banners de divulgação da avaliação institucional no campus e, na última imagem à direita, divulgação no plano de fundo da área de trabalho dos computadores dos colaboradores.



CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

INFORMATIVO ENDOMARKETING

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

AOS COLABORADORES

A UNICESUMAR informa que foi prorrogado o prazo para a avaliação da CPA - Comissão Própria de Avaliação até *30 de outubro* **para técnico-adminsitrativos.**

Se você ainda não respondeu à pesquisa, acesse o seu e-mail e participe!

Os colaboradores que porventura não tenham recebido o código de acesso ao questionário, devem informar à Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, através do e-mail: lidiane.bandeira@unicesumar.edu.br.

Os códigos foram gerados aleatoriamente e a avaliação não é identificada.

A sua participação é muito importante para a IES!

Este resultado depende do seu apoio. Podemos melhorar continuamente nossos serviços e processos de gestão.

Contamos com a sua compreensão e colaboração.

A REITORIA

Colégio OBJETIVO
www.objetivomaringa.com.br
44 3027 6300 | ramal 1675
R. José Moreno Junior, 265 - Maringá

UniCesumar
www.unicesumar.edu.br
44 3027 6360 | ramal 1402
Av. Guedner, 1610 - Maringá

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

UniCesumar

UniCesumar
Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional